XVII
à
XVIII

392

Gavetta 8.ª 430 1

[illegible] de [illegible]
[illegible] de [illegible]
[illegible]
[illegible]
[illegible]
[illegible] Thomas
[illegible]

281

Instrom.to ad perpetuam rei memoriam
da Vida e Santidade da Iffanta
Donna Mafalda fundadora do
Real Mostr.o de Arouca
em o tempo do q. Bispo de Lamego
Dom Martim Affonso Mexia abrio
a sepultura da Iffanta e a achou in
tacta; o Instrom.to foi tirado
no Anno
1649:

[library stamp: BRAGA · LIVRARIA]

In nomine Dei amen aos que aprezente certidaõ virem e conhecimento della com direito pertencer, certefico eu Antonio Ferreira morador na villa de Arouca Bispado da Cidade de Lamego e notario App.co aprouado pello ordinario que he verdade que a mỹ me foi aprezentado hum treslado passado por certidam de enquiriçaõ que se tirou nesta dita villa de Arouca ad perpetuam rei memoriam da S.ra Infanta Dona Mafalda que esta em gloria. A requerimento da Madre Dona Bernardina de Mello Abb.a deste Real Conuento de Arouca que he de Religiozas de São Bernardo para effeito de o tresladar em modo que faça fee, o treslado do dito treslado de verbo ad verbum he o seguinte.

In Dei nomine amen. Aos que aprezente certidaõ viré e conhecimento della com dereito pertencer, certefico eu Andre Coelho da Silva notario App.co aprouado pello ordinario na forma do sagrado Concilio Tridentino morador na Cidade de Lamego que he verdade que em meu poder esta huá inquiriçaõ tirada ad perpetuam rei memoriam, a requerimento da Madre Dona Bernardina de Mello Abb.a deste Real Conuento da villa de Arouca por virtude de huá comissam do R.do Cabido da Santa See da Cidade de Lamego Sede episcopali vacante, em comprimento da qual, e por virtude de hum despacho do dito Reuerendo Cabido, e comissaõ sua se fizeraõ as diligencias em ella contheudas e declaradas, e se perguntaraõ testemunhas ad perpetuam rei memoriam de que tudo o treslado de verbo ad verbum he o seguinte.

Anno do nascimento de nosso S.nor Jhūs Xpō de mil e seis centos e quarenta e noue annos aos vinte e oito

dias

dias do mes de Junho do dito anno em esta villa de Arouca no mosteiro della, pella Reuerenda madre Abb.ª do dito Conuento Dona Bernardina de mello me foi dada a petição ao diante iunta com o despacho posto ao pee della e comissam dos R.dos Senhores do Cabido da Santa See da Cidade de Lamego Sede Episcopali Vacante por elles asinada requerendome a autuasse, em comprimento da dita petição, e despacho lhe perguntasse testemunhas ad perpetuam rei memoriam pera que com seus ditos lhe passasse os estromentos necessarios a qual petição e comissão eu notario autuei, ca ainterei aqui, e he a que se segue de que tudo fis este termo. eu Andre Coelho da Silua notario App.co aprouado q o escreui.

Diz a Madre Abb.ª Dona Bernardina de Mello, e mais religiozas do mosteiro de Arouca deste Bispado que ElRey Catholico Dom Phelippe em tempo que tinha o gouerno deste Reino mouido da piedade, e Rogos dos grandes do mesmo Reino tratou da beatificação da S.nora Infanta Dona Mafalda fundadora do dito Conuento, e ouue breue Appostolico pera que o senhor Bispo Dom Martim Afonso Mexia que entam delle era tirasse estromento de sua uida morte, e milagres que por intercessam desta senhora Infanta tinha nosso S.nor obrado, e com execussão deste breue App.co foi o S.or Bispo comissario ao dito Conuento de Arouca aonde esta a sepultura da dita S.nora Infanta, a qual mandou abrir he a vista de notarios, e pessoas de authoridade. Achou seu corpo incorrupto com tam notauel cheiro que sahia delle que bem mostraua logo euidentes sinais da gloria que a alma da S.ra Infanta possuia, e a este milagre se acrecentaram outros muitos assy ao descobrir do corpo como depois, e antes, de descuberto de que tudo o dito S.or Comissario mandou passar Certidois aos Notarios que

se

se acharão prezentes, e tirou muita copia de testemunhas de que outrosy se passou estromento autentico em forma, e pellas mudanças do Reino, e por outros naturais descuidos se desencaminharão estes papeis em forma que se não podem descobrir, nem dar nelles por maior diligencia que para isso se aia feito pello que. Pede a Vossa Senhoria que ad perpetuam rei memoriam como ordinarios que são deste Bispado lhe mandem tirar testemunhas assy na dita villa de Abrantes como nos mais lugares em que as ouuer deste Bispado a saber.

De como ouue breue Appostolico pera o dito Senhor Bispo Dom Martim afonso mexia pera fazer esta diligencia pera effeito de se beatificar a dita Senhora infanta.

De como em execuçam do dito breue mandou abrir a sepultura da Senhora Infanta, e de como à vista de muitas testemunhas calificadas, e que nelle se achou seu corpo incorrupto, e inteiro com admirauel cheiro, e outras circunstancias que as testemunhas diram todas, euidentes sinais da gloria que possuia.

Que ao tempo que se abrio a dita sepultura antes, e depois obrou Deos nosso Senhor muitas marauilhas em calificacão de que sua alma gozaua muitos graos de gloria.

De como he tradicão constante de perto de quinhentos annos de que esta Senhora Infanta alcançou de Deos nosso Senhor assy em vida como em morte o dom de fazer milagres, e que muitos delles experimentarão os prezentes, e outros ouuiram, e seus passados sem em todo este tempo deixar Deos de obrar marauilhas por intercessam desta Senhora Infanta, e as testemunhas diram especialmente das que souberem e tiuerẽ noticia

que

Que esta Senhora Infanta depois de seu gloriozo transito sempre foi tida e avida, e nomeada nos animos do povo por Santa e se encomendavam os fieis sempre a ella com oraçois e votos vizitando sua sepultura como de Santa, e alcançaram por sua intercessão remedio em seus trabalhos, e afliccois e os que vizitam sua sepultura saem della com extraordinarias consolaçois.

Que he tradição antiga que esta Sra Infanta em sua vida foy grande penitente e aberta em grande observancia das virtudes e Religião.

Que todo o sobredito e outras couzas muitas constou por grande numero de testemunhas, e de outros papeis autenticos que o dito Snor Comissario Appco mandou iuntar ao processo de que se tirou autentico estromento.

Que assy o dito estromento, como os autos de que foi tirado se perderam, e não se podem descobrir por maiores diligencias que pera isso se tem feito, e de seus ditos lhe mandem passar estromento autentico em modo que faça fee, e receberam merce.

Despacho

Passe comissam em forma pera o Reverendo Deam Dom Diogo de Andrade Sertam com o notario Appostolico Andre Coelho da Silva perguntarem as testemunhas que lhe forem nomeadas que do cazo tiverem ciencia, noticia, ou por qualquer via souber, e com muita clareza e destinção de cada couza particular fazendolhe multiplicados interrogatorios de cada particular para se apurar a verdade nesta materia que he de tanta consideração, e de tudo o que constar do estromento que fizerem lhe passem certidois autenticas ad perpetuam rei memoriam. em Cabido a desanove de Mayo de seis centos e quarenta e noue. O mestre, escolla

Comição

O Deam, dignidades, Conegos, Cabido da Santa See da Cidade de Lamego Sede Episcopali vacante etta fazemos saber que avendo respeito

a o que

✝

Aoque em sua peticão atras nos enuiou a dizer a madre Abb.ª e reli-
giozas do mosteiro de Arouca deste Bispado, e se u pedir ser uis to
e as cauzas nella alegadas se saberem com clareza mandamos
passar a prezente pella qual cometemos ao Reuerendo Dom Diogo
de Andrada Leitam Deam da Santa See desta Cidade para que
com o notario App.co Andre Coelho da Silua pergunte a todas as
testemunhas que lhe por parte da dita Abb.ça e mais Religiozas
forem nomeadas, e que do fazo tiuerem sciencia noticia ou
por qualquer uia souberem com m.ta clareza destincão de
cada couza particular fazendolhes multiplicados interroga-
torios de cada particular pera se apurar a verdade nesta
materia que he de tanta concideracão, e de tudo o que cons-
tar do estromento que fizer lhe passara certidois, e estro-
mentos autenticos ad perpetuam rei memoriam na forma
do nosso despacho atras pera o que lhe concedemos nosso decre-
to, e autoridade ordinaria. Dada em esta Cidade de Lamego
sob nossos sinais, e sellos de nossa meza Capitular ao deza
noue dias do mes de maio de mil e seis centos e quarenta
e noue annos, Diogo perdigão da Costa escriuão da Camara
o sobescreuj. = João prego perdigam mestre escolla. = An-
tonio Soares Correa acipreste. = o Doutor Aleixo nunes. =
francisco Ribeiro = Domingos de Carualho. = Antonio Mon-
teiro de Vide. = Antonio de Andrade. = Hyeronimo Ferreira.
francisco Ferreira da Cunha = Manoel de Carualho e Vascon-
cellos. = Ao sello sete r.s e meio Delta quarenta r.s. R.do = Mo-
rais. =

Aos vinte e oito dias do mes de junho de mil e seis centos
e quarenta e noue annos em esta villa de Arouca, e grade do
Conuento della aonde eu notario App.co fui com o Reuerendo
Dom Diogo de Andrada Leitão Deam da Santa See da Cidade
de Lamego Abb.e de Nossa Senhora de Almacaue gouernador,
e vizitador deste Bispado com todos os poderes de ordinario.

pellos

pellos Reverendos Senhores do Cabido Sede Episcopali vacante e comissario desta inquiriçaõ por elle comigo notario foraõ pergunta-das as testemunhas seguintes pello conteudo na petiçaõ e seus ditos e testemunhos saõ os que se seguem de que tudo fis este termo - Andre Coelho da Silua notario Appostolico aprouado que o escreui.

Item a madre Violante de moura Coutinha religioza do Conuento de Arouca da ordem de Sam Bernardo iurada pello iuramento de sua regra aos euangelhos, e prometeo falar verdade falar verdade. E de sua Idade disse ser de oitenta annos pouquo mais ou menos.

E perguntada pello primeiro Item disse que ella testemunha vira com seus olhos ao Bispo que foi deste Bispado de Lamego Dom Martim afonso mexia, abrir a sepultura da Rainha Dona Mafalda por ordem del Rey Dom Phelippe de Castella por breue Appostolico que dis se ouuera pera uer o corpo da dita Senhora Infanta Dona Mafalda fundadora deste Conuento de Arouca pera effeito de se beatificar.

Do segundo disse que a sepultura se abrira e ella a vira aberta A vista, e em prezença do dito prelado em huã noute em prezença de muita gente que pera o cazo se achou prezente, e sendo a horas de mea noite, o que auera trinta e tres annos pouquo mais, ou menos, e com algumas sincoenta religiozas do dito Conuento que oie sam falecidas. - Vio ella testemunha o Corpo da dita Snora Infanta Dona Mafalda inteiro sem falta alguma, vestida em huã tunica de tafeta pardo que uem a ser manto, e no tempo que se abrio a dita sepultura sahira notauel cheiro por todo o Conuento, e huas mais chegadas a elle, e com evidentes sinais do Ceo que possuia, e todos recebiam notauel consolaçaõ em suas almas com a suauidade do cheiro que sahia do dito Corpo, e ella testemunha fora huã noite com licença da Madre Abbª que entam era Dona Jeronima da Silua leuando consigo Anna do Rozario moça da Comunidade, e buscando as iuntas da sepultura que era de pedra com hum ferro de assentar. Leuantara

parte

t

partedapedra sem lhe custar muito trabalho, eolhando
com hua vella aceza vira ocorpo daditasenhora Infanta
intacto enuolta em o manto detafeta pardo, e chamara
outras religiozas peraverem odito corpo, e dodito manto
cortarão cadahua seupiqueno, e auendo quinhentos annos
que era falecida, esepultada, senão podia odito tafetta
rasgar de estar ainda muito forte, e acharam tam Sua-
ue cheiro nadita sepultura que todas ficarão com grande
consolação, e na mesma noite sahiradamesma sepultura
grande cheiro que nas sellas das religiozas, emais partes
dodito Conuento se ouuiram armonias doçes que pareciam
cantauam Anjos comque todas as religiozas ficaram
com grande consolação, e nos dias mais chegados sempre ou-
uera omesmo cheiro e isto uira ella testemunha e isto
vira ella testemunha antes alguns dias deuir odito Bispo
Dom Martim afonso mexia ~

Doterceiro Item disse que no mesmo tempo que seabriria
asepultura antes, edepois sempre vira, e ouuira muitas
marauilhas e milagres em calificação daalmadadita
Senhora Infanta que possuia muitos graos degloria prin-
cipalm^te^ a hua conuersa por nome Maria de barros ra
de Junta que tendo hum cangro, e inchaço emhum peito,
e tocandolhe comhum piqueno detafeta datunicadadita
Snora Infanta vira ella testemunha sarar e ficar sam
dodito cangro, einchaço, e que outras muitas pessoas deden-
tro e defora se ajudauão dodito tafeta que chamão re-
liquia etempor santa ~ e que sendo samChristam, Ma-
ria Leitoa conuersa tendo cuidado detirar azeite pera
as alampadas da Igreia, edasaza auendo pouquo azeitenas
talhas donde otiraua porser deuota dadita senhora Infanta
e chamado por ella quelho fizesse acrecentar vira feruer as
talhas que selhe encheram com grande suauidade, e
durara muito tempo odito azeite ~

Do coarto disse que he tradicão muj antiga e sempre ouui
ra

Ouuira dizer desque entrara neste Conuento de fama cons-
tante de perto de quinhentos annos de que a dita Senhora
Infanta alcançou de Deos nosso Senhor assy em vida como
depois de morta o dom de fazer milagres, e muita gente
de varias partes deste Reino se encomendam a ella e
lhe fas grandes milagres, e acrecentamento de bens.

Do quinto disse que ouuira sempre dizer que a dita Se-
nhora Infanta depois de seu glorioso transito sempre
foi tida, e auida nomeada nos animos do pouo por Santa
e se encomendauam os fieis a ella com oracois e vottos vi-
zitando sua sepultura como de Santa e beijandoa alcan-
caram remedio por sua intercessam em seus trabalhos
e angustias, e saude em seus corpos, e de ordinario esta
concorrendo muita gente a vizitar sua sepultura e tumullo
com grande veneracam e deuacaõ.

Do sexto disse ella testemunha que sempre ouuira dizer e
era tradiçaõ antiquissima que a dita Srã Infanta foi em
sua vida sempre grande penitente, e obseruante das Virtu-
des da Religiaõ que reinaua a maior parte do anno, a
pam e agoa e dormia em cama muj humilde trazendo ci-
licio mostraua outros actos de Santa charitatiua pera
os pobres, e em seu testamento deixara renda pera muitos
delles nesta villa de Lorvaõ aonde fundou o seu Real
Conuento deixandolhes sempre suas abundantes rendas
pera a obseruancia de sua Religiaõ, e obras pias, e actu-
almente fazendo grandes esmollas.

Do septimo disse ella testemunha que o dito Bispo de La-
mego Dom Martim Affonso Mexia vindo na occaziam
que abrira a sepultura sendo comissario Appco tirara gran-
de numero de testemunhas do que tirou hum estromento
grande iuntando delle papeis antiquissimos porque demostra gran-
des obras que a dita Senhora Infanta fizera a Deos nosso Senhor
e com a doenca digo e com a mudança do dito Bispo para outro Bis-
pado, e com a doença que lhe sobreueio de que falecera se naõ po-
deram achar os papeis, e estromentos que se tiraraõ por mais

por mais diligencias que se fizerão em todas as partes
deste Reino por quanto se partira pera a Corte de Madrid,
e com sua partida se desaparecera tudo sem auer no-
uas delles, e o dito Bispo Dom Affonso merio ao tempo
que abrira a sepultura tirara hum braço inteiro da dita
Senhora infanta, conhecendo assy pello q̃ constaua de
papeis e testemunhas antigas que tirara que fazia mila-
gres, o Leuara consigo por reliquia, recebendo grande
consolação do cheiro e suauidade que sahia do Corpo da
dita Srá Infanta, e que o sobredito sabe pellas rezois
sobreditas e mais não disse e assinou com o Reuerendo
Deam, Andre Coelho da Silua notario Appostolico ap-
prouado o escreuy. Dom Deam de Lamego. Violante de
moura Coutinha

Aos trinta dias do mes de iunho de mil e seis centos e quaren-
ta e noue annos em esta villa de Arouca na grade della
estando ahy o Reuerendo Dom Diogo de Andrade Leitam
Deam da santa See da Cidade de Lamego Abbe de nossa Srá
de Almacaue gouernador, e Vizitador geral deste Bispado
com todos os poderes de ordinario pello Reuerendo Cabido
Sede Vacante por elle comigo notario Appostolico foram
perguntadas as testemunhas seguintes, e seus ditos se se-
guem Andre Coelho da Silua notario Appostolico o escreuy

Item Dona Jeronima da Cunha religioza neste Conuento
de Arouca a quem o dito Reuerendo Deam comissario deu
o iuramento dos Santos Euangelhos alem do iuramento
de sua regra e prometeo falar verdade e de sua idade
disse ser de setenta e dous annos pouco mais ou menos.

E perguntada pello primeiro Item da peticam disse que ella
fora com licença da Abbadessa que entam era Dona Jeroni-
ma da Silua em companhia de Violante de moura Cou-
tinha, e Dona Maria de gusmam, e dona Maria de miranda

defunta

Defunta, quedepois faleceo religiozas deste Conuento, e
com anna do Rozario moça da comunidade e buscando
na Igreia Violante de moura com hum ferro de assentar
a iunta da pedra da sepultura que se dezia ser da Snorá
Dona Mafalda infanta da glorioza memoria leuantara
com o dito ferro e com pouquo cançasso parte da pedra da dita se
pultura por nella se ter por certo que estaua sepultada a dita
Senhora Infanta quanto conbe a cabeça, e olhando com hua vel
la aceza virão o corpo da dita Snorá Infanta Dona Mafalda
inteiro, sem deminuição algua enuolta em hum manto de ta
feta pardo, e aberto o dito buraco sentiram logo hum cheiro Ce
lestial, e cortando cada hua dellas seu piqueno do dito manto
o acharam tam forte como se fora posto de nouo sendo que auia
quinhentos annos que era sepultado, em modo que trabalho
zamente se pudera cortar, e por baixo tinha hum habito branco
de sarge, e do dito corpo sahira tam notauel cheiro e suauidade
que a todas conffortou, e consolou, e da mesma suauidade, e
cheiro se achara, e sentira nas Cellas das religiozas do mos
teiro, e mais Cazas delle, e se ouuirão na mesma noite ar-
monias de Anjos cantando no Ceo, e alguns dias durara o mes
mo cheiro, e suauidade, e armonia, e isto auera couza de qua-
renta annos pouquo mais ou menos que ella testemunha, e
mais religiozas abrirão a dita sepultura.

Do segundo disse que depois de passado o sobredito viera por breue
Appostolico auera trinta e quatro annos o Bispo Dom Martim
afonso mexia que foi deste Bispado por ordem del Rey Phe
lippe de Castella pera abrir a sepultura da dita Senhora
Infanta Dona Mafalda como em effeito abrira, em hua
noite sendo horas de mea noite segundo sua lembrança
em prezença de muita copia de gente que pera o dito effeito
se achara prezente com mais algumas Sincoenta religio-
zas do dito Conuento entre as quais ella testemunha fora hua
dellas, e vio ella testemunha o corpo da dita Senhora Infanta
inteiro com o mesmo tafeta pardo, e habito saindo da dita sepultu
ra admirauel cheiro pello dito Conuento, e Ruas chegadas a elle

com

com evidentes sinais do oleo que possuia e todos recebiam nota-
uel consolaçam em suas almas conhecendo todos que goza-
ua o oleo com priuilegio de Santa fazendo em todo o tempo gran-
des milagres.

Do terceiro item disse que depois do dito Bispo abrir a dita se-
pultura passados alguns annos, estando ella testemunha do-
ente inchada de Crisipola, e outras males, encomendandos-
se a dita Senhora Infanta pondo hum cabello seu no rosto
de repente se lhe fora logo, a dor, e nas fora por diante ficando
de todo sam sem ter mais inchaço, nem molestia alguma,
e tambem estando Maria de barros conuersa que depois mo-
rera tendo hum cangro, e inchaço em hum peito e tocandolhe
com hum pequeno de tafeta da tunica da Snora Infanta
sarara delle ficando liure de dores, e sem ter mais inchaços,
e disse ella testemunha que pera contar os milagres e ma-
rauilhas que a dita Snora Infanta fizera, e fazia auia
mister muitos dias que por ser velha nas dezia que por
sua idade nas podia referir, e que sendo sam Christam Maria
Leitoa conuersa que depois faleceo, e tendo cuidado de tirar
o azeite pera as alampadas da Igreia, e da caza, e auendo pouco
azeite nas talhas ou quasi nenhum por ser muito deuota da
dita Senhora Infanta chamando por ella lho fizesse acrecentar
repentinamente se viram as talhas e poter feruer, inchar, e botar
fora, e ella testemunha a vio feruer, e durara muito tempo.

Do quarto item disse que era tradiçam muj antiga, e constante
de perto de quinhentos annos de que a dita Senhora Infanta al-
cancou de Deos nosso Senhor assy em vida como em morta o me-
recimento de fazer milagres, e que muitos delles experimenta-
uão os prezentes, e outros ouuiram a seus antepassados e em todo
o dito tempo Deos nosso Senhor obrara muitos milagres, e marauilhas
por intercessam da dita Senhora Infanta.

Do quinto disse que sempre ouuira dizer ella testemunha de sua
tenra idade que a dita Senhora Infanta depois de seu gloriozo tran-
sito sempre foi tida e auida e nomeada nos animos, por santa e se
encomendauam os fieis a ella com oracois, e uottos vizitando e bei

e beijando sua sepultura e muitos alcançarão por sua interces-
são remedio em seus malles e trabalhos, em seus corpos saude, e de
ordinario esta concorrendo muita gente a vizitar seu tumullo com
grande deuação e veneração.

Do sexto disse que sempre ouuira dizer aos passados que a di-
ta Snora Infanta fora penitente, e obseruante nas virtudes
da Religiam, e iejuando a maior parte do anno a pam e agoa
dormindo encama muj humilde, trazendo silicio, muito ca-
ritatiua aos pobres, e em seu testamento deixara rendas pera
sostentação das religiozas deste conuento, e muitos pobres
de fora.

Do septimo item disse que o dito Bispo Dom martim afonso mexia
ao tempo que abrira a sepultura sendo comissario Appostolico
tirara grande numero de testemunhas, iuntara papeis anti-
quissimos de que fizera estromento porque se mostraua nel-
las grandes marauilhas, obras seruiços e penitencias que a di-
ta senhora Infanta fizera a Deos nosso Senhor, e com a mudan-
ça do dito Bispo para outro Bispado, e doença que lhe sobreue-
ra de que falecera, se perdera o dito estromento, e papeis sem
nunqua mais aparecerem por mais diligencias que se fizeram
por todas as partes deste Reino, e tudo o sobredito sabia por to-
das as rezois que tinha declarado, e ser religioza deste Conuen-
to, e mais não disse, e assinou com o dito Reuerendo Deam co-
missario e vizitador. Andre Coelho da Silua notario Appostolico aproua-
do o escreuj. Dom Deam de Lamego. Dona Jeronima da Cunha.

Item a madre Breatis de sequeira religioza deste Conuento de Al-
rouca iurada aos Santos evangelhos, e pello iuramento de sua re-
ligião prometeo falar verdade, e de sua idade disse ser de oitenta
annos pouquo mais ou menos.

Do primeiro item disse que indo hũa noite com licença da madre
Abbadeça que entam era Dona Jeronima da Silua em companhia
de violante de moura coutinha, e de outras religiozas averia cou-
za de quarenta annos pouquo mais ou menos, ao corpo desta
Igreja por terem noticia que nella estaua a sepultura da Snora
Infanta Dona Mafalda pera a verem, e abrirem, fora a dita violan-
te de moura coutinha com ferro de assentar a dita sepultura, e tumu-
lo

e tumulo, e com elle levantara parte da pedra sem lhe custar trabalho abertura em que cabia hua cabeça de hua pessoa, e metendo a cabe- ca ella testemunha na dita sepultura com hua vella acesa vira o corpo da dita Snora Infanta enteiro, sem deminuicão alguma e muilta em hum manto de tafeta pardo, e habito de sarge branco de que cortaram todas hum piqueno do dito manto que avendo perto de quinhentos annos que estaua sepultada senão podia quebrar nem cortar o dito tafeta de viio, e forte como se fora nouo, e do dito tumulo e sepultura sahira hum tam notauel cheiro, e suauidade que nas sellas das religiozas, e mais partes do dito Conuento se sen- tira o dito cheiro, e seouvirão vozes de musicas do ceo com grande armonia que parecia cantauam os Anjos no que tudo todas rece- beram grande consolação, e continuou o mesmo cheiro, e armonia alguns dias. ⸗

Do segundo disse ella testemunha que vira com seus olhos ao Bis- po que foi deste Bispado Dom martim afonso mexia depois de ella com as mais religiozas assima terem visto a dita sepultu- ra que avera trinta e quatro annos pouco mais ou menos abrira o dito Bispo o tumulo, e sepultura da dita Snora Infanta por breue Appco, e ordem de lRey Phelippe de Castella emprezença de muita gente que se achou prezente, e muitas religiozas deste Conuento, e vira ella testemunha o corpo da dita Snora Infanta Dona Mafalda inteiro, sem macula nem falta alguma ves- tida em hua tunica de tafeta pardo, e com o habito por baixo branco, e sahira do dito corpo tam admirauel cheiro pello dito mosteiro e ruas chegadas, e com euidentes sinais do Ceo que possuia de que todos receberam notauel consola- ção em suas almas com o admirauel cheiro, e suauidade ouuindosse armonias do ceo. ⸗

Do terceiro Item disse que no mesmo tempo que se abri- ra a dita sepultura, e tumullo sempre vira e ouuira mui- tas marauilhas e milagres em abono da alma da dita senhora Infanta que possuia muitos graos de gloria principalmente disse ella testemunha que sendo companheira de dona Maria de noronha celareira no tal tempo seruira, e fa- lecera sendo Abba dona Grimaneza avera sincoenta annos, e ma- is faltando azeite nos potes e deprecando a dita senhora Infanta

de quem

De quem era muy devota que lhe acudisse com azeite pera as Re-
ligiozas de tal maneira vira ella testemunha de repente enche-
ra as talhas e potes de azeite, e ferveram tanto que trasbordarão
e se enchera o chão, e caza o que ella testemunha vira com seus
olhos por se achar prezente.

Do quarto disse que ouvira às mais antigas Religiozas, e que
era tradição muy antiga de perto de quinhentos annos que a dita
Snora Infanta alcansou de Deos nosso Senhor assim em vida como de-
pois de falecida, o dom de fazer milagres, e maravilhas, e muitas
gentes de varias partes deste Reino se encomendavam a ella,
e sempre nosso Snor obrou por sua intercessam muitas maravi-
lhas em diversas pessoas.

Do quinto disse que sempre ouvira dizer, e se afirmava que a
dita Snora Infanta depois de seu gloriozo falecimento sempre
foi nomeada, e tida nos animos do povo por santa e se enco-
mendão os fieis a ella com oraçois e votos vizitando e bejan-
do sua sepultura, e por sua intercessam alcançaram os fieis
remedio pera seus trabalhos, e saude em seus corpos, e he gran-
de o concurso de gente que vem vizitar seu tumullo com gran-
de devação e veneração

Do sexto Item disse ella testemunha que era tradição anti-
quissima que a dita Srã Infanta em vida sempre fora gran-
de penitente, e observante das Virtudes da Religião que viv-
ia a maior parte do anno a pam e agoa, e dormia em cama
humilde trazendo cilicio, muy charitativa pera os pobres,
e tanto que em seu testamento deixara renda pera as Reli-
giozas deste Convento.

Do septimo disse que o dito Bispo de Lamego Dom Martim
afonso mexia no tempo que abrira a sepultura da dita Se-
nhora Infanta sendo comissario Appco tirara grande nu-
mero de testemunhas, e fizera estromento ajuntando pa-
peis autenticos porque se mostrava grandes obras, serviços
e penitencias que a dita Snora Infanta em vida fizera a
nosso Senhor, e com a mudança que teve pera outro Bispado
e doença que lhe sobreveio de que falecera se perderam os di-
tos papeis e estromento que por mais diligencias que se fize-
ram

fizeram te oprezente nao apareceram os ditos papeis por on-
de tee agora se dilatara esta obra, e mais nao disse, e que
o que dito tinha sabia pellas rezois sobreditas, e assinou com
o Reuerendo Deam. Andre Coelho da Silua notario Appco apo
prouado o escreuj. Dom Deam Breatis de Sequeira

Item Dona Francisca de Castro religioza deste Conuento
de Arouca jurada aos Santos evangelhos, e pello juramen-
to de sua Religiao prometeo falar verdade, e de sua Ida-
de disse ser de sesenta e tres annos pouquo mais ou menos.

Do primeiro Item disse que auera quarenta annos pouquo ma-
is ou menos em hua noite fora ella testemunha em compa-
nhia de Violante de moura Coutinha, e outras religiozas des-
te Conuento de licenca da madre Abba que entam era Dona
Jeronima da Silua ha Igreya deste Conuento, e no corpo della
pera a parte direita ha hum tumullo que se dezia ser a se-
pultura da Sra Infanta Dona Mafalda, e indo a dita re-
ligioza Violante de moura Coutinha com hum ferro de assen-
tar leuantara a pedra do dito tumulo sem lhe custar muito
trabalho, e olhando com hua vella aceza metera a cabeca
dentro, e vira ella testemunha o corpo da dita Senhora
Infanta inteiro sem deminuicao algua vestida com hum
manto, ou tunica de tafeta pardo, e com hum habito de sar-
ge branco, e cada hua cortara seu pequeno de tafeta do di-
to manto, e auendo quinhentos annos que era falecida,
e sepultada se nao podia rasgar, nem cortar, e acharam
tam excelente e suaue cheiro que do dito corpo sahia
que todos os que se acharam prezentes ficaram com
grande consolacao e chegaua o dito cheiro por todos os dor-
mitorios e sellas do dito Conuento, e na mesma noite
ouuirao grandes armonias, e vozes que se afirmaua
cantauao Anjos, e se continuauao os mesmos sons, e vo-
zes por alguns dias.

Do segundo disse que auera trinta e tres annos pouco mais

ou

ou menos viera a este convento Dom Martim Afonso mexia Bispo que fora de Lamego digo Bispo que fora deste Bispado por breve Appco e ordem de ElRey Phelippe de Castella pera abrir a sepultura da dita Senhora Infanta Dona Mafalda, a qual fora instituidora e fundadora deste Real Convento de Arouca, e abrira em hũa noite a vista de muita gente de fora e de muitas religiozas que se acharam prezentes a ditta sepultura, e vira o mesmo corpo inteiro sem quebradura nem falta alguma vestida no mesmo manto de tafeta pardo, e habito branco, e a vista de todos sahira della notavel cheiro por todo o convento, e Ruas mais chegadas a elle com evidentes sinaes do ceo, e gloria que possuia, e todos receberam notavel consolaçam em suas almas com a suavidade do dito cheiro e ouvindosse grandes armonias sobre o convento que pareciam Anjos celestiais. ~

Do terceiro disse que antes que se abrisse a ditta sepultura, e depois sempre vira e ouvira maravilhas e milagres muito em abono da alma da dita Snora Infanta que possuia muitos graos de gloria principal mente disse que caindo Dona Caterina de meneses sua irmã pella escada do coro abaixo de que quebrando hum pee tirando o osso de seu lugar com grandes e notaveis dores dizendo muitos, que avia de fiquar manqua, e aleijada se puzerão em oração alguãs religiozas, e tocandolhe ella testemunha o pee com hum piqueno de tafetta do manto da dita Snora Infanta que avia tirado na quebradura do pee vira ella testemunha que dormira logo a dita sua Irmã, e descansara sem dor alguã em outro dia fora ao Coro sam e salva, e sem dor alguã como de antes. ~

Do quarto disse que era fama e tradição antiquissima e ella testemunha sempre ouvira dizer que a ditta Snora Infanta assy em vida como depois de falecida alcançara de Deos nosso Snor o dom de fazer milagres, e muita gente concorreo sempre a sua sepultura, e por sua intercessão fes Deos nosso Sor maravilhas e milagres. ~

Do quinto disse, e sempre ouvira dizer que de seu glorioso falecimento sempre foi tida avida, e nomeada pello povo por santa, e se encomendam os fieis a ella com devaçois e oraçois vizitando e beijando sua sepultura como de santa, e muitos

alcançarão

alcançarão remedio de seus trabalhos e mizerias, e em seus corpos saude por intercessão desta Senhora Infanta.

Do sexto disse que sempre ouvira dizer, e se afirma por couza certa que a dita Snora Infanta fora sempre em sua vida grande penitente, e observante das vertudes da Religião reuando a maior parte do anno a pam e agoa dormindo em cama muy humilde trazendo cilicio e fazendo outras obras pera pureza de sua alma digo de sua santidade fazendo grandes esmollas aos pobres deixando Rendas pera elles, e pera o Convento e Religiozas delle.

Do septimo disse que no tempo que o dito Bispo Dom Martim afonso mexia abrira a dita sepultura sendo comissario Appostolico tirara grande numero de testemunhas, e fizera estromento grande, a que se aiuntaram muitos papeis antigos por que se mostravão grandes obras servicos e penitencias que a dita Snora Infanta fizera a Deos nosso Senhor, e com a mudança do Bispo pera outro Bispado, e doença que lhe sobreviera de que falecera desapareceram os ditos papeis e por mais diligencias que se fizeram elles senão puderam achar em todas as partes deste Reino, e se afirma que o dito Bispo ao tempo que abrira a sepultura tirara hum braco a dita Sora Infanta e o levara consigo por Reliquia digo a dita Sra Infanta conhecendo assy pello que constava de papeis e testemunhas antiquissimas que tirara, as maravilhas e milagres da Sra Infanta, e o levara consigo por Reliquia recebendo grande consolação e suavidade que recebera do cheiro do corpo da dita Sra Infanta e mais não disse, e que o que dito tem sabia pellas rezois que dito tem e assinou com o snor Vizitador Dom Deam de Lamego e comissario, Andre Coelho da Silua notario App^co o escrevi. Dom Deam, Dona Francisca de Castro.

Ao primeiro dia do mes de Julho de mil e seis centos quarenta e noue annos em este Convento de Arouca na grade delle estando ahy o Reuerendo Dom Diogo de Andrade Lertam Deam da See de Lamego comissario desta diligencia e eo

governador, e vizitador geral deste Bispado pello Reverendo
Cabido Sede vacante por elle comigo escrivão forão pergunta
das as testemunhas seguintes, e seus ditos e testemunhos se
seguem de que fiz este termo eu Andre Coelho da Silua Notario
App.co aprouado o escreuy =

Item Dona Maria de gusmão Religioza do mostr.o dArouca
jurada aos Santos evangelhos prometeo falar verdade e
de sua idade disse ser de oitenta e seis annos pouquo mais
ou menos =

Do primeiro artigo digo Item disse que auera quarenta annos
pouquo mais ou menos sendo Jeronima da Silua Abbadessa
lhe dera licença a ella testemunha, e a Violante de moura
Coutinha e a outras religiozas em hũa noite pera buscarem
a sepultura da Snora Infanta Dona Mafalda e leuando
consigo hum ferro de assentar, e hum piquão leuantarão hum
pedaço da pedra da sepultura e com hũa vella aceza meten
do a cabeça dentro vira ella testemunha o corpo da dita Se
nhora Infanta inteiro muj fermozo e sem deminuição al
gũa emuolto em hum manto de tafetá pardo, e por baixo man
to de sarge branco, e querendo rasgar hum piqueno de tafeta
do dito manto auendo quinhentos annos que era falecida
e mais, o não pode rasgar, e com hũa tezoura cortara hum pi
queno do dito manto de tafetta, e do dito corpo, e sepultura
sahira notauel cheiro assy pella Igreja como pellas cellas
e dormitorios recebendo todas que se acharão prezentes
no acto notauel cheiro digo notauel consolação em sy, e na
mesma noite se tangerão os sinos, e orgãos por sy, e ouuirão
vozes, e armonias no ceo que pareciam Anjos =

Do segundo disse que depois do sobredito viera a este Conuento Dom
Martim Afonso Mexia Bispo que foi de Lamego auera trinta e
tres annos pouquo mais ou menos por ordem de ElRey Phelippe
de Castella o breue de sua santidade pera abrir a sepultura da dita
Snora Infanta como abrio em hũa noite emprezença de muita gen
te, e de muitas religiozas que acodiram a defender que se não
partice nem bolisse no corpo da dita senhora Infanta, e virão

todos

todos inteiro sem quebradura, nem falta algũa saindo notauel
cheiro, e suauidade que confortaua as almas de todos os fieis que
se acharão prezentes, e em aquelles dias se ouuiram nosses de noite
suaueis musicas que pareciam de Anjos.

Do terceiro disse que no mesmo tempo que se abrira a sepultura
antes e depois sempre ouuira marauilhas e milagres que a dita
Senhora Infanta possuia muitos graos de gloria principalmte
ella testemunha tendo a parte da cabeça tulhida da banda di-
reita de frieldade, e congelada avia mais de hum anno, e cha-
mando pella dita Snora Infanta que lhe valece lhe puzera hum
piqueno de tafeta do manto da dita Snora na parte onde tinha
o dito achaque, e de feito, em menos de hũa hora se achou liure
delle, sem ter lezam algũa na cabeça, e como de antes, e que em
muitas occaziois em que auia falta de azeite deprecando com
deuação a dita Sora Infanta, se encheram os potes, e talhas de
azeite derramandosse muito pello chão tudo atribuido a mila-
gres da dita Snora Infanta.

Do quarto disse que era memoria muj antiga dos passados e fa-
ma constante de perto de quinhentos annos que a dita Srã Infan-
ta alcançara de Deos nosso senhor assy em vida como depois
de seu falecimento graça de fazer milagres, e marauilhas
e muita gente de varias partes deste Reino se encomendam
a ella, e concorrem a sua sepultura com grande deuaçam.

Do quinto disse que sempre ouuira dizer que depois de falecer a dita
Snora Infanta sempre fora nomeada por santa e se encomendauão
os fieis a ella com oraçois e votos vozitando, e beijando sua sepultu-
ra, e muitos alcançarão por sua intercessão remedio em seus mal-
les, e saude em seus corpos, e enfermidades tendo grande fee nos me-
recimentos da dita Senhora Infanta.

Do sexto disse ella testemunha que era tradição antiquissima, e
sempre ouuira dizer vulgarmente que a dita Snora Infanta em sua
vida fora grande penitente, e obseruante das virtudes da Reli-
gião jejuando a pam e agoa com cilicio vzando de cama muj
humilde fazendo grandes esmolas assy em vida como depois
de falecida para o que dotou e fundou este Real Conuento dei-
xando

deixando muitos legados pios, e Rendas.

Do septimo disse que no tempo que o dito Bispo Dom martim afonso mexia veio abrir a sepultura tirara por breue de sua Santidade grande numero de testemunhas pera constar, daui da e marauilhas da dita Snora Infanta ajuntando a ella papeis antiquissimos de que lhe fizera hum estromento pera constar das obras seruiços, e penitencias que a dita Snora Infanta auia feito, e com sua mudança que fes pera outro Bispado, e doença que lhe sobreuiera desaparecera o dito estromento, e mais papeis, e por mais diligencias que se fizerão grandes sobre elles se não puderão descubrir. e disse ella testemunha que ao tempo que o dito Bispo abrira a dita sepultura tirara hum braço do corpo da dita Snora Infanta e o leuara consigo conhecendo assy pello que lhe constara de papeis, e testemunhas antiquissimas dos milagres, e marauilhas que fazia o leuara por Reliquia recebendo grande consolação, e fee, e que o que dito tem sabe pellas rezois sobreditas, e se achar prezente a todo o sobre dito, e mais não disse, e assinou o dito reuerendo Deam comissario, e vizitador. Andre Coelho da silua notario Appco o escreuy. Dom Deam. Dona Maria de gusmão.

Item A madre guiomar de morais religioza professa neste mosteiro da villa de Arouca iurada aos Santos euangelhos, e iuramento de sua regra prometeo falar verdade e de sua idade disse ser de setenta annos pouquo mais ou menos.

Do primeiro item disse que auera quarenta annos pouquo mais ou menos que com licença da madre Abbça que entam era dona Jeronima da silua fora ella testemunha huã noite ao corpo da Igreja deste Conuento em companhia de Dona Maria de gusmão, Dona Jeronima da cunha, Dona Maria de miranda e outras mais religiozas professas hà sepultura da Snora Infanta Dona mafalda, e violante de moura de moura Coutinha com hum ferro de assentar leuantara a cubertura da sepultura, e olhando com huã vella

vira

t.

Vira ella testemunha o corpo da dita Snora Infanta intei-
ro com hum rosto muj fermozo, e cheirozo emvolta em hũ
manto de tafeta pardo, e por dentro hum habito branquo
de freira, e cortando Dona Jeronima da cunha hum pique-
no de tafeta com hũa tezoura porque querendo rasgar
não pode por estar tam forte como se fosse posto daque
la ora auendo quinhentos annos que era falecida, e da
dita sepultura sahira hum tam suaue excelente chei-
ro que todas ficauão com grande consolação, e por todo
o conuento fora sentido o mesmo cheiro, e se ouuiram vo-
zes e musicas no ceo que parecia armonia de Anjos com
que todas ficaram alegres, e contentes com alegria que
tiuerão em acharem o corpo da dita Snora Infanta. ~

Do segundo disse que auera trinta e tres annos pouquo ma-
is ou menos sendo Bispo deste Bispado Dom Martim
afonso mexia viera a este Conuento por ordem del Rey
Phelippe de Castella, e breue de sua Santidade abrira a
sepultura da dita Snora Infanta Dona Mafalda funda-
dora deste Real Conuento de Arouca, e abrira a dita sepul-
tura à vista e emprezença de muita copia de gente de fo-
ra e de muitas religiozas deste Conuento, e ella teste-
munha vira o corpo da dita Snora Infanta inteiro in-
tacto sem macula alguma com o mesmo manto de tafet-
ta, e habito, e della sahira o mesmo cheiro, e suauidade
que fora sentido por todas as cellas, e Ruas vezinhas ao
dito Conuento, e foram sentidos os sinos tangerense por sy e gran-
de armonia no ceo, e com euidentes sinais da gloria que a ditta
Snora Infanta possuia, de que todos ficarão satisfeitos, e alegres
de tanta marauilha. ~

Do terceiro disse que no mesmo tempo que se abrira a sepultura
antes e depois sempre ouuira grandes milagres, em calificacão
das virtudes da dita Snora Infanta, e que possuia muitos sinais
de gloria principalmente em hum homem de Aluarenga que tendo
maleitas, e febre continua por espaço de alguns annos recebendo
a reliquia do manto da dita senhora Infanta, e tendo fee nella
lhe tirou a maleita e febre de que ficou sam, e Maria de barros

defunta

defunta sabe ella testemunha que tendo hum cangro, e incha-
ço, em hum peito, e tocandolhe nelle com hum piqueno de tafetta
da tunica da dita snora Infanta sarara de tal maneira q
lhe naõ ficara sinal donde estivesse, e a D. Felippa Correa reli-
gioza que tendo parte da cabeça congelada, e fria como tomada
de ar, tocandolhe com o cabello da dita snora Infanta, se lhe fora
ador, e ficara sam e livre, e ella testemunha vio, e ouvio mui-
tas vezes que faltando azeite nas talhas e potes ferveraõ por
varias vezes, e se encheraõ de sorte que botaram e derramar-
aõ pello chaõ tudo atribuido a milagres da dita snora Infanta.~

Do quarto disse que era memoria antiquissima, e sempre ouvi-
ra dizer que a dita snora Infanta alcançou de Deos nosso
snor, assy em vida como depois de morta graça pera fazer
milagres, e esta fama era constante, de perto de quinhen-
tos annos, e em todo o tempo nosso snor obrara muitas mara
vilhas por sua intercessaõ della.~

Do quinto disse que sempre ouvira dizer e era tradiçam dos
passados que a dita snora Infanta depois de seu glorioso fa
lecimento sempre foi tida e avida nomeada nos animos da
gente por santa, e se encomendavam os fieis a ella com de-
vaçois e oraçoes, preces, e romarias, e de varias partes con-
corre muita gente a seu sepulcro, e tumullo da dita senhora
Infanta com muito grandes devaçoes, e veneraçaõ, e alcan-
çaraõ saude em suas enfirmidades, e remedio em suas ne
cessidades.~

Do sexto disse ella testemunha que sempre ouvira dizer,
e era tradiçaõ antiquissima que a dita snora Infanta em to-
da sua vida fora penitente e observante das virtudes de re-
ligiaõ comendo a pam e agoa a maior parte do anno, trazendo
cilicio vzando de cama muj humilde, muj grande charita
tiva pera os pobres deixando renda pera elles, e pera este Real
Convento de que se sustentavam.

Do septimo disse ella testemunha que quando o dito Bispo
Dom martim afonso mexia viera abrir a dita sepultura
tirara grande numero de testemunhas, e breve de Sua San
tidade ajuntara papeis antiquissimos em prova de muitas
maravilhas da vida da dita senhora infanta, e com sua

mudança

mudança pera outro Bispado, e doença que tivera de que falecera, se perdera o dito estromento, e mais papeis, e por mais exactas diligencias que se fizeraõ se poderam descobrir em nenhũa parte deste Reino, e que no mesmo tempo em que o dito Bispo abrira a sepultura tirara hum braço inteiro do corpo da dita Snora Infanta conhecendo assy pello que constaua de papeis, e testemunhas antigas os milagres, e marauilhas della, o leuara consigo como reliquia grande recebendo grande consolaçaõ do cheiro, e suauidade que sahira do corpo da dita Snora Infanta e que ella testemunha sabe o sobredito pellas rezoẽs que dito tem, e ser religioza deste conuento e mais naõ disse, e assinou com o Reuerendo digo com o Reuerendo Deam comissario Eu Andre Coelho da Silua notario App.co aprouado o escreui. = Dom Deam = Guiomar de morais. =

Item a Madre Isabel de scouar religioza deste Conuento de Arouca iurada aos santos evangelhos, e pello iuramento de sua regra, e prometeo falar verdade, e de sua idade disse ser de oitenta annos pouquo mais ou menos. =

Ao primeiro item disse que estando ella doente em cama foram alguãs religiozas deste Conuento, como foram Dona Maria de gusmaõ, Dona Jeronima da cunha, violante de moura coutinha, e outras muitas, em hũa noite com licença da Abbeça que entaõ era Dona Jeronima da Silua que aueria quarenta annos pouquo mais ou menos, e abriram a sepultura da Srã Infanta Dona Mafalda a qual abriraõ com hum ferro de assentar, e acharam o corpo da dita Snora inteiro com seu rosto muito fermozo, e cheirozo sem deminuiçaõ alguã, e delle acharam muita suauidade, e cheiro que do dito corpo e sepultura sahira, e acharam vestida com hum habito de sarge branco, cuberta com hum manto de tafeta pardo, e que ellas querendo rasgar hum piqueno de tafeta do dito manto naõ puderaõ, e o cortaraõ com hũa tezoura sendo tam forte que auendo quinhentos annos que era falecida

a dita

a dita Snorá Infanta estaua tam forte o dito manto como
se fora posto daquella hora, e foram sentidas nosso grandes
armonias e cheiros digo, e choros de Anjos cantando, e o chei
ro e suauidade da dita sepultura que fora sentido nas sellas
das religiozas, e duas mais vezinhas ao dito Conuento.

Do segundo disse que auerá trinta e tres annos pouquo mais
ou menos que sendo Bispo deste Bispado Dom Martim afon
so mexia viera a este Conuento por breue Appco de sua Santida
de, e licença del Rey Phelippe de Castella pera abrir a sepul
tura da dita Snorá Infanta dona Mafalda como em effeito
abrira hua noite em prezença de grande numero de gente
de fora, e de muitas religiozas deste Conuento, e abrindo a sep
ultura se achara o corpo da dita Snorá Infanta inteiro sem ma
cula nem defeito algum com o mesmo manto de tafetá pardo
e habito branco, saindo della notauel e suaue cheiro com e
uidentes sinaes da gloria que possuía, e se ouuiam vozes de
noite que pareceram cantauão Anjos com grande suauidade.

Do terceiro disse que no mesmo tempo que se abrira a sepultura
antes e depois se ouuiram digo se uiram muitas marauilhas
e milagres em calificação da Srá Infanta que possuía muitos
graos de gloria, e ella testemunha tendo gotta em hum pee
com dores excessiuas deprecando a dita Senhora Infanta fi
cara liure, e sam, e salua sem mais lhe tornar a dita dor, e
que em occazião que fora celleira Angella descouar religioza
aueria sincoenta annos pouquo mais, ou menos faltando tri
go nas celleiras seruera tudo, e crecera trigo que se dera por
fora do mosteiro, e se gastara nelle com abundancia, e o mes
mo faltando azeite se crecerão os potes, e vazilhas e talhas
que ferueram de sorte que se derramara muito pello chão.

Do quarto disse que era memoria antiquissima, e ella testemu
nha sempre ouuira que depois de falecida a dita Senhora In
fanta sempre fora tida a uida, e nomeada por Santa, e se enco
mendauam os fieis a ella vizitando sua sepultura grande
multidam de gente de partes remotas, e largas com muito gran
de deuação e ueneração por alcançarem muitos por intercessão
desta Snorá Infanta remedio em suas necessidades, e saude em

suas

suas enfermidades.

Do sexto disse que sempre ouuira dizer que a dita Senhora Infanta em sua vida fora grande penitente, ieiuando quasi todo o anno a pam, e agoa, uzando de cama muj humilde trazendo cilicio mostrando outros actos de santidade e gera os pobres muj charitatiua deixandolhe em seu testamento Renda, e ao dito Conuento, e esta fama sempre foi continuada com grande Excesso em abonação da dita Senhora Infanta e de sua santa vida.

Do septimo disse que no tempo que o dito Bispo Dom Martim afonso mexia veio abrir a sepultura por breue de sua Santidade tirara hum estromento de grande numero de testemunhas aiuntando papeis antiquissimos porq̃ constaua das grandes obras seruiços, e penitencias que a dita Snora Infanta fizera a Deos nosso Snor, e de seus milagres e marauilhas e com a mudança que fes pera outro Bispado e doença que lhe sobreueio de que falecera se perdera o dito estromento, e papeis sem se poderem achar por mais diligencia que se fizeram, e ao tempo que se abrio a sepultura tirara hum braço inteiro do corpo da dita Srá Infanta conhecendo assy pello que constaua de papeis e testemunhas, as grandes marauilhas e milagres que fazia, e leuara consigo por reliquia recebendo grande consolação pello cheiro que delle sahia, disse mais ella testemunha que no tempo da peste auendo a na villa do Burgo, hum quarto de legoa deste Conuento sempre ouuira dizer e era fama constante, e afirmatiua que a dita Snora Infanta andaua com hum caiadinho, e bordam no meio da peste curando os enfermos fazendo fugir a mesma peste assistindo que não entrasse neste Conuento, e villa Ar corrupto como fes que não entrou aqui ate oie, e que o sobredito sabe pellas rezois sobreditas, e mais não disse e assinou com o reuerendo Deam comissario André Coelho da silua notario App.^co o escreuj. Dom Deam. Jsabel de scouar.

Jtem Dona Catharina de menezes Religioza deste Conuento de Arouca iurada aos santos euangelhos, e pello iuramento

de sua regra e prometeo falar verdade e de sua idade disse ser
de setenta e seis annos pouquo mais ou menos

Do primeiro item disse que quando Dona Maria de gusmão Vio-
lante coutinha digo Violante de moura coutinha, Dona Jeroni-
ma da Cunha, e outras religiozas deste Convento foram em hua
noite auera quarenta annos pouquo mais, ou menos a Igreja
uer a sepultura aonde se dezia estaua sepultada a Snora Jn-
fanta Dona Mafalda, se abrira a dita sepultura, e fora visto seu
corpo inteiro sem macula nem defeito algum, e que estaua en-
berto com hum manto de tafetta pardo, e debaixo hum habito
branco de sarge, e que do dito manto se lhe cortara algum pique-
no de tafeta, e que neste tempo em que ellas foram uer a sepultu-
ra estaua ella testemunha de cama doente, e lhe contarão tudo o
que passarão na abertura della, e como receberam grande consola-
ção em suas almas com grande suauidade de cheiro que sahira
da dita sepultura, e na mesma noite que se abrira a dita sepul-
tura o dito cheiro fora sentido nas cellas do ditto Convento, e al-
guãs Ruas circunuezinhas digo alguas Ruas mais circunnezi-
nhas ao dito mosteiro, e que se ouuiram musicas do ceo que se af-
firmaua serem musicas de Anjos o que tudo pareceo a todos mila-
gres evidentes

Do segundo disse ella testemunha vira neste Convento de Arouca
ao Bispo que foi deste Bispado Dom martim afonso mexia o qual
viera a elle por breue de sua santidade, e licença del Rey Phelippe
de Castella pera abrir a dita sepultura da snora Infanta Dona Mafal-
da auera couza de trinta e tres annos pouquo mais ou menos, e
elle abrira em hua noite por ante muita gente de fora, e muitas
religiozas deste Convento, e viram o corpo da dita Snora Jnfanta
inteiro com o manto ou tunica de tafeta pardo, e habito branco co-
mo freira, e sahia de seu Corpo notauel e suaue cheiro que se co-
nhecia por todo o Convento com evidentes sinaes do ceo que pos-
suia, e todos recebiam grande consolação em suas almas, e se
afirmara, que os sinos e orgãos se tangeram por sy, e se ouuirão
vozes e musicas de Anjos

Do terceiro disse que sempre ouuira dizer geralmente que depo-
is e antes de se abrir a dita sepultura fazia a dita Senhora

infanta

Infanta muitas marauilhas e milagres, e possuia muitos graos de gloria, e tanto que pondosse o fogo neste Conuento com hum notauel incendio viram muitas religiozas as sombras e figura da dita Snora Infanta que andaua com hum bordam espalhando o fogo que nao chegasse ao Coro da Igreja a onde tem sua sepultura, e nao prosseguisse com sua furia, e se aplacou com grande quietacao, e suauidade sua atrebuindo a milagre seu, E disse mais que nenhum negocio, nem obra deste Conuento que se faca nelle, senao fas sem inuocacao da dita Snora Infanta que lhes acode, e que uindo ella testemunha pera a portaria cahira de hua escada abaixo, e vi[...]dar a portaria da qual quebrara, e desconiuntara hum pee tirandoce de seu lugar com dores intoleraueis, e atandosselhe no pee hum piqueno de tafeta da dita Snora, se lhe tirara a dor, e ficara sam, e no outro dia se leuantara e fora ao Coro, e que sendo tulheira Angella de Souar religioza, ha mais de sincoenta annos faltando pam no celeiro pera se lhes dar chamara pella Senhora Infanta qua a socorresse no aperto em que estaua, e fora logo visto por milagre euidentissimo que as tulhas se encheram de pam, e crecera pera a caza, e pera dar de esmollas. =

Do quarto disse que era tradicao antiquissima, e memoria dos futuros perto de quinhentos annos que a dita Senhora Infanta assy em vida como depois de seu gloriozo transito alcancou de Deos nosso Snor a graca de fazer milagres, e muita gente de varias partes deste Reino se encomendam a ella, e por suas virtudes, e intercessam alcancarao o que se lhe pede. =

Do quinto disse que a mesma tradicam e memoria auia, e sempre ouuira dizer que a dita Snora Infanta sempre fora nomeada por todos por Santa, e como tal se encomendauao a ella com oracois e uottos vizitando sua sepultura concorrendo a ella grande numero de gente com grande deuacam, e neste mesmo Conuento, e lugares e Villa ao oredor, e Cidades se nao nomea senao pella santa Rainha Mafalda de que se fariam liuros se se escreuessem seus milagres. =

Do sexto disse que a mesma tradicao antiquissima e fama geral

custume

Custume perpetual afirmarse e dizerse que adita senhora Infanta com sua vida sempre fora penitente e obseruante das Virtudes da Religião reinando parte do anno a pam e agoa iazendo en cama muj humilde com cilicio muj charitatiua pera os pobres, e ainda em seu testamento lhe deixou renda, e a este conuento que fundou. ~

Do septimo disse que nao sabia que o dito Bispo Dom Martim afonso mexia veio abrir a dita sepultura por breue de sua Santidade tirando hum grande estromento de copia de testemunhas com papeis antiquissimos por que constaua das grandes obras seruiços, e penitencias que a dita Senhora Infanta fizera a Deos nosso Senhor, e com a mudança do dito Bispo pera outro Bispado, e doença de que falecera digo falecera se perderam os ditos papeis de sorte que por mais diligencias que se fizeram em todo o Reino senão poderão achar, e que ao tempo que abrira a dita sepultura se dis tirara hum braço inteiro da dita Sra Infanta, e partindosse os ossos se acharam tam vermelhos como se fossem de fresco sendo que auia quinhentos annos que era falecida e leuara consigo o dito braço com grande estima como reliquia recebendo em sy grande consolação com a suauidade e cheiro que da dita Senhora Infanta, e seu corpo sahia, e que o que dito tem sabe pellas razois referidas, e ser religioza neste conuento e mais não disse e assinou com o Reuerendo Deam comissario Andre Coelho da Silua nottario Apostolico aprouado o escreuj ~ Dom Deam ~ Dona Caterina de menezes ~

Item Juxta de Andrade de mendoça religioza deste Conuento de Arouca iurada aos santos euangelhos, e pello de sua Regra prometeo falar verdade, e de sua Idade disse ser de setenta annos pouquo mais ou menos,

Do primeiro item disse que auera quarenta annos pouquo mais ou menos querendo ella testemunha, e outras religiozas saber onde estaua sepultada a Snora Infanta Dona Mafalda se foram hua noite a Igreija ella testemunha e Dona Caterina de menezes, Dona Jeronima da Silua, e Violante de moura Coutinho e outras religiozas e abrindo hum tumulo, e sepultura, e Anna do Rosario, e com hum ferro de assentar leuantarão a pedra da dita sepultura sem lhe custar trabalho sendo ella de muito pezo, e abrindosse parte della vira ella testemunha o corpo da dita Sora Infanta inteiro com hum rosto muito alegre sem deminuição algua cuberta com hu

manto

manto detafeta pardo, e por baixo hum habito branco, e cortarão entre sy hum piqueno de tafetta do dito manto que avendo quinhentos annos que era falecida senão podera rasgar da qual sahira tam suave e milagrozo cheiro que todas as que estavão prezentes ficaram consoladas de suas almas, e se ouviram armonias sobre o tecto do Convento que parecia Armonia de Anjos.

Do segundo disse que avera trinta e tres annos que vindo a este Convento Dom martim afonso mexia sendo Bispo deste Bispado por breue App.co e ordem del Rey Phelippe de Castella pera abrir a dita sepultura da snora Infanta Dona Mafalda como abrio em hũa noite em prezença de muita copia de gente de fora que assistio a dita abertura, e de muitas religiozas deste Conuento, e vio ella testemunha o corpo da dita snora Infanta inteiro com o mesmo cheiro, evidentes sinais do ceo, e gloria que possuia em que todos receberam notavel consolação em suas almas com o cheiro que delle sahia. ~

Do terceiro disse que no mesmo tempo que se abrira a dita sepultura antes e depois sempre ouuira, e vira muitas maravilhas e milagres em abono da alma da dita snora Infanta que possuia muitos graos de gloria, e que dando a seu primo francisco de Andrade desta Religião hum piqueno de osso desta snora Infanta tendo elle os pees inchados de gotta com grandes dores, e tocando com elle na carne, e inchacam delles immediatamente sarara de tudo sem mais ter dores nelles couza atribuida a milagre da dita senhora Infanta e que avendo peste na villa do Burgo hum quarto de legoa desta villa se vira andar a dita snora Infanta com hum rasadinho nas mãos correndo os doentes, e enfermos cortando os ares impedindo a que não fizessem dano, nem chegassem ao Sitio deste Conuento. ~

Do quarto disse que era memoria antiquissima, e ella sempre ouvira dizer às religiozas antigas que a dita snora Infanta alcançou de Deos nosso senhor assy depois de morta como em vida graça de fazer maravilhas e milagres, e esta fama se dezia era constante de perto de quinhentos annos, e fazia e tinha feitos muitos milagres a muitas pessoas. ~

Do quinto disse que era tradiçam antiquissima e sempre ouvira

dizer

dizer que a dita Snorá Infanta depois de seu glorioso falecimento sempre fora tida e avida, e nomeada nos animos dos fieis por santa, e sempre se encomendavam, e encomendão della vizitando sua sepultura como de santa, e que por sua intercessão muitos alcançarão remedio em suas afflicçois, e necessidades e saude em suas infermidades.

Do sexto disse que sempre ouvira dizer que era tradiçam antiquissima que a dita Snorá Infanta fora em sua vida grande penitente ieiuando a maior parte do anno a pam e agoa, e grande esmoler aos pobres, e lhe deixara renda, e a este Convento de que se sustentavam.

Do septimo disse que quando o dito Bispo Dom Martim afonso mexia abrira a dita sepultura tirara por breve Appco grande numero de testemunhas aiuntando papeis antiquissimos de que fizera hum estromento por que constava das maravilhas e penitencias que a dita Snorá Infanta em sua vida fizera a Deos nosso Snor, e depois de sua morte sevio a muitos doentes, e com a mudança do dito Bispo pera outro Bispado, e doença de que morreo desaparecceram os ditos papeis, e senão poderam descobrir por mais diligencias que se fizeram pera aparecerem, e que tudo o que dito tem sabe pellas vezois referidas e por ser religioza neste Convento e mais não disse, e assinou com o dito Reverendo Deam comissario Andre Coelho da Silua nottario Applco o escrevi. Dom Deam. Iuza de Andrade de mendoça

Item a madre Dona Lourença de vilhena religioza deste Convento de Arouca iurada aos santos evangelhos e de sua Allegra e de sua idade disse ser de sesenta e sete annos pouquo mais ou menos.

Do primeiro item disse que avera quarenta annos que sendo Abbª Dona Jeronima da Silua ella testemunha em companhia de outras religiozas deste Convento em huã noite foram abrir a sepultura e tumullo da Snorá Dona Mafalda aclara ella testemunha estando abrindo Dona Caterina de menezes, Violante de moura Coutinha, Dona Maria de gusmão

de gusmão, e chegando a ellas vendo a parte da sepultura
aberta, e leuantada chegara, e vira o corpo da dita Snrã Infan
ta Dona Mafalda inteiro sem macula nem defeito algum
cuberta com hum manto ou veo de tafetta pardo, e por baixo
delle hum habito branco, e querendo alguas religiozas puxar
para tirarem hum pequeno do dito manto o não puderão ras
gar sendo que auia quinhentos annos, que era falecida
e estaua tam forte, e sam como se fosse posto daquella hora
e lhe cortarão com hua tezoura hum pequeno do dito manto
que repartiram entre sy, e foi tam grande e suaue o cheiro
que de seu corpo, e sepultura sahira que todos ficaram muy
alegres em suas almas com tam suaue cheiro, e se ouui
ram armonias sobre o tecto da Igreja que parecia e fo
ra julgado por armonias de Anjos e serafins da gloria ,,

Do segundo disse que auera trinta e tres annos que vindo
a este Conuento Dom Martim afonso mexia sendo Bispo
deste Bispado por breue de sua Santidade, e licença del Rej
Phelippe de Castella pera uer a dita sepultura, e fazer exa
me do que achasse elle em hua noite fora a dita Igreja em
prezença de muita gente de fora que assistia ao dito acto
e muitas religiozas deste Conuento abrira a dita sepultu
ra, e dentro della achara o corpo da dita Senhora Infanta in
teiro, e com o rosto muito fermozo sem macula algua, e com hũ
cheiro tam suaue, e Celestial que a todos os prezentes dera gran
de consolação em suas almas sinal euidente da gloria que pos
suia. ~

Do terceiro disse que no mesmo tempo que se abrira a dita sepul
tura antes e depois sempre uira, e ouuira muitas marauilhas
e milagres em calificação da alma da dita Snrã Infanta
que possuia muitos graos de gloria, e que pondosse fogo neste
Conuento era o maior incendio que se podia conciderar se vio
a dita Snrã Infanta com hum bordam espalhando o fogo que
não chegasse ao choro, e o placou de tal maneira como se não ou
uera tal incendio de fogo, e todas as obras, e negocios que
se fazem nesta Caza tudo se atribue a gloria e milagre da di
ta Snrã Infanta por ser tida e auida entre todas as religio
zas

religiozas por santa, e em todas as necessidades a clamão e
invocam pera que as socorra, e que tendo Maria de Barros re
ligioza defunta hum inchaço, e cangro, em hum peito, e não lhe
podendo medicos, e surgiois dar remedio pondolhe hum pique
no de tafetta do manto da dita Snora Infanta immediatamte
sarara delle sem lhe ficar algum, nem ter mais o dito cangro
e inchaço, e em muitas occaziois faltando azeite, e pão cha
mando pella dita Snora Infanta acharão sempre socorro nas
necessidades da dita caza tudo por intercessão da dita Senhora
e se acharão as talhas cheas de azeite, e o celeiro de pam. ∴

Do quarto disse que era tradição antiguissima, e sempre ouvi
ra dizer neste Convento, e fama constante e perto de quinhe
tos annos de que a dita Snora Infanta alcançou de Deos nos
so Snor graça pera fazer milagres, e maravilhas como tem
feito em muitas pessoas que de diversas partes vem vizitar
seu tumullo. ∴

Do quinto disse que ouvira sempre desde menina que viera
pera este Convento que a dita Snora Infanta foi sempre tida
e avida, e nomeada nos animos dos fieis por santa, e se en
comendam a ella vizitando e beijando sua sepultura, e muitos
alcanção remedio em seus trabalhos, e angustias, e he grande
o concurso de gente que concorre a vizitala por espaço de to
do o anno. ∴

Do sexto disse que sempre ouvira dizer, e era tradição anti
guissima que a dita Snora Infanta fora sempre em vida
grande penitente, e observante das virtudes da Religião
e era grande esmoler pera os pobres, e por sua morte lhes
deixara rendas, e fizera outras notaveis obras, e piedades
reinando quasy todo o anno a pam e agoa vestida de cilici
os vzando de cama muj humilde. ∴

Do septimo disse que na occazião em que o dito Bispo Dom
Martim afonso mexia viera abrir a sepultura da dita Se
nhora Infanta por breve Appco tirara estromento de grande
numero de testemunhas em abono das virtudes, e abstinen
cias da dita Snora Infanta, e que o dito Bispo pella mudan
ça que fizera pera outro Bispado, e doença que lhe sobreveio
se perdeo o dito estromento e mais papeis antiguissimos

que

+

que delle se aiuntarão sem por mais diligencias que se fizerão em todo o Reino poderem aparecer, e que o que dito tem sabe ella testemunha pellas rezois que dito tem e ser religioza deste Conuento, e mais não disse, e assinou com o dito Deam comissario Andre Coelho da silua notario App.co o escreuj ~ Dom Deam ~ Dona Lourença de vilhena

Aos tres dias do mes de Julho de mil e seis centos e quarenta e noue annos em este Conuento de Arouca na grade delle estando ahy o reuerendo Dom Diogo de Andrade Leitam Deam da santa See da Cidade de Lamego Abbe da Igreia de nossa Snora de Almacaue gouernador, e vizitador geral deste Bispado com todos os poderes de ordinario pellos reuerendos Senhores do Cabido sede episcopali vacante por elle e comigo notario foram perguntadas as testemunhas seguintes, e seus ditos e testemunhos se seguem Andre Coelho da silua notario App.co aprouado o escreuj ~

Item a madre Anna furtada religioza neste Conuento de Arouca iurada aos santos euangelhos, e iuramento de sua regra prometeo falar verdade, e de sua Idade disse ser de setenta annos pouquo mais ou menos ~

Do primeiro item disse que no tempo que fora Abb.a Dona Jeronima da silua que auera quarenta annos pouquo mais ou menos que em hua noite forão à sepultura da Snora Dona Mafalda, Violante de moura Coutinha, Dona Jeronima da Cunha, dona maria de gusmão, guiomar de moraes e outras religiozas, e a abriram com hum ferro, e acharão seu corpo inteiro, e rosto muito fermozo sem deminuiçam nem falta algua botando de sy hum cheiro tam suaue, e esta ua vestida com hum manto de tafeta pardo, e por baixo delle hum habito branco, e querendo alguas religiozas rasgar do dito tafeta hum pequeno o não puderão fazer senão com hua tezoura sendo que auia quinhentos annos que a dita Snora Infanta era falecida, e na mesma noite em que se abrira a dita sepultura foram ouuidas grandes armonias no ceo atribuidas a louuor e gloria da dita Snora Infanta ~

Do segundo

Do segundo disse que avera trinta e tres annos pouco mais
ou menos sendo Bispo deste Bispado Dom Martim afonso
mexia viera a este Conuento com breue App.co de sua santi-
dade, e licença de elRey Phelippe de Castella pera abrir a
dita sepultura da Snora Infanta como de feito abrira em
prezença de muita gente de fora, em hua noite que se acla-
ra o dito acto, e de muitas religiozas deste Conuento, e se vio
o corpo da dita Snora inteiro sem macula alguma, e com tam
suaue cheiro que della sahia que fora sentido nas cellas das
religiozas, e nas mais chegadas Ruas ao dito Conuento ouuin-
dosse grandes armonias no Ceo atribuindo tudo a milagres q
Deos nosso Snor obraua por intercessaõ da dita Snora Infan-
ta.

Do terceiro disse que no mesmo tempo que se abriria a sep-
ultura antes e depois vira, e ouuira muitas marauilhas,
e milagres em abono, e calificaçaõ da alma da dita Snora
Infanta, e gozaua muitos graos de gloria fazendo muitos
milagres como fora a Sua Maria de Barros religioza que
tendo hum cangro, e inchaço em hum peito com dores excessi-
uas sem os medicos, e surgioẽs lhe poderem dar remedio, in-
uocando a dita senhora Infanta, e tocandolhe o peito com
hum piqueno do dito tafeta do manto da dita Snora Infan-
ta fora logo liure delle e naõ tiuera mais sinal no dito pei-
to como se naõ tiuera nada nelle, e declarou que em muitas
occazioẽs faltara trigo, e azeite pera a comunidade, e cla-
mandosse pella dita Snora Infanta as socorrece fora vis-
to o celeiro chejo de pam e os potes talhas de azeite, e que
feruera nellas e quando se acudira a uerse achara muito
azeite derramado, e as talhas e potes feruendo tudo conhe-
cido por euidentes milagres.

Do quarto disse disse que era tradiçam antiquissima, e sempre vira
e ouuira dizer de fama constante de perto de quinhentos annos
que sempre a dita Snora Infanta fizera milagres, e milagres em
numero.

Do quinto disse que depois de seu gloriozo falecimento, e antes
sempre a dita Snora Infanta fora tida e auida, e reputada de to-
dos os fieis por santa, e muita gente de fora de Cidades e villas
par

particulares vinhão deste Conuento vizitar asepultura dadita Snora Infanta e chamandosse aella emsuas necessidades offerecendolhe preces, vottos oracois e alcanuão remedio denosso Snor porintercessão destaSnora emsuas doencas trabalhos, afflicois.

Do sexto disse que sempre ouuira dizer que aditta Snora Infanta fora grande penitente ieiuando amaior partedoanno apam eagoa vestida de Cilicio grande esmoler pera os pobres aos quais deixara rendas pera selhe acodirem...

Do septimo disse que notempo em que odito Bispo Dom martim afonso mexia viera abrir adita sepultura por breue Appco de Sua Santidade tirara estromento demuito grande numero de testemunhas calificadas, e iuntara muitos papeis antigos em corroboracão eproua dos milagres dadita Snora Infanta que com amudanca quesesfes dodito Bispado pera outro Bispado e doencas quelhe sobreuieram deque falecera senão puderam achar os ditos papeis, e estromentos detestemunhas pormais diligencias que sefizerão em todas as partes deste Reino sem sepoderem achar noque aReligião recebera grande desconsolação em não parecerem, e isto sabe pellas rezois que dito tem, eser religioza desteConuento, emais não disse, e assinou com odito reuerendo Deam comissario Andre Coelho da Silua nottario Appcos oescreui. Dom Deam. Anna Furtada.

Item Iusta deAlbuquerque religioza professa desteConuento deArouca iurada aos Santos evangelhos, epello iuramento desua Regra, eprometeo falar verdade, edesua idade disse ser de setenta esete annos pouquo mais ou menos

Do primeiro item disse que auera quarenta annos pouquo mais ou menos sendo Abba Dona Ieronima daSilua ella testemunha em hũa noite, em companhia de Dona Maria de gusmão violante demoura Coutinha, eoutras religiozas deste Conuento foram aIgreja perasaberem onde estaua asepultura da Snora Infanta Dona Mafalda por entre ellas auer grande feruor, ezello de adescobrirem, e chegando aopano daparede do corpo dadita Igreja buscaram adita sepultura, edescobrirão hum tumullo depedra grande aqual violante demoura

Continha bustara as veias com hum ferro de assentar que
pera isto levavão consigo, e abrindo o dito tumulo, e sepultura
com muito trabalho com lume que levarão olhando pera dentro
viram o corpo da dita Snora Infanta inteiro e seu rosto muito
fermozo, e claro sem ter macula, nem corrupção algua, cuberta
em hum manto de tafeta pardo, debaixo hum habito branco sahi
ndo do dito corpo tam excelente cheiro, e licor que consolavaas
almas, e coraçois das religiozas que se acharam prezentes, e
foi sentido o dito cheiro em todas as cellas do dito Convento, e
que foram sentidas vozes, e armonias do ceo, e querendo ellas ras-
gar algum pequeno de tafeta do dito manto o não puderão fazer
de tam forte como estava sendo que avia quinhentos annos
que a dita Snora Infanta era falecida, e o cortarão com hua
tezoura que tinhão com grande veneração. ~;~

Do segundo disse que avera trinta e tres annos pouquo mais ou
menos sendo Bispo deste Bispado Dom Martim Afonso mexia
viera a este Convento com breve Appco de sua Santidade, e licença
del Rey Phelippe de Castella pera abrir a sepultura da dita Snora
Infanta como em effeito abrira em hua noite em prezença de
muito numero de gente que se achara prezente, e de muitas re
ligiozas que tambem assistiram digo, e de alguas religiozas q
tambem assistiram, e ella testemunha ficara na grade do coro
debaixo donde vira abrir a dita sepultura o dito Bispo, e a
berta sentiram tam fermozo, e suave cheiro que da dita sepul-
tura sahira que dera grande consolação nas almas, e coraçoes
dos que estavão prezentes que tinhão por couza do ceo tam sua-
ve cheiro. ~;~

Do terceiro item disse que sempre ouvira dizer que no tempo
em que se abrira a dita sepultura antes e depois ouvira ouvi-
ra contar, e dizer muitos milagres e maravilhas em sinal q
a dita Snora Infanta possuia muitos does de gloria princi-
palmente disse ella testemunha que sendo doente de opilaço-
is, grandes febres continuas que de tempo em tempo lhe sobre-
vinhão sem lhe aplacar couza algua das ditas dores, e enfer-
midades por mais mezinhas que pera isto se fizerão sendo ella tes
temunha devotta da dita Snora Infanta revelandolhe em sonhos
por ir a sua sepultura muitas vezes pedirlhe remedio por sonhos

the

lhe reuelara que Ile lece sua uida no Refeitorio porque selhe não lia nella, eprometendolhe ella testemunha deofazer assy alera, edahy por diante se acaba rasam detodos seus achaques, e auera vinte annos que isto sepassou, ethe opresente nunqua mais fora doente, nem tiuera achaque algum quelhepudesse dar molestia, eoutros muitos milagres que nafaza aconte-cerão todos forão atribuidos adita Snorá Infanta que forão muitos.

Doquarto item disse que era fama constante etradição antiquissima deperto de quinhentos annos que adita Snorá Infanta assy em uida como em morte digo como depois de morta fazia muitos milagres em muitos enfermos, eafligidos.

Doquinto disse que era tradição certa eantiga digo que depois defalecida adita Snorá Infanta antes, edepois sempre fora nomeada pellos fieis Christãos por santa, eque demuitas partes doReino concurria muita gente vizitar sua sepultura offerecendolhe vottos eoraçois, ebuscando seu sepulchro inuocandoa em suas necessidades, eaflicçois deque alcançavão remedio evidente.

Dosexto disse que era tradição certa eantiga que aditaSrá Infanta fora grande penitente em sua vida leuando amaior parte doanno apam, eagoa trazendo Cilicio, ecama humilde muito amiga dos pobres aos quais deixara Rendas pera se remediarem, epera sustento das religiozas deste Conuento, obseruante das Virtudes daReligiam.

Doseptimo item disse que notempo que odito Bispo Dom Martim afonso mexia viera abrir adita sepultura daRainha Santa por breue Appco tirara grande numero detestemunhas em corroboração dos milagres, evida exemplar destaSrá Infanta às quais se ajuntarão muitos papeis antiquissimos edeporte, ecom amudança que fizera pera outro Bispado, e doença quelhe sobreuiera deque falecera leuando consigo odito estromento epapeis procurandosse por todas as uias quepudesse ser por mais diligencia que sefizera senão puderão achar em nenhuá parte deste Reino esedisse Logo que ao tempo que elle abrira adita sepultura tirara hum braço dadita Snorá Infanta, eoleuara consigo com grande veneração em rezão das

muitas

muitas maravilhas que lhe constava emilagres destasenhora Infanta, eque tudo ossobre dito sabia, e ouvira pellas rezois sobreditas digo referidas, eser religioza deste Convento, e mais não disse eassinou com osnor Deam comissario, Andre Coelho da Silua notario Appco aprouado, oescreui. Dom Deam. Juxta de Albuquerque.

Aos tres dias domes de Julho demil eseiscentos, equarenta enoue annos neste mosteiro davilla de Arouca, egrade delle aonde eu notario Appco fui com o Reuerendo Dom Diogo de Andrada Leitam Deam da Santa See dasidade de Lamego ecomissario, porelle comigo foram perguntadas as testemunhas seguintes deque fis este termo Andre Coelho dasilua notario Appco aprouado oescreuy.

Item Dona Maria baldaia religioza neste Convento de Arouca iurada aos Santos evangelhos, edesua regra prometeo falar verdade, edesua idade disse ser desincoenta annos pouquo mais oumenos.

Do primeiro item disse que não se aclara prezente a primeira ues que seabriria asepultura dasnorá Infanta Dona Mafalda emque assistiram Violante de moura Coutinho e outras religiozas mas ouuio dizer que seabrio, eseaclara o corpo dadita Snorá Infanta inteiro limpo efermozo sem macula nem corrupção algũa deque sahira grande esuaue cheiro.

Do segundo disse que sendo Bispo deste Bispado Dom martim afonso mexia viera aeste Convento por breue Appco desua Santidade, e licença del Rey Phelippe de Castella peraabrir asepultura dadita Snorá Infanta como em effeito abrira emhuá noite em prezença demuito concurso degente q seaclara prezente, edemuitas religiozas, eaberta ella se uira ocorpo dadita senhora infanta inteiro eseu rosto muito fermozo sem macula alguma, ecom hum cheiro tam suaue egrande que atodos os que seaclaram prezentes ficara grande consolação emsuas almas, eforam sentidas grandes armonias nóceo, desorte que ocheiro fora sentido em todas as cellas das religiozas, aqual senhora Infanta

estaua vestida com hum manto de tafeta pardo, e por baixo hum habito branco tudo com grande alegria e aluoroço ~

Do terceiro disse que no tempo que se abrira a dita sepultura da Snora Infanta antes e depois sempre ouuira dizer as grandes marauilhas que a dita Snora Infanta fazia, principalmente a Maria de Santa Anna religioza do conuento de Santa Clara de villa de Conde parenta della testemunha que lhe mandara pedir huá reliquia da dita Snora Infanta porquanto padecia grandes trabalhos em huá infirmidade de que padecia perigoza, e mandandolha ella testemunha lhe escreuera que pondoa e tocandoa ficara logo liure da dita infirmidade sem a ter mais ~

Do quarto disse que he tradição antiquissima, e sempre ouuira dizer, e he fama constante de perto de quinhentos annos que a dita Snora Infanta alcançou de Deos nosso Snor graça pera fazer milagres e marauilhas como continuo estaua fazendo a todas as pessoas que a ella se encomendauão, e seria procesto infinito contarse e escreuerse os milagres que a dita Sra Infanta tem feito e uaj fazendo que se tem por cunzadoles ~

Do quinto disse q sempre ouuira dizer que a dita Snora Infanta depois de seu glorioso trãsito sempre foi tida e auida nos animos dos fieis por santa, e se encomendão a ella com oraçois preces e uottos vizitando com grande deuação sua sepultura, e de ordinario concorre grande copia de gente a vizitar a sua sepultura ~

Do sexto disse que era memoria antiquissima que a dita Srá Infanta em sua vida fora grande penitente, e obseruantissima das virtudes da Religião viuando a maior parte do anno a pam e agoa dormindo en cama humilde vestindo cilicio, e outros actos de virtude e charidade dando continuadamente esmolas a pobres deixandolhes rendas pera se repartirem por elles ~

Do septimo disse que na occazião em que o dito Bispo Dom martim afonso mexia por breue Appco tirara hum estromto de grande numero de testemunhas, e papeis antigos que se juntarão a elle porque constaua das grandes virtudes e milagres da dita Snora Infanta, e com a mudança do dito Bispo

pera

pera outro Bispado se perderão os ditos papeis, e estromento de testemunhas de sorte que por mais diligencias que se tem fei-to, e procurado em todas as partes deste Reino não ouve nun-qua poderse descobrir aonde estauão, e que logo se ditte que no tempo que abrira a dita sepultura o dito Bispo tirara hum braço da dita Senhora Infanta, e o leuara consigo com gran-de veneração conhecendo os grandes milagres da dita Snora Infanta, e que tudo o que dito tinha sabe pellas rezois sobre ditas e por ser religioza deste Conuento, e mais não disse e as-sinou com o Reuerendo Deam Vizitador Andre Coelho da Silua nottario Appco aprouado o escreuj. Dom Deam. Dona Maria baldara.

Item dona Joanna de Castro religioza neste Conuento de Arouca iurada aos Santos evangelhos, e pello de sua Regra prometeo falar verdade, e de sua Idade ditte ser de quarenta e singuo annos pouguo mais ou menos.

Do primeiro item ditte que na noite em que Violante de Mou-ra coutinha, e as mais religiozas abriram a sepultura da Srã Infanta Dona Mafalda se achara ella testemunha tambem e depois de aberta com lume que tinha vira o corpo da dita Srã Infanta inteiro sem macula alguã vestida em hum manto de tafeta pardo, e por baixo hum habito branco, e sahira tam grande cheiro de seu corpo que a todos os que se acharam pre-zentes receberam em suas almas grande consolação e que, rendolhe rasgar hum pequeno do dito manto de tafeta o não puderão fazer sendo que auia perto de quinhentos annos que a dita Snora Infanta era falecida e tam forte estaua co-mo se fora daquella hora posto, e cortaram com huã tezoura, e foram logo sentidas grandes armonias no ceo que se afir-maua cantauão Anjos, e o cheiro que sahio da dita sepultura fora sentido em todas as cellas das Religiozas.

Do segundo item ditte que auera trinta e tres annos pouguo mais ou menos que por breue de sua santidade e licença del Rej Phelippe de Castella viera a este Conuento pera abrir a sepultura e tumullo da dita Snora Infanta Dom Martim afonso mexia sendo Bispo de Lamego, e em huã noite em pre-zença de muita gente de fora que assistira, e de algumas re-

ligiozas

religiozas do Convento abrira a dita sepultura, e se achara o corpo da dita Snora Infanta todo inteiro sem termaculo nem defeito algum Vestida em hum manto de tafeta pardo, e habito branco, e sahindo de seu corpo, e sepultura tam suave cheiro que a todos dera grande consolação em suas almas. ~

Do terceiro disse que no tempo que se abrio a sepultura da dita Snora Infanta ouuira e vira grandes milagres que a dita Senhora Infanta fazia de continuo a quem a ella se encomendaua, e principalmente disse ella testemunha que tendo Dona Antonia de magalhais sua discipula de cama sete mezes com febre continua, estelecido grande e perdida a voz de musica iulgada por tizica fazendo ella testemunha oração, e a dita Snora Infanta, e entregandolha como may que socorre aos afligidos lhe deu logo saude e tomou logo a sua e melhor voz. disse mais sempre ouuira dizer e era fama antiguissima que auendo peste na villa do Burgo distante desta hum quarto de legoa se afirmaua que toda a gente antiga com memoria muj uiua que a dita Snora Infanta se achara com hum bordam entre os corpos mortos, e viuos tocados da dita peste cortando, e partindo os ares a que não fosse por diante. ~

Do quarto disse que era tradição antiguissima, e perto de quinhentos annos que a dita Snora Infanta alcançou de Deos nosso Snor depois de falecida graça e dom de fazer milagres e muita gente de varias partes concorre a sua sepultura valerse della com preces e oracois. ~

Do quinto disse que sempre ouuira dizer que a dita Snora Infanta depois de seu gloriozo falecimento sempre foi tida auida, e nomeada nos animos dos fieis por Santa, e se encomendauão a ella Vizitando seu tumulo com grande deuação buscando remedio pera seus malles, e necessidades por intercessão da Snora digo da dita Snora Infanta. ~

Do sexto disse que sempre ella testemunha ouuira dizer e era memoria de tradiçam antiguissima que a dita Snora Infanta foi sempre em vida penitente de vida muj exemplar trazendo cilicio, e iuando, dormindo em cama muj aspera mostrando outros actos de virtude, de santidade pera todos

os pobres

os pobres mui charitatiua deixandolhes rendas que actu almente se repartem per elles =

Do septimo disse que no mesmo tempo que o dito Bispo veio abrir a sepultura por ordem de sua santidade tirara hum estromento de grande numero de testemunhas, e se ajunta ram papeis antigos, em abono das virtudes penitencias milagres, e santidade da dita Snora Infanta, o qual com a permudação que teue pera outro Bispado, e doença que lhe sobreueio, se perderão os ditos papeis, e estromento e por mais exactas diligencias que se fizeram não aparecerão os tais papeis, e tudo o que dito tem sabe pellas rezois refe ridas, e ser religioza deste conuento, e mais não disse e as sinou com o Reuerendo Deam comissario Andre Coelho da Silua notario App^co aprouado o escreuj = Dom Deam = Dona Joanna de Castro =

Item Leanor da funda religioza neste conuento de Arouca iurada aos santos Euangelhos, e pello de sua Alegra prometeo falar verdade, e de sua idade disse ser de sesenta annos pouquo mais ou menos =

Do segundo item disse que auera trinta e tres annos que vindo a este conuento Dom martim afonso mexia sendo Bispo deste Bispado de Lamego por breue de sua santidade e li cença del Rey Phelippe de Castella pera abrir a sepultura da Snora Infanta Dona Mafalda elle em hũa noite fora a Igreja e abrira a dita sepultura, e ella testemunha estando no coro a vira abrir, estando prezente muita copia de gente desta villa, e muitas religiozas deste conuento, e aberta a sepultu ra se vira o corpo da dita Snora Infanta Dona Mafalda in teiro, e seu rosto sem defeito algum nem macula muito fer moza resplandecente cuberta com hum manto de tafeta pardo, debaixo vestido hum habito branco, e fora tanta a sua vidade do cheiro grande que do dito corpo, e sepultura sahia que a todos os prezentes alegrou suas almas, e coracois com grandes marauilhas, e se ouuiram no ceo grandes muzicas q̃ se afirmaua serem de Anjos, e que querendosse rasgar hum pi queno de tafeta do dito manto não o poderão rasgar parecen do estar nouo sendo que auia perto de quinhentos annos

que

t

que era morta, e se cortara com hũa tezoura, e o cheiro q̃
sahia da dita sepultura fora sentido em todas as cellas
das religiozas, e em outras chegadas ao dito Conuento.

Do terceiro disse que quando se abrira a dita sepultura an
tes e depois sempre ouuira e vira dizer muitas marauilhas,
e milagres em calificaçaõ da dita Snora Infanta e em si-
nal que a dita senhora pessuia muitos sinais de gloria, fa-
zia muitos milagres principal mente mandando ella tes-
temunha hũa reliquia da dita Snora Infanta a seu Irmaõ
frej Leonardo da lunha religiozo da ordem de sam Bento,
e tendo hum inchaço no peito de hum cangro prometendo hũa
nouena a dita Snora Infanta, e tocandolhe com a dita reli
quia ficara liure e sam do dito inchaço sem se uer sinal
aonde estiuesse, e tambem o dito padre frej Leonardo es-
tando hum religiozo da sua ordem doente sangrado muitas
vezes com hum inchaço na garganta em perigo de morte to-
candolhe com a dita reliquia fora sam da dita infermida
de por intercessaõ da dita Snora Infanta, e as religiozas
mossas que naõ podiam acordar pella menhã pera irem rezar
suas oraçois, hũa dellas tiuera reuelaçaõ que se rezasse o sal
mo de profundis clamauj e tanto que se lhe rezara logo foraõ
despertas, e naõ tiueram mais sono e foram ao choro com mui-
ta coriozidade, e deuaçaõ.

Do quarto item disse que era tradiçam muj antiga, e sempre
ouuira dizer des que entrara neste Conuento que era fama
constante, de perto de quinhentos annos que a dita senhora
Infanta assj em vida como depois de morta fizera muitos
milagres em muitas gentes que seria processo infinito rela-
tarense, e alcançara graça de nosso Snor pera os fazer.

Do quinto disse que sempre ouuira dizer que a dita Snora In-
fanta depois de seu gloriozo falecimento foi sempre tida,
e auida nomeada conhecida e reputada nos animos dos fieis
por santa, e se encomendauaõ a ditta Snora com grandes preces,
oraçoes e votos, e vinhaõ de muitas partes vizitar seu sepul-
chro com mto g.de fee.

Do sexto disse que sempre ouuira dizer que a dita Snora
Infanta fora sempre frequentada dos jejuns a pam e agoa

amaui

amaior parte do anno com cilicio, evestir pobres, eorfaõs socorrer veuuas mostrando todos os actos de Religião em virtude deixando rendas pera os pobres, edeixando outras obras degrande charidade.

Doseptimo disse que quando o Bispo Dom martim afonso mexia viera a este conuento por breue Appco abrir asepultura dadita Snora Infanta tirara grande numero de testemunhas as quais se iuntaraõ muitos papeis antiquissimos em abono davida emilagres dadita Snora Infanta, e com amudança que fizera pera outro Bispado edoenças que lhe sobreuieraõ deque falecera seperderaõ os ditos papeis eestromentos de testemunhas que se tiraraõ demaneira que fazendosse muitas diligencias pera aparecerem senão puderaõ achar, nem ouue lume delles até agora, e o dito Bispo leuara hum braço dadita Snora Infanta por reliquia com grão de estima, egrande veneração por lhe constar dos milagres dadita Snora Infanta, etudo oque dito tem sabe pellas rezois sobreditas referidas, eser religioza professa deste conuento emais não disse, eassinou com o dito reuerendo Deam comissario Andre Coelho da silua notario Appco oescreui. Dom Deam Leanor dafunsa.

Item Dona Maria demadureira toscana religioza neste conuento deArouca iurada aos santos evangelhos, epello desua ordem, eregra prometeo falar verdade, edesua idade disseser dequarenta annos pouquo mais ou menos.

Doterceiro item disse que quando seabrira asepultura dasra Infanta dona Mafalda antes deuir pera este mosteiro ede pois de ella testemunha estar nelle sempre ouuira dizer que adita Snora Infanta abrindosse sua sepultura lançara suaue cheiro desy etam grande que fora sentido nas celas das religiozas, eque foram ouuidas vozes suaues noceo com grande armonia, que setangiraõ os sinos, eorgaõs por sy, eque fazia grandes milagres, emarauilhas e em especial disse ella testemunha quesua tia Ignacia demadureira religioza deste conuento mandara hua reliquia da

Snora

Senhora Infanta asua may Dona Simoira estando atribulada com
graues dores departo por alguns dias etocando nella comadita
Reliquia tiuera felicissimo parto, elle nascera hua menina com
alegre sucesso que ore uiue por nome Dona francisca toscana
e ella testemunha sempre ouuira dizer, econtar dos muitos mi
lagres que adita Snora Infanta fizera por ordem de Deos nosso
Snor isto soube ella testemunha pello ouuir dizer, emais não
disse eassinou com o Reuerendo Deam comissario Andre Coelho
da silua notario App.co o escreuj. Dom Deam : Dona Maria de
madureira

Item dona Maria de tauora religioza deste Conuento de
Arouca iurada aos santos euangelhos, epello desua Regra pro
meteo falar verdade, edesua Idade disse ser de nouenta annos
pouquo mais ou menos.

Do segundo item disse que vindo a este Conuento de Arouca por
breue desua Santidade, elicença de Phelippe Rey de Castella
Dom martim afonso mexia sendo Bispo deste Bispado de La
mego, pera abrir asepultura etumulo da Snora Infanta Dona
Mafalda como em effeito abrira em hua noite com assistencia
de muita gente popular da villa que se achara presente, e
muitas religiozas deste Conuento da qual sepultura sahira
hum tam fermozo e suaue cheiro achandoa toda inteira deseu
corpo sem macula nem imperfeição alguã desorte que o
cheiro fora sentido em todas as cellas das religiozas, ese ouuiram
suaues vozes emusicas deshnios cantando ao felicissimo successo
desta Snora Infanta, ese tangerão os sinos eorgaos por sy ficando to
dos os fieis que se acharam prezentes com muito grande consolação
em suas almas, e coraçois, com a suauidade do cheiro atribuindo
a todos os milagres sem conto da dita Snora Infanta.

Do terceiro disse que no tempo que se abrira adita sepultura an
tes edepois adita Snora Infanta fizera sempre grandes mila
gres, emarauilhas em sinal e calificação desuas virtudes em
tanto que seruindo ella testemunha detulheira faltando trigo

na faza

t

nacaza pera sustento das religiozas, emais gente sendo devota dadita Snora Infanta como he chamara porella que a socorresse, e Anna do Rosario sua criada vendosse em tam grande aperto pella necessidade em que estaua que creceram as tulhas com tanto trigo em abundancia que sobrara pera o dito anno epera o outro seguinte que auera vinte eseis annos pouguo mais ou menos.

Do quarto disse que sempre ouuira dizer nesta caza, ese tem por couza certa correr fama publica, e constante de perto de quinhentos annos que a dita Snora Infanta se falecida que assy em morte como em vida alcançara de Deos nosso senhor priuilegio egraça para fazer milagres como fizera, e em todo o tempo obrara muitas marauilhas como fora na occazziam da peste que dera na villa do Burgo distante desta hum quarto de legoa a onde fora vista andar com hum bordam andando lançando os males fora, e espalhandoos de tal maneira que naõ chegara a este conuento, e villa, e dando o fogo com notauel incendio neste conuento que se vio andar a Sra Infanta com hum bordam entre as brazas aplacandoo pera que naõ chegasse aos Coros, e Igreja como naõ chegou por milagre grande e intercessaõ da dita Snora Infanta, e disse mais que he santa a fee que as religiozas e mais fieis tem na dita Snora Infanta, e seus milagres que vulgarmente fazem devaçoĩs, e chamaõ porella e em muitas occasioĩs faltou azeite pera as alampadas, e sustento da caza que chamando porella se vio euidentemente feruer o azeite de tal maneira que abundaua, e caiia pellos almarios, e logeas, e que de uarias partes deste Reino uem grande parte e copia de gente vizitar a sepultura da dita Snora Infanta com oraçoĩs e preces publicando milagres que a dita Snora Infanta fizera que se naõ autuara pello grande descuido que nisto ouuera.

Do sexto disse que a dita Snora Infanta fora em sua vida grande penitente, e obseruante da religiam, e vertudes della destribuindo suas rendas com os pobres, desprezando vestidos frequentando o Jejum de pam e agua continuando nas preces

diuinas

t

Diuinas exercitando obras de caridade deixando por sua morte Rendas a pobres que ainda oie se repartem e vulgar, e geralm.te he nomeada por santa, e não tem outro apelido, mais q nomeada pella santa Rainha Dona Mafalda entre grandes, e piquenos.

Do septimo disse que quando viera o dito Bispo Dom Martim afonso mexia por breue App.co abrir a dita sepultura tirara estromento de grande numero de testemunhas calificadas, a que se aiuntarão papeis antiguissimos, porque constaua da vida santa e milagres euidentes desta snora o qual estromento, e testemunhas, e papeis leuarão o dito Bispo consigo, e com a mudança que tiuera pera outro Bispado, e doença que lhe sobreuiera de que falecera desaparecerão os ditos papeis de maneira que fazendosse grandes diligencias por elles em todas as partes do Reino se não poderão achar, nem aparecer e tudo o que dito tem sabe pellas rezois sobre ditas, e ser religioza professa neste Conuento, e mais não disse e assinou com o dito Reuerendo Deam comissario Andre Coelho da Silua notario App.co aprouado o escreuj. Dom Deam

Dona Maria de tauora.

Item Paula de Albuquerque religioza professa neste Conuento da villa de Arouca iurada aos santos Euangelhos e de sua Regra prometeo falar verdade, e de sua Idade disse ser de trinta e noue annos pouquo mais ou menos.

Do terceiro item disse que ouuira sempre dizer, e vira desde o tempo que entrara neste Conuento os muitos milagres e marauilhas que a dita snora Infanta Dona Mafalda fizera em vida, e depois de seu falecimento, em sinal e calificação de que possuira muitos does de gloria, e que todas as religiozas, e pessoas desta Caza tem na dita sra grande fee, e alcançarão bom sucesso em suas petiçois e que tendo ella testemunha hum Irmão por nome Manoel de Albuquerque do Bispado de Vizeu Morgado de muita renda

e faltandolhe

4

e faltandolhe successor pera ellas sendo amolher moça ti-
nhão grande desgosto pella pouqua esperança que tinhão
de ter filhos, e mouida ella testemunha do sentimento que
o dito seu Irmão padecia, e da perda que auia não auer
successor na familia de seus paes, e auos se puzera muitas
noites e dias em oração com vottos a ditta Senhora Infan-
ta que lhe alcançasse de Deos nosso Snor successor pera o
morgado do dito seu Irmão insistindo ella testemunha por
espaço de tres mezes nesta petição no fim delles tiverão no-
ua que ia auia principio de successor de tal maneira que
teue logo primeiro hum morgado depois delle tiverão outros
mais filhos tudo atribuido a dita Snora Infanta, e em mi-
lagre que fizera na dita sua cunhada.

Do quinto item disse que era tradiçam antiquissima que a dita
Snora Infanta sempre fora nomeada por santa, e na tinha
outro nome dos fieis senão ~~a~~ a santa Rainha e que em sua
vida fora grande penitente, e frequente na Religião, e muito
grande esmoler deixando rendas pera se partirem pellos po-
bres, e fazendo muitos Jejuns a pam e agoa, e trazia Silicio
fazendo outros mores actos de Santidade e mais não disse e
nem dos mais Itens, e assinou com o Reuerendo Deam Andre
Coelho da Silua nottario o escreuy. Dom Deam. Paula de
Albuquerque

Item Jllena botelha religioza professa neste Conuento de
Arouca iurada aos santos evangelhos em que pos a mão, e
prometeo falar verdade e de sua Idade disse ser de sinco-
enta annos pouquo mais ou menos.

Do primeiro Item da petição disse que sendo Abba Dona Je-
ronima da Silua que auera quarenta annos pouquo mais ou
menos da primeira ves que Violante de moura Coutinha abrio
a sepultura da Snora Infanta Dona Mafalda da glorioza me-
moria fora ella testemunha em sua companhia, e de outras
muitas religiozas, e aberta ella vira o corpo da dita Snora

Infanta

4

Infanta inteiro, esem macula alguma, nem corrupcaõ vesti-
da com hum manto detafeta pardo, e por baixo hum habito
branco, edepois devista querendolhe rasgar hum piqueno
dodito manto onaõ puderaõ rasgar por estar tam forte ain-
da q̃ parecia posto depouquo tempo sendo que auia per-
to de quinhentos annos que adita Snorá Infanta era fa-
lecida, elhe cortaram com huá tezoura hum piqueno dodi-
to manto por onaõ poderem rasgar, esahira tam suaue
cheiro do dito corpo que atodas deixou consoladas desu-
as almas, e com tanto resplandor que odito cheiro chegara
atodas as cellas do Conuento, e se ouuiraõ musicas, earmo-
nias noceo ~~

Do segundo disse que vindo aeste Conuento, aueratrin
ta etres annos pouquo mais ou menos Dom martim afon-
so mexia sendo Bispo de Lamego por breue App.co desua
Santidade, e licença del Rey Phelippe de Castella peraabrir
asepultura dadita Snorá Infanta, elle com effeito, emhuá
noite abrira adita sepultura emprezença demuitagente
popular dadita villa, edemuitas religiozas que assistiraõ
ao abrir della, e aberta viram o corpo dadita Snorá Infanta
inteiro, eseu rosto fermozissimo sem macula alguá vesti
da nodito manto detafetta pardo, e habito branco sahindo
hum cheiro tam excelente deque todos os que estauaõ pre-
zentes ficaraõ recebendo em suas almas grande consola-
çaõ com asuauidade delle, e foram ouuidas noceo grandes
armonias deVnrios, e se ouuiraõ tanger os sinos, e orgaõs
por sy. ~ ~

Do terceiro disse que no mesmo tempo que se abrira asepul
tura antes edepois vira eouuira muitas marauilhas e
milagres que adita Snorá Infanta fizera, efazia que seria
hum processo infinito darcese por escrito principalmente
disse ella testemunha que sabia ao certo que Phelippa
Correa pimentel sua tia religioza deste Conuento sendo

viua

Viua tivera parte de sua cabeça tolhida com dor excessiua sem poder quietar por alguãs vezes e chamando com grande fee pella ditta Snorá Infanta, e tocando com o tafeta da dita Snorá de seu manto a parte que lhe dohia ficara sam como se nunqua tivera tal dor nem mal algum.

Do quarto disse que era tradiçaõ antiquissima e ouvira sempre dizer publica fama de perto de quinhentos annos que a dita Snorá Infanta assy em sua vida como depois de morta alcançara de Deos nosso Snor graça e dom pera fazer milagres, e em todo o tempo obrara muitas marauilhas ao fieis que a ella pediaõ fauor.

Do quinto item disse que sempre ouvira dizer que a dita Snorá Infanta sempre fora tida e avida nos animos dos fieis e do pouo por Santa assy em vida como depois de seu falecimento, e que concurriam a vizitar seu tumullo grande numero de gente todos os annos pellas marauilhas, e milagres que recebiam huns e outros, e experimentauaõ, e que auendo muitas reliquias neste Conuento da dita Snorá Infanta com os Romeiros, e pessoas de muitas partes do Reino que recebiam graças e fauores da dita Snorá Infanta as foram pedindo e leuando de maneira que hoje ha muito pouquas nelle das que tiraram de seu moimento.

Do sexto item disse que era fama publica, e tradiçaõ antiquissima que a dita Snorá Infanta em sua vida fora grande penitente frequentando os Jejuns de pam, e agoa vestindo celicio, e uzando de cama muy baixa que repartia suas rendas com os pobres, e outras obras pias socorrendo a todos os miseraueis assy com esmollas como com o fauor deixando em seu testamento Renda pera muitos pobres, e pera obseruaçaõ deste Real Conuento de Arouca de que he padroeira.

Do septimo disse que no mesmo tempo que o dito Bispo Dom Martim afonso mexia viera abrir a dita sepultura por breue Appcoo tirara hum estromento de grande numero de testemunhas juntando a elle muitos papeis antiquissimos por

que

+

porque constava das grandes obras serviços, e penitencias q̃ a dita Snorá Infanta fizera em sua vida, e dos milagres que obrara depois de seu gloriozo falecimento e com a permudação do dito Bispo, e doença que lhe sobreviera de que falecera se perderam os ditos papeis, e estromentos de testemunhas, e por mais diligencias que se fizeram pera aparecerem não foi possivel o poderense descobrir, e o dito Bispo conhecendo os grandes milagres desta Snorá Infanta que lhe constara pellos ditos papeis, e estromentos levara hum braço da dita Snorá Infanta consigo por reliquia com grande veneração o qual se dezia a tava no mosteiro de Sam Roque da Cidade de Lisboa e que o que dito tem sabe pellas rezões que dito tem, e ser religioza professa neste Convento e mais não disse e assinou com o dito Reverendo Deam. Andre Coelho da Silva notario Appco aprovado o escrevj. — Dom Deam, Ilana Botelha pimentel. —

Item dona Joanna de mello religioza professa neste Convento de Arouca jurada aos Santos Evangelhos e prometeo falar verdade e de sua idade disse ser de trinta, e quatro annos pouquo mais ou menos. —

Do terceiro Item disse que sempre ouvira dizer e era fama e tradição antiguissima que a Snorá Infanta Dona Mafalda assy em vida como depois de seu gloriozo falecimento fora tida e avida por santa, e fizera e fazia muitos milagres, e maravilhas, e se tinha por certo que quando se abrira sua sepultura fora achado seu corpo inteiro sem macula alguã sendo que avia mais de quatro centos annos que era falecida, e que a ella testemunha dissera Dona Brites telles sua tia religioza deste Convento que tendo por officio dar e repartir o pam da comunidade lhe faltara o pam em tempo de grande necessidade que se não podiam socorrer logo, e queixandosse e assentandosse a dita sua tia de tal falta pondo as mãos na cabeça chamando pella Snorá Infanta sua e muitas vezes lhe acudisse a tam grande necessidade e voltando a buscar outra couza nos almarios aonde custumava por o pam da comunidade os achara todos

t

cheios de pam que no gosto delle pareciasse com manna do Ceo e
ella com as mais religiozas foram dar as graças, e louvores
a dita Snora Infanta, e disse mais que em outra occaziaõ pe
dindolhe azeite os pobres a honra da dita Snora Infanta a dita
Dona brites telles, e tendo muito pouca cantidade em hua talha
e vendosse que se hia acabando, mandara dar as ditas esmolas
deste pouquo que avia, e depois tornando pera se tirar azeite a
chàram as talhas cheias, e feruendo, e disse mais que tendo a di
ta sua tia Dona brites telles hum inchaço grande e do tamanho
de hua nos que lhe dava muito grande penna pondolhe a re
liquia do manto da dita Snora Infanta em tempo de hum
mes se lhe desfizera, e ficara sam e livre do dito mal e
perigo, e ella testemunha lhe vira o dito inchaço no tempo
que o tinha, e depois semelle e sam e que tudo o que dito ti
nha sabia pellas rezois sobreditas, e referidas q̃ dito tin
ha e mais naõ disse, e assinou com o Reverendo Deam An
dre Coelho da Silva notario Appcõ oescrevi Dom Deam. –
Dona Joanna de mello. – –

Item a madre Dona Bernardina de mello religioza neste
Convento de Arouca iurada aos Santos evangelhos e de
sua Religiaõ em que pos sua maõ e prometeo falar ver
dade e de sua idade disse ser de quarenta e oito annos pou
co mais ou menos – – –

Do terceiro item disse que sempre ouvira dizer por fama
e tradiçaõ antiquissima que a Snora Infanta Dona Mafal
da fora assy em vida como depois de sua morte digo de sua
felice morte nomeada por Santa, e que fazia muitos mila
gres cada dia em doentes e enfermos, e a todas as pessoas q̃
a ella se encommendaõ e encommendam, e fora muj penitente
em sua vida e disse ella testemunha que sabia que a dita
Snora Infanta fizera hum milagre em Dona guiomar de
villena sua maj natural da Cidade de Lisboa que estando
em artigo de morte desconfiada dos medicos, de hum flu
xo de sangue tocandolhe com hua reliquia do manto e osso
da dita Snora Infanta sarara de repente da dita infirmidade

onunqua

e nunqua mais tivera doença nenhua, e viuera depois ma-
is de doze annos, e isto sabia ella testemunha pello saber
de certo, e ser religioza neste Conuento, e mais não disse
e assinou com o dito Deam André Coelho da Silua notario
App.co o escrevi. Dom Deam, Dona Bernardina de mello.

Aos sinquo dias do mes de Julho de mil e seis centos
e quarenta e noue annos em este Conuento da villa de Arou-
ca na grade delle estando ahy o Reuerendo Dom Diogo
de Andrada Leitam Deam da santa See de Lamego Abbe da Ig-
reja de nossa S.ra de Almacaua gouernador, e vizitador ge-
ral deste Bispado com todos os poderes de Ordinario pello
Reuerendo Cabido Sede Vaccante comissario desta diligen-
cia por elle comigo foram perguntadas as testemunhas
seguintes André Coelho da Silua notario App.co o escrevi.

Item Anna Coelha moça do seruiço deste Conuento de Arou-
ca iurada aos Santos evangelhos, e prometeo falar ver-
dade, e de sua idade disse ser de quarenta annos pouquo ma-
is ou menos.

Do terceiro item disse que sempre ouuira dizer por fama
e tradição antigua que a S.nora Infanta Dona Mafalda
fora assy em vida como depois de sua felice morte, tida, avi-
da e nomeada por Santa, e que fazia muitos milagres, e ma-
rauilhas cada dia em doentes, empregados aleyjados e a todas
as pessoas que a ella se encomendauão, e tomauão por medi-
aneira, e que fora grande penitente em sua vida fazendo
muitos milagres e marauilhas por quanto sabe ella testemu-
nha que sendo official que tem cuidado do azeite Dona Joan-
na de Vasconcellos religioza neste Conuento avera couza
de vinte e sete annos pouquo mais ou menos segundo sua
lembrança vendo que lhe faltaua azeite nas talhas pera
contribuir com os encargos da Caza vendosse tam perseguida,
e apertada, e que não tinha remedio pera satisfazer com as
brigações de seu cargo por se não achar azeite, e por fora da

terra

da terra e que se lhe não vinha pedir por esmola com tanta fee pegara a dita Dona Joanna de Vasconcellos com a dita Snora Infanta que naquella necessidade a socorrece, e fizesse milagre pera que pudesse acudir a suas obrigacois de seus cargos e que estando com esta fee verdadeira, e santa indo ce aos almarios aonde estavão os potes, e talhas do azeite buscar outra couza se vio evidente mente ferver o azeite nas talhas, e potes que se vio derramar muito azeite pello chão, e se andou apanhando delle de maneira que ouve azeite em abundancia pera os gastos da caza o que se teve por grandissimo milagre que a dita Snora Infanta fizera o que ella testemunha sabe de vista por neste tempo servir a dita Dona Joanna de Vasconcellos, e dahy por diante sempre se teve grandissima fee, e devação na dita Snora Infanta, e que o que dito tem sabe pellas rezois sobre ditas, e ver o que dito tem e mais não disse e assinou com o Reverendo Deam e ella rogou a mỹ notario assinasse por ella, e assinej a seu rogo com o dito Reverendo Deam Andre Coelho da Silua notario App^co descrevj. Deão, Andre Coelho da silua

Item Caterina de Sam Bento moça do servico de dentro do Convento de Arouca jurada aos santos evangelhos e prometeo dizer verdade, e de sua Idade disse ser, de sincoenta annos pouquo mais, ou menos.

Do terceiro artigo, e item disse que sempre ouvira dizer por fama e tradicão antiquissima que a Snora Infanta Dona Mafalda fora assy em vida como depois de seu glorio-zo falecimento tida, avida, nomeada, e reputada por santa, e que fazia muitos milagres, e maravilhas cada dia em doentes, e aleiiados e todas as pessoas que a ella se encomendavão, e tomavão por medianeira, e que fora grandissima penitente em sua vida fazendo muitos milagres e maravilhas, por que sabe ella testemunha de vista

que

que sendo Dona Joanna de Vasconcellos religioza des
te Convento ia defunta official da despença do azeite a
uera vinte e sete annos pouquo mais ou menos segundo su
a lembrança, vendo que lhe faltaua o azeite nas talhas
pera o seruiço da caza, e Igreja e que o não auia na terra nem
fora della pera se poder comprar vendosse perseguida, e a
pertada, e que não tinha remedio pera poder dar satisfa
ção a sua obrigação se recomendara com tanta fee
e efficacia à Senhora Infanta que naquella necessidade,
e aperto, a soccoresse, e aiudasse dandolhe remedio pera
que pudesse acodir a suas obrigaçois de seu cargo, estan
do com esta fee firme, e santa indo ce aos almarios, e
celeiro onde estauão as talhas, e potes do azeite buscar
acazo outra couza, se uira evidentemente o grande mi
lagre que a dita Snorá Infanta fizera por quanto se uira
feruer o azeite nas talhas, e derramando pello cham, e ella tes
temunha ouvira feruer, por se achar prezente e aiudara apa
nhar de sorte que não faltara azeite na caza muitos tempos
o que tiverão por grandissimo milagre, e foram dar graças a
Deos nosso Snor pois o fizera por intercessão da dita Senhora
Infanta que na vox de todos os fieis esta tida e auida por
Santa, o que sabe pello uer, e pellas rezois que dito tem, e mais
não disse, e por não saber escreuer rogou a my notario assin
asse por ella, e assinej com o dito Reuerendo Deam Andre Co
elho da Silua notario Appco o escrevj. ~ Dom Deam ~ Andre
Coelho da Silua. ~~

Item Joanna Gomes moça do seruiço da ordem deste Con
uento de Arouca iurada aos Santos evangelhos, e prometeo
falar verdade, e de sua Idade disse ser de setenta annos pou
co mais ou menos. ~

Do terceiro item disse que sempre ouuira e vira antes, e depois
de se abrir o tumullo e sepultura da Snorá Infanta Dona Mafalda
muitas marauilhas, e milagres que fazia, e obraua em sinal
que estaua gozando muitos bens de gloria que seria infinito

processo

processo de citarse os milagres, e sabe ella testemunha que tendo Dona Brites telles o officio, de dar e repartir o pam a comunidade e faltandolhe pão em hua occazião em que facilmte senão podia soccorer de outra parte vendosse em tam grande aperto, e necessidade chamara pella dita Snora Infanta que lhe acudisse em tam grande aperto pella fee que nella tinha lhe socorresse em tam grande aperto e necessidade como era a em que se uia, e se pos em oracão deprecando à dita Snora Infanta remedio e voltando pellos almarios onde se custuma por o pam cozido da comunidade pera buscar outra couza os abrio avendoos deixado sem pam algum os achara cheos de pam, vendo tam grande marauilha e succesto nam esperado se foi aos sinos com muita alegria a repicalos, e a comunidade com tam grande contentamento comera do dito pam cujo sabor parecia ser manjar do ceo, e tambem ella testemunha vio em outra occazião a mesma Dona Brites telles tendo a seu cargo o dar azeite pera a comunidade, e faltandolhe pello não ter nas talhas socorrendosse à Snora Infanta a socoresse em tam grande necessidade, e foram vistos os potes, e talhas feruerlhe azeite com grande abundancia milagrozamente por intercessão desta Snora Infanta, e isto sabe ella testemunha por neste tempo ser criada da dita religioza Dona Brites telles, e vira o dito milagre do pão, e isto que dito tem sabe pellas rezois que dito tem, e o saber e mais não disse, e assinou o Reuerendo Deam, e por ella não saber assinar rogou a my notario assinasse por ella, e assinei à seu rogo Andre Coelho da silua notario Apco o escrevi. Dom Deam. Andre Coelho da silua.

Item Lianor de Araujo moça do seruiço da caza deste Conuento de Arouca das portas adentro iurada aos santos evangelhos

e prometeo

t

eprometeo falar verdade edesua Idade disseser desincoenta eseis annos pouquo mais ou menos

Doterceiro item disse quesempre vira, eouuira dizer por tradição antiquissima que asnora Infanta Dona Mafalda dagloriosa memoria, assy emvida como depois desua felice morte fazia grandes milagres emarauilhas que obraua emtodas as pessoas que aella se recorrião remediandoas em suas necessidades, edoenças que eram sem conto, eseria hum processo infinito ofazerse menção detodos elles, esabe ella testemunha que estando doente demaleitas Diogo defaria tinoco Arcediago quefoi dasee deLamego, emuito atribulado dellas, efebres que com ellas lhe sobrevieram que mandandolhe ella testemunha hum osso dadita snora Infanta que neste Conuento lhederão ella lho mandara, etocandoo emsy epondoo nopeito logo em continente selheforam as ditas maleitas, efebre eficara liure della, e elle oconfessara assy aelle testemunha alguãs vezes que viera aeste Conuento, ehe couza sem duuida que toda apessoa que chama aesta snora Infanta com pressa enecessidade asocorre emellas emais não disse assinou com o Reuerendo Deam Andre Coelho da Silua notario App^co oescrevy. Dom Deam Leanor deAraujo

Aos sinquo dias domes deJulho demil eseis centos equarenta enoue annos em esta villa deArouca na Igreja desam Bertolameu estando assy o Reuerendo Dom Diogo deAndrada Leitam Deam dasanta See da Cidade deLamego gouernador, evizitador geral deste Bispado com todos os poderes de ordinario pello Reuerendo Cabido Sedevaccante, ecomissario desta diligencia porelle comigo nottario foram perguntadas as testemunhas seguintes pello conteudo napetição eseus testemunhos se seguem Andre Coelho da Silua nottario App^co oescrevy

Item Domingos henriques morador nesta villa deArouca iurado aos santos evangelhos, eprometeo falar verdade, edesua idade disse ser desetenta annos pouquo mais, ou menos, edos custumes nada

Doprimeiro item dapetição disse que vindo aesta villa deArouca Dom martim afonso mexia Bispo quefoi deste Bispado deLamego avera trinta etres annos pouquo mais ou menos por breue Appostolico

elicença

e Licença del Rey Phelippe de Castella pera abrir a sepultura da Snora Infanta Dona Mafalda, elle em hũa noite se fora a Igreja do mosteiro e em prezença de muita copia de gente que asistira a uer o acto elle testemunha se achara prezente por nesse tempo ser criado da caza e conuento, e vira que o dito Bispo abrira a dita sepultura da dita Snora Infanta fundadora do Real Conuento desta villa pera se beatificar, e elle testemunha depois de aberta vira o corpo da dita Snora Infanta interiro com hum rosto muito fermozo como se estiuera viua sem macula algũa sendo que se afirma ser falecida ha perto de quinhentos annos em volta em hum tafeta pardo, e por baixo hum habito branco a modo de freira, e do dito corpo sahira hum tam notauel e excelente cheiro, pello Coro, e Igreja, e Ruas pegado a elle com demonstraçois do feo que possuia, e em sy recebiam todos notauel consolaçaõ em suas almas com a suauidade do cheiro, e vista de seu corpo, e naquellas noites se affirmaua se tangiam os sinos por sy ouuindosse vozes que pareciam serem Anjos, e que o tafeta em que estaua enuolta se naõ podia rasgar sendo de tantos annos que estaua posto, sendo de grande admiraçaõ e milagres euidentes.

Do terceiro disse que no dito tempo que se abrira a sepultura antes e depois sempre vira e ouuira que a dita Snora Infanta em sinal de que sua alma gozaua muitos does de gloria obraua em muitas pessoas enfermas grandes milagres, e marauilhas e disse elle testemunha que quando se leuantara a pedra de sima da sepultura sendo tam grande pezo que mal podem seis homens leuantala cahira a dita pedra sobre hum braço de hum negro do dito Bispo Dom Martim Afonso Mexia e ficando debaixo della o braço preuendo todos que se lhe faria em migalhos, e ficaria sem elle, leuantando com muito trabalho a dita pedra com os ferros, e chamando pella dita Snora Infanta os circunstantes se tirara o braço ao dito negro debaixo da pedra sem ter lezaõ algũa nelle ficando saõ, e saluo como se naõ tiuera nada nelle, nem pizadura como se lhe naõ cahira; disse mais que tendo Juxta de andrade religioza o officio de dar azeite assy pera as a

a lampadas

+

alampadas da Igreija como pera a comunidade e recorren-
do a dita Snorá Infanta pella deuação e fee que nella tinha pedin
do a socorresse á tam grande falta, e necessidade vio evidente
mente que ferueram os potes e vazilhas de Azeite ate se derr-
amar pello chão o que elle testemunha vira com seus olhos, en
trando dentro do Conuento, e disse que sabia que faltando tam-
bem trigo pera as madres em alguãs occasiois sendo tulhei
ra Izabel botelha, e vendo que lhe faltaua trigo, e senão podia
achar pella carestia delle digo que auia delle, e vendosse
em tam grande falta tribulação e necessidade pondosse em
oração chamara pella dita Snorá Infanta, e em pouquas ho-
ras viera huã criada sua com grande alegria a chamala di-
zendo acodisse a uer o milagre da dita Snorá Infanta por
que estauão as tulhas cheias de pam, e acudindo a uer se
acharam cheias, e feruendo de que ouuera pam em abundan-
cia e delle se dera aos pobres

Do quarto disse que sempre ouuira dizer aos mais antigos que era fa
ma constante de perto de quinhentos annos que a dita Srá Infan-
ta assy em vida como depois de seu felice falecimento fizera mi
lagres, e muitas marauilhas alcando de Deos graça pera os fazer
e toda a gente com que elle testemunha tratou, e tinhão fee nelles
e na intercessão e poder da dita Snorá Infanta diante de Deos.

Do quinto disse que era tradição antiquissima, e memoria que a
dita Snorá Infanta sempre foi nomeada por Santa nos animos
dos fieis, e de varias partes vem vizitar sua sepultura com grande
deuação dandolhe graças dos milagres que recebiam, e não tem
outro nome senão a Rainha Santa Mafalda, e vulgarmente assy
he chamada, e nomeada.

Do sexto item disse que a dita Snorá Infanta sempre ouuira di-
zer elle testemunha aos mais velhos, e geralmente fora em
sua vida grande penitente, e obseruantissima das virtudes da
Religiam que frequentara a maior parte do anno o jejum de
pam, e agoa dormindo em cama mui vil, vzando de cilicios
mui asperos fazendo outros actos de vitude e charidade e pi
adoza pera os pobres, e os vestia, e os sustentaua de tal ma

neira

maneira foi o zello que ainda pera depois da morte pera sempre lhe deixou rendas, pera sustento de muitos, e conseruação do dito conuento que fundou com suas rendas nesta mesma villa.

Do septimo disse que o dito Bispo mexia quando na ocazião que abrio a sepultura por comissão de sua Santidade tirara hum estromento de grande numero de testemunhas, aiuntando papeis antigicissimos pellos quais se mostraua das grandes obras, seruiços e penitencias que a dita Snora Infanta fizera em vida a nosso Snor, e das marauilhas que por sua intercessão obrara em muitos enfermos, e afflegidos, e com a mudança do dito Bispo pera outro Bispado, e doença que lhe sobreueio de que morera se não sabe dos papeis, se ficarão em madrid se onde e por mais diligencias que se fizeram exactas se não poderam descobrir athe agora, e elle testemunha afirma que se dia e tinha por certo que o dito Bispo conhecendo pellos papeis, e estromento que tinha tirado da dita Snora Infanta, de seus milagres e virtudes leuado da fee e deuação que nella tinha, lhe tirara hum braço e o leuara consigo recebendo grande consolação da suauidade do cheiro que sahia da dita Snora Infanta, e disse mais elle testemunha que ouuira sempre dizer, e se tinha por certo, por tradição e memoria antiguissima que auendo peste na villa do Burgo distancia de hum quarto de legoa desta villa que se uira a dita Snora Infanta andar entre mortos e viuos tocados da dita peste com hum caratinho, e bordam cortando os ares fazendo muitos milagres e marauilhas como fes a esta villa que nunqua entrou nella peste alguã e que isto geralmente o afirmão todos e mais não disse que o que tem dito sabe pellas rezois sobreditas, e uer o que dito tem com seus olhos e assinou com o Reuerendo Deam comissario Andre Coelho da Silua notario Apploº o escreuj. Dom Deam Domingos Henriques

Item Domingos Rodrigues afonso morador em esta villa de Arouca iurado aos Santos euangelhos prometeo falar verdade, e de sua Idade disse ser de setenta e sete annos pouquo mais ou menos.

e perguntado

✝

E perguntado pellos itens da petição que lhe foram lidos, e de clarados disse ao primeiro que vindo a esta villa de Arouca Dom martim afonso mexia Bispo que foi deste Bispado de Lamego auera trinta e tres annos pouquo mais ou menos por breue de Sua Santidade e licença del Rey Phelippe de Castella pera abrir a sepultu ra da snora Infanta dona Mafalda, elle em hua noite fora à Igreja do mosteiro, e em prezença de muita copia de gente que assistira elle testemunha se achara prezente ao abrir della, e vira que o dito Bispo abrira a dita sepultura da snora Infanta Dona Mafalda pera se beatificar, e depois de aberta a dita se pultura vira o corpo da dita snora Infanta inteiro com hum rosto fermozo como se estiuera viua sem macula algua sen do que se affirma ser falecida, e lá perto de quinhentos annos, estaua cuberta com hum manto de tafeta pardo, e por baixo hum hab. digo hum habito branquo a modo de freira, e do dito cor po sahira hum tam notauel, e suaue cheiro que pella Igreja, Coro, e Ruas chegadas a elle se sentira com demonstraçois do ceo que pormia, e todos os fieis que se acharam prezentes receberão em suas almas notaueis consolaçois com a suauidade do dito cheiro, e vista de seu corpo, e se affirmaua que naquella noite se tangerão os orgaos, e sinos por sy ouuindosse vozes, e armo nias que pareciam serem de Anjos, e que o tafeta com que es taua cuberta se não podia rasgar sendo que auia tantos annos que auia estaua posto sendo de grande admiração e milagre evidente.

Do terceiro disse que no dito tempo que se abrira a sepultu ra antes e depois sempre vira e ouuira que a dita Snora In fanta em sinal que sua alma gozaua muitos does de gloria obrara em muitas pessoas enfermas grandes milagres e marauilhas e disse elle testemunha que quando se leuantara a pedra de sima da sepultura sendo de tam grande pezo que mal podem seis homens leuantalo cahira a dita pedra sobre hu braço de hum negro do dito Bispo, e ficando debaixo della preuendo todos que se lhe faria em migalhos e ficaria sem braço leuantandosse com muito trabalho a dita pedra

com ferros

Com serros chamandosse por a dita Snora Infanta os cir-
cunstantes se tirara o braço do dito negro debaixo da pe-
dra e visto por todos o acharão são salvo sem lezão alguã
como se peso nenhum cahira sobre elle: Disse mais que ten-
do Iusta de Andrade religioza do dito Conuento officio de
dar azeite assy pera as alampadas da Igreja como pera
a comunidade e vendo que lhe faltaua, e não o tinha se ocor
rera a dita Snora Infanta pella deuação e fee que nella
tinha pedindolhe que em tam grande necessidade e falta
lhe acodisse e socorresse se vio euidentemente que em
continente feruerão os potes e vazilhas do dito azeite
thé se derramar pello chão, e disse mais que tambem fal-
tando trigo em alguãs occasiois sendo tulheira Isabel
Botelha, e vendo que lhe faltaua trigo, e se não podia achar
pella falta que delle auia, e atribulação pondosse em oração
chamando pella dita Snora Infanta a socorresse em pouguas
horas se vira huã criada sua viera com grande alegria a
chamala dizendo acodisse a uer o milagre que a dita Snora
Infanta fizera porque estauão as tulhas com grande can-
tidade de pam, e acodindo muitas religiozas a uer o effei
to se acharam cheios, e ouuera pam em abundancia e del
le se dera aos pobres.

Do quarto item disse que sempre ouuira dizer aos ma-
is antigos que era fama constante de perto de quinhen
tos annos que a Snora Infanta em vida como depois de
morta fizera milagres, euidentissimos, e muitas marauí-
lhas alcançando de Deos nosso Snor graça particular pera
os fazer e toda a gente com que elle testemunha trataua
e vio tinha muito grande fee nelles pera intercessão e poder
da dita Snora Infanta diante de Deos.

Do quinto disse que era tradição antiquissima e memoria sem
contradição que a dita Snora Infanta sempre fora nomea-
da por santa nos animos dos fieis que de muitas partes
vinhão, e vem vizitar sua sepultura com grande deuação
preces vottos, e oraçois dandolhe graças dos multiplicados
milagres, que obraua, e recebiam, e não tinha outro nome

senão

senão a Rainha santa Mafalda, e vulgarmente assy he chamada e nomeada de todos.

Do sexto disse que sempre ouuira dizer aos antigos que a dita Snora Infanta em sua vida fora grande penitente e obseruantissima das vertudes da religiam, que frequentaua a maior parte do anno o ieium a pam e agoa dormindo em cama muito vil vzando de cilicios mui asperos fazendo outros actos de vertude e carritatiua e piadoza e pera os pobres, e os vestia e sustentaua, de tal maneira foi o zello que ainda pera depois de morta, e pera sempre lhe deixou rendas, pera sustento de muitos, e conseruação do dito Mosteiro que fundou com suas Rendas nesta mesma villa

Do septimo disse que o dito martim afonso mexia que foi na occasião que abrio a sepultura por comissam de sua santidade tirarão hum grande estromento de numero de testemunhas aiuntando papeis antiquissimos, pellos quais se mostraua das grandes obras seruiços e penitencias que a dita Snora Infanta fizera em vida a Deos nosso Snor, e das marauilhas que por sua intercessão obrara em muitos enfermos, e afligidos, e com a mudança que tiuera o dito Bispo mexia pera outro Bispado e doença que lhe sobreuiera de que morrera senão sabia dos ditos papeis se ficarão em madrid, se em outra parte, e por mais exaitas informaçois digo diligencias que se fizerão senão puderão descobrir athegora; e disse mais elle testemunha que logo fora publico, e notorio, e se tinha por couza sem duuida que o dito Bispo mexia conhecendo pellos papeis e estromentos que tinha tirado da dita Snora Infanta, e de seus milagres, e virtudes, leuado da deuação que nella tinha lhe tirara hum braço, e leuara consigo recebendo grande consolação da suauidade do cheiro que sahia da ditta Snora Infanta, e disse mais que ouuira dizer, e se tinha por certo, por tradição, e memoria antiquissima que auendo peste na villa do Burgo distancia de hum quarto de legoa

destavilla seviva adita Snorá Infanta andar entre mortos evivos tocados dadita peste com hum caiatinho cortando os ditos ares como fes nestavilla que nunqua entrara nellapeste, eisto afirmão geralmente todos, emais não disse eoquedito tinha sabia pellas rezois referidas, edo Custume disse nada, eassinou com oReuerendo Deam Andre Coelho dasilua notario Appco aprouado oescreuj Dom Deam Domingos Rodrigues.

Aos seis dias domes deJulho demil eseis centos equarentaenoue annos em estavilla deArouca naIgreja de Sam Bertolameu estando aly oReuerendo Dom Diogo de Andradaleitam Deam daSantaSee daCidade deLamego porelle comigo notario foram perguntadas astestemunhas seguintes eseus ditos seseguem AndreCoelho daSilua notario Appco oescreuj

Item gonçalo depinho carpinteiro morador nestavilla deArouca iurado aos Santos evangelhos prometeo falar verdade edesua Idade disse ser desesenta annos pouquo mais ou menos

Dosegundo item dapetição quelhe foi declarado disse que eraverdade que vindo aestavilla deArouca Dom martim afonso mexia Bispo que foi deLamego que auera trinta etres annos pouquo mais ou menos por breue Appco desua santidade, elicença del Rey Phelippe deCastella pera abrir asepultura dasnorá Infanta Dona Mafalda, eelle em hũa noite sefora aIgreja domosteiro emprezença degrande copia degente que assistira aonde elle testemunha deaclara prezente vira que odito Bispo abrira asepultura daditasnorá Infanta porquanto sequeria etrataua debeatificar, eelle testemunha deabertavira o corpo dadita digo eelle testemunha depois deaberta vira ocorpo dadita Snorá Infanta intero com hum rosto muito fermozo como se o tiueravivo sem macula alguma sendo quese afirma

ser falecida

✝

ser falecida aperto de quinhentos annos cuberta com hum manto de tafeta pardo, e por baixo hum habito branquo ao modo de freira, e do dito corpo sahira tam grande e suaue cheiro, que pella Igreija e Coro, e ruas chegadas a elle se sentirão com grandes demonstraçois do seo que possuia, e todos rece beram notauel consolação em suas almas com a suauida de do cheiro que de seu corpo sahia, e naquella noite se afirmaua tangerense os sinos, e orgãos por sy ouuindosse muitas vezes e armonias que pareciam serem de Anjos e q̃ o manto de tafeta em que estaua embolta senão podera rasgar sendo que auia tantos annos que estaua posto sendo de grande admiração e milagre euidente ⁼

Do terceiro disse que no dia, e tempo em que se abrira a sepultura antes, e depois sempre vira e ouuira que a dita Senhora infanta em sinal que sua alma gozaua muitos does de gloria obraua em muitas pessoas enfermas grandes milagres e marauilhas, e disse elle testemunha que querendosse leuantar a pedra de sima da sepultura sendo de grande pezo q̃ mal podiam seis homens leuantala cahira a dita pedra, e capa sobre hum hum braço de hum negro do dito Bispo e ficando debaixo della parecendo a todos que se lhe faria em traços, e ficarra sem elle leuantandosse a dita pedra com grande trabalho com ferros chamandosse pella dita Senhora Infanta inuocando seu auxilio se tirara o braço do dito negro debaixo da pedra tam sem lezão nelle nem nodoa nem couza que lhe fizesse damno a elle, e disse mais que tendo Jozeta de Andrade religioza o officio de dar azeite assy pera as alampadas da Igreija como à comunidade, e faltandolhe o azeite pera satisfazer a sua obrigação soccorrendosse à dita Senhora Infanta por ser sua deuotta, e grande fee que nella tinha pedindolhe que naquella pressa e occaziam lhe socorresse a tam grande falta como era a em que estaua se vio euidentemente feruer os potes e vazilhas de azeite the se derramar pello cham, e disse mais que faltando tambem trigo em outras occasiois sendo tulheira Isabel botelha, e vendo que lhe faltaua

trigo

t

pera as obrigacois da Comunidade, e senão podia achar pella grande falta e tribulação, e pondosse em oração chamara pella Snorá Infanta lhe acodisse e valesse em a dita occasião, e em pouquas horas hua sua criada viera com grande alegria chamala dizendo acodisse auer o milagre da Snorá Infanta porque estauão as tulhas cheas de pão e acodindo ella com outras religiozas virão o celeiro, e tulhas cheas de pam em abundancia, e delle se dera e repartira com os pobres tendosse por grande e euidente milagre que a dita Snorá Infanta fizera com o fauor do Ceo. —

Do quarto disse que sempre ouuira dizer aos mais antigos que era fama constante de perto de quinhentos annos que a dita Srá Infanta assy em vida como depois de morta fizera muitos milagres, e marauilhas alcançando de Deos nosso Snor graca pera os fazer, e todas as pessoas com que elle testemunha tratara e vio tinham grande fee nelles pella intercessão que a dita Snorá Infanta tinha diante de Deos nosso Snor. —

Do quinto item disse que era tradição antiquissima que a dita Snorá Infanta sempre fora nomeada por Santa nos animos dos fieis, e de varias partes vinhão vizitar sua sepultura com grande deuacão dandolhe gracas dos milagres que recebiam e não tinha outro nome senão a Rainha Santa Mafalda, e vulgarmente assy he chamada e nomeada. —

Do sexto Item disse que a dita Snorá Infanta sempre ouuira dizer e aos mais velhos, em sua vida fora grande penitente, e obseruantissima das virtudes da Religiam, e frequentara a maior parte do anno o ieium de pam e agoa dormindo em cama mui humilde e vil, e vzando de cilicios mui asperos fazendo outros actos de virtude, charitatiua e piadoza pera os pobres, e os vestia e sustentaua, de tal maneira fora seu santo zello que ainda pera depois de sua feliz morte lhe deixara rendas pera sustento de muitos pobres, e conseruacão do dito Conuento que fundou com suas rendas nesta mesma villa. —

Do septimo disse que o dito Bispo mexia quando na occasião que abrio a sepultura por comissão de sua Santidade tirara hum estromento de grande copia de testemunhas aiuntando a elle papeis antiquissimos pellos quais se mostraua das grandes obras seruiços e penitencias que a dita Snorá Infanta fizera em vida a Deos nosso Snor, e das marauilhas que por sua intercessão obrara em

muitos

+

muitos enfermos e aflegidos, e com a mudança do dito Bispo pera outro Bispado, e doença que lhe sobreuiera da qual falecera senão sabia dos papeis se ficaram em Madrid se onde e por mais exactas diligencias que se fizeram senão poderam descobrir te gora, e se dezia por couza certa, e averigoada que o dito Bispo conhecendo pellos papeis, e estromento que tinha tirado da dita Snora Infanta de seus milagres e vertudes levando na devação que nella tinha lhe tirara hum braço, e levara consigo recebendo grande consolação da suauidade e cheiro que sahia da dita Snora Infanta, e disse mais elle testemunha que ouuira dizer aos antigos e se tinha por couza certa, e tradiçam e memoria antiquissima q avendo peste na villa do Burgo distancia de hum quarto de legoa desta villa que se vira a dita Snora Infanta andar entre mortos e viuos tocados da dita peste com hum bordãozinho na mão espalhando e cortando os ares fazendo muitos milagres e marauilhas como fes nesta villa que nunqua nella entrara peste e que isto geralmente o afirmão todos, e que tudo o que dito tem sabe pellas rezois referidas, e ser desta villa, e mais não disse, e do custume nada, e assinou com o Reuerendo Deam Andre Coelho da Silua nottario Appco o escrevi. Dom Deam.

Item Manoel Lourenço morador nesta villa de Arouca testemunha iurada aos santos evangelhos prometeo falar verdade e de sua Idade disse ser de sesenta annos pouquo mais ou menos. Do segundo disse elle testemunha que vindo a esta villa de Arouca Dom Martim afonso mexia Bispo que fora deste Bispado de Lamego auera trinta e tres annos pouquo mais ou menos por breue Appco de sua Santidade, e licença del Rey Phelippe de Castella pera abrir a sepultura da dita Snora Infanta Dona Mafalda, elle em hũa noite se fora a Igreija deste mosteiro, e em prezença de muita gente que assistira ao acto, e elle testemunha se achara prezente por nesse tempo ser criado da caza, e vira que o dito Bispo abrira a sepultura da dita Snora Infanta pera se beatificar, e depois de aberta vira o corpo da dita Snora Infanta inteiro com o rosto muito alegre, e fermozo sem macula algũa como se estiuera viua sendo que se afirma ha perto de quinhentos annos he falecida, a qual estaua cuberta com hum manto de tafeta pardo e por baixo hum habito branco a modo de freira, e vira elle

testemunha

testemunha que o dito digo que do dito corpo sahira hum tam gran-
de notavel, excelente cheiro que pella Igreja, Coro, e Casas mais vezi-
nhas a elle e pello Convento fora sentido dando sinais e demostracois
do Ceo que possuia, e todos os fieis que se acharam prezentes receberão
muy notavel consolacão, em suas almas com a suavidade do dito
cheiro. e vista de seu corpo, e naquellas noites se afirma tangerem-
se por sy os orgaos, e sinos, ouvindosse vozes, e armonias que pare-
ciam serem de Anjos, e que o manto de tafeta com que estava
cuberta senão podia rasgar sendo de tantos annos que avia
estava posto sendo de grande admiracão e milagre evidente-
Do terceiro item disse que no dito tempo que se abrira a sepultura
digo a dita sepultura antes e depois sempre vira e ouvira que a di-
ta Snora Infanta em sinal que sua alma gozava muitos does
de gloria obrava em muitas pessoas enfermas muitos milagres e ma-
ravilhas e disse elle testemunha que quando se levantara a pedra
do simo da sepultura sendo de grandissimo pezo que seis homens mal apo-
diam levantar cahira a dita pedra sobre hum braco de hum negro do dito
Bispo e ficando de baixo della prevendo todos que se lhe faria em miga-
lhos, e ficaria sem braco levantando a dita pedra com m^to trabalho com
ferros o que vendo os circunstantes chamando, e invocando a dita
Snora Infanta se tirara o braco do dito negro de baixo da pedra sem ter
lezão algua nelle, nem pizadura como se lhe nelle não cahira nada.
Disse mais que tendo Iusta de Andrade religioza officio de dar
azeite assy pera a comunidade como pera as alampadas, e vendosse
sem elle e que não tinha pera acudir a sua obrigacão recorrendosse
à ditta Snora Infanta pella devacão e grande fee que nella tinha pedindo-
lhe a socorresse em tam grande falta e necessidade se vira eviden-
tissimamente o milagre que a dita Snora Infanta fizera por que
a cazo indosse aos almarios onde estava o azeite se virão ferver
os potes, e talhas de tal maneira que se acharão cheios e se derrama-
ra o azeite pello chão o que elle testemunha vira com seus olhos
entrando dentro por ser criado da caza, e disse outrosy que em outras
occazioës faltando trigo pera as madres e não se podendo achar
pella falta que delle avia e vendosse a tulheira Isabel botelho em
tam grande aperto e falta, e tribulacão chamando pella Snora In-
fanta que a socorresse em tam grande necessidade como a em que
estava em poucas horas hua sua criada viera com grande alegria

chamala

+

chamala dizendo acodisse auer omilagre que adita snora Infan tafizera, e indo ella com outras religiozas auer acharão as tulhas cheias de pam em abundancia comque se acodirã as necessidades da caza, e aos pobres.

Do quarto disse que sempre ouuira dizer aos mais antigos que era fama constante de perto de quinhentos annos que a snora Infanta assy em vida como depois de morta fizera muitos milagres emarauilhas alcando de Deos nosso snor' dões pera os fazer e que toda agente com que elle testemunha tratou tinhão fee nelles pella intercessão epoder que adita snora Infanta tinha diante de Deos nosso senhor.

Do quinto disse que era tradição antiquissima, e immemorial que adita snora Infanta sempre fora tida, e auida e nomeada por santa nos animos dos fieis, e de varias partes uem vizitar sua sepultura com grande deuação dandolhe as graças dos milagres que recebião, e não tinha outro nome senão a snora Rainha Santa Mafalda, e vulgarmente assy era chamada e nomeada por santa.

Do sexto item disse que sempre ouuira dizer aos mais velhos que adita snora Infanta em sua vida fora sempre grande penitente, e obseruantissima das virtudes da Religião que frequentaua a maior parte do anno o ieium de pam e agoa, dormia em cama muy humilde e vil vzando de cilicios muy asperos, fazendo outros actos de virtude charitatiua pera os pobres, e os vestia e sostentaua e de tal maneira fora o zello que ainda pera depois de morta, e pera sempre lhe deixara rendas pera sustento de muitos, e sustentação do dito Conuento que fundou com suas Rendas nesta mesma villa.

Do septimo item disse que em occazião que o dito Bispo Mexia abrira adita sepultura por comissão de sua santidade, tirara hum estromento de grande numero de testemunhas aiuntado papeis antiquissimos pellos quais se mostraua das grandes obras seruiços e penitencias que adita snora Infanta fizera em vida a Deos nosso snor', e das marauilhas que por sua intercessão obrara em muitos enfermos, e afligidos, e com amudança do dito Bispo pera outro Bispado, e doença que lhe sobreuiera de que falecera se não sabia dos ditos papeis se ficarão em Madrid se aonde, e por mais exactas diligencias que se fizerão se não puderão achar digo descobrir te agora, e disse elle testemunha

+ +

que se dezia e se tinha por certo que o dito Bispo conhecendo pellos
papeis e estromentos que tinha tirado da dita Snora Infanta e
de seus milagres, e virtudes levado na devacaõ que nella tinha lhe
tirara hum braço e levara consigo recebendo grande consolacaõ
da suavidade e cheiro que sahia do corpo da dita Snora Infanta
e disse mais que ouvira dizer e se tinha por certo por tradiçaõ e me-
moria antiga que avendo peste na villa do Burgo distancia de
hum quarto de legoa desta villa se via a Snora Infanta andar en-
tre mortos, e vivos tocados da peste com hum caiatinho na maõ cortan-
do os ares fazendo muitos milagres e milaravilhas como fizera
nesta villa que nunqua nella entrara peste alguã, e que isto afir-
mavaõ geralmente todos e mais naõ disse, e que o que dito tem sabia
pellas rezois referidas, e do custume que fora criado do dito Conv-
ento e assinou com o Reverendo Deam Andre Coelho da Silva not-
tario Appco aprovado o escrevj, Dom Deam, de Manoel Lourenço
testemunha.

Item Francisco Jorge morador nesta villa de Arouca teste-
munha jurado aos Santos evangelhos em que pos a maõ, e prome-
teo falar verdade e de sua Idade disse ser de setenta, e sete
annos pouquo mais ou menos.

Do segundo item disse elle testemunha que vindo a esta villa de
Arouca Dom Martim afonso mexia sendo Bispo deste Bispa-
do de Lamego avera trinta e tres annos pouquo mais ou menos por
breve Appco e licença del Rey Phelippe de Castella pera abrir a se-
pultura da Snora Infanta Dona Mafalda elle em huã noite sendo
das des pera as onze horas se fora a Igreija do mosteiro em prezen-
ça de muita copia de gente que a isto tira elle testemunha se achara
tambem prezente per nesse tempo ser criado da caza e vira que o dito Snor
Bispo abrira a dita sepultura da dita Snora pera se beatificar elle
testemunha depois de aberta vira o corpo da dita Snora Infanta muito
resplandeciente inteiro com hum rosto muito fermozo como se estivera
viva sem macula, nem corrupçaõ alguã sendo se afirma ser falecida a
uiá perto de quinhentos annos cuberto com hum manto de tafeta pardo
e por baixo hum habito branco a modo de freira e do dito corpo sahira
tam grande suave, e celestial cheiro que pello mosteiro, Igreija Coro,
e ruas chegadas a elle fora sentido sinal de muitas demostraçois do
Ceo que possuiá, e todos os prezentes receberaõ muj notavel consola-
caõ em suas almas com a suavidade do cheiro, e vista de seu corpo, e na

quellas

+

enaquellas noites se afirma tangerense os sinos e orgaõs por sy ouvindosse vozes, e armonias que se afirmaua serem dos Anjos, e que o dito manto em que estaua em volta senaõ pudera rasgar a maõ sendo de tantos annos que avia estaua posto, sendo de grande admiraçaõ, e milagre evidente.

Do terceiro item disse que nodia e tempo em que a dita sepultura se abrira sempre viva conviria que a dita Snora Infanta em sinal de que sua alma gozaua muitos graos de gloria, obraua em muitas pessoas enfermas grandes milagres, e marauilhas. E disse elle testemunha que quando se leuantara a pedra de sima da sepultura sendo de muito grande pezo que mal podiam seis homens leuantala cahira a dita pedra sobre hum braço de hum negro do dito Bispo, e ficando debaixo della preuendo todos que se lhe faria em migalhos, e ficaria sem elle leuantandosse com muito trabalho a dita pedra com ferros invocandosse a dita Snora Infanta pellos circunstantes se tirara o braço do negro de baixo da dita pedra se nelle se achar lezaõ nem macula alguã sam e saluo como se naõ tiuera nada nelle disse mais que tendo Justa de Andrade o officio de dar azeite, assy pera as alampadas como pera a comunidade e vendo que naõ tinha azeite pera acudir a sua obrigaçaõ ocorrendose a dita Snora Infanta pella grande fee que nella tinha pedindolhe a socorresse a tam grande falta, e necessidade, se uio euidentemente ferverem os potes, e se encherem de tal maneira que se derramaram muito pello chaõ, e logo, e elle testemunha ouvira com seus olhos por ser criado na caza, e nesse tempo ser ortellaõ, e leuara do dito azeite, o seu quinhaõ que lhe deram. e disse mais que em outras occasioẽs faltando trigo nas tulhas pera a comunidade, e naõ se podendo achar por auer grande falta delle sendo tulheira Isabel botelha religioza, e vendo naõ poder remediar tam grande falta por ser muito deuota da dita Snora Infanta, e ter nella grande fee recorrendosse a ella com grande efficacia pedira que em tam grande necessidade a socorresse, e logo em continente, e poucas horas, seviraõ os celeiros cheios de pam em abundancia de sorte que naõ faltara, e se dera muito aos pobres e disse mais que hum Joaõ pires criado que fora do dito Mosteiro andando vareiando huã nogueira muito alta cahira della abaixo, e chamando pella dita Sra Infanta leuandoo pera a caza em huã cadeira no outro dia se leuantara sam e saluo sem lezam nem macula alguã e se teue por grande milagre

milagre que adita snorá fizera

Do quarto item disse que sempre ouuira dizer aos mais antigos que era fama constante de perto de quinhentos annos que adita Senhora Infanta assy em vida como depois de morta, fizera milagres, e maravilhas alcançando de Deos nosso snor graça pera os fazer, e que toda a gente com que elle testemunha tratou e vio tinhão fee nelles, e que os obraua Deos nosso snor por intercessão da dita snorá Infanta

Do quinto disse que era tradição antiguissima immemorial que adita snorá Infanta sempre fora nomeada por Santa nos animos dos fieis e que de varias partes vinhão vizitar sua sepultura com grande devação dandolhe graça dos milagres que recebiam e não tinha outro nome senão a snorá Rainha Santa Mafalda e vulgarmente assy era chamada e nomeada

Do sexto item disse que sempre ouuira dizer aos mais antigos que adita snorá Infanta fora grande penitente e obseruantissima das virtudes da Religião que frequentara a maior parte do anno o cilicio de pam, e agoa dormindo em cama muy vil e baixa vzando de cilicios muy asperos fazendo outros muitos actos de virtude charitatiua e piadoza pera os pobres e os vestia e sustentaua, e tal fora seu Santo zello que ainda pera depois de morta e pera sempre lhe deixara rendas pera sustento de muitos, e sustentação do dito Mosteiro, e conuento que fundou com suas rendas nesta villa

Do septimo item disse que sabia que o dito Bispo mexia quando na occazião que abrio a sepultura por comissão de sua Santidade tirara hum estromento de grande copia de testemunhas aiuntado a elle papeis antiguissimos pellos quais se mostrauão grandes obras seruiços e penitencias que adita snorá Infanta em vida a Deos nosso fizera e dos milagres e marauilhas que por sua intercessão obrara em muitos enfermos, e afligidos, e com adoença do dito Bispo digo, e com a mudança do dito Bispo pera outro Bispado, e doença que se lhe sobreuiera senão sabia dos papeis se ficarão em madrid, se em outra parte, e por mais exactas diligencias que se fizerão senão poderão descobrir the agora, e elle testemunha disse que ouuira e se tinha por certo que o dito Bispo conhecendo pellos papeis, e estromento que tinha tirado da dita snorá Infanta, e de seus milagres e virtudes

t

leuado da deuacão que nella tinha lhe tirara hum braço recebendo grande consolação da suauidade, e cheiro que sahia da dita Snora Infanta, e que mais ouuira dizer, e se tinha por certo e tradição, e memoria antiquissima que auendo peste na villa do Burgo, distancia de hum quarto de legoa desta villa se uira a dita Snora Infanta andar entre mortos, e viuos tocados da dita peste com hum caiatinho na mão cortando os ares e fazendo muitos milagres, e marauilhas como fizera nesta villa que nunqua entrara nella peste alguma, e que isto geralmente o affirmauão todos, e mais não disse, e tudo o que dito tinha sabia pello uer, e ouuir, e pellas rezois que dito tem, e dos custumes que fora criado do dito Conuento, e assinou com o Reuerendo Deam comissario. Andre Coelho da Silua notario Appco o screuj Dom Deam. de Francisco Jorge testemunha –

Item Luis tauares de miranda morador nesta villa de Arouca testemunha iurado aos santos euangelhos prometeo falar verdade e de sua idade disse ser de sincoenta e quatro annos pouquo mais ou menos

Do terceiro item e artigo disse que des o tempo que se acorda sempre ouuira dizer a todas as pessoas de credito desta villa que tinham a Infanta dona Mafalda, sepultada neste mosteiro, por santa e que todos em geral assy as religiozas como todos os seculares, e pessoas de muita idade, e experiencia e letras a respeitauão por tal e elle testemunha ouuia a sua maj na criação de seus filhos, e delle testemunha dizerlhe que tinha grande deuação nesta santa Rainha, e que della tinha por sua intercessão alcançado de nosso Snor muitas merces, e milagres, e que em todos seus partos lhe fazia antes delles muitas deuaçois e depois, daua a Deos muitas graças que por intercessão da dita Snora Infanta lhe fazia em tal parto, e com outras muitas ocasiois de doenças, e que a dita sua may era pessoa nobre, e de muito credito, e por tal reputada e que sendo elle testemunha iá estudante que andaua em Coimbra se achara nesta villa ao tempo que o Bispo Dom Martim afonso mexia viera fazer actos, e exames do corpo da dita Snora Infanta que auera trinta, e tres annos elle testemunha acompanhara o dito Bis

po

Bispo lhe aporta da Igreja, e como elle não dera licença pera entrarem seculares ficarão de fora, e depois mandarão o dito Bispo abrir aporta, e elle testemunha entrara, e lhe dissera o dito Bispo que estava o corpo da dita Snora Infanta por este nome santa ainda inteiro, e que so na ponta do nariz tinha hua nodoa parda, e que trazia hum pedaço de tafetta pardo dainda ou dobre sobre o branco, e lhe dera a elle testemunha hum pedaço delle, dizendo que goardasse aquella reliquia, e a tivesse em muita veneração como elle testemunha a teve por muitos annos, e que querendo repartir delle com muitos amigos como lhe não punhão a mão por respeito, e veneração que tinha a dita reliquia dissera a alguns sacerdotes que partissem da dita seda, e que querendo a rasgar com a mão sendo perto de quinhentos annos que estava sepultada a cortarão com hua tezoura, e que ouvio dizer geralm^te^ que fazia Deos nosso Snor muitos milagres a pessoas que tomavão por intercessora esta Snora Rainha Santa, e que he tradição antiquissima que toda a sua vida fora de notavel exemplo e santidade, e que depois de sua morte alcançarão muitos enfermos frades, freiras e leigos saude em suas doenças, e outros favores em suas necessidades, e commummente grandes e piquenos não so do mosteiro nem da dita villa mas em toda a parte deste Reino aonde elle testemunha falava com pessoas sobre a materia a veneravão, e respeitavão por santa e elle testemunha por de tal estimava suas reliquias, e seu corpo, e al não disse, e o que dito tinha sabia pellas rezois sobreditas, e do custume disse nada e assinou com o Reverendo Deam comissario Andre Coelho da Silua nottario Ap^co^ o escrevi. Dom Deam. Luis tavares de miranda.

Aos sete dias do mes de Julho de mil e seis centos e quarenta e nove annos em esta villa de Arouca na Igreja de Sam Bertolameu estando ahy o Reverendo Deam digo Dom Diogo de Andrade Leitam Deam da santa see da Cidade de Lamego comissario desta diligencia gouernador, e vizitador deste Bispado pello Reverendo cabido, e sede vacante per elle comigo

notario

t

notario forão perguntadas as testemunhas seguintes pello
conteudo na peticão e seus ditos e testemunhos se seguem
André Coelho da Silua nottario App.co o escreuj.

Item. Maria de Oliueira ueuua que ficou de Antonio pereira
defunto moradora na Ribeira termo desta villa e freguezia
iurada aos santos evangelhos em que pos a mão, e prometeo fa
lar verdade, e de sua Idade disse ser desesenta e seis annos pou
co mais ou menos.

Do segundo item da peticam que lhe foi lida e declarada dis
se elle testemunha que vindo a esta villa de Arouca Dom
Martim afonso mexia Bispo que foi deste Bispado de Lame-
go auera trinta e tres annos pouquo mais ou menos por breue
App.co de sua Santidade e licenca del Rey Phelippe de Castella
pera abrir a sepultura da Snora Infanta Dona Mafalda e
elle em hua noite se fora Igreja deste mosteiro, e em prezenca
de muita gente que assistira a onde tambem entrara dentro
o marido della testemunha, e vira que o dito Bispo abrira
a dita sepultura pera se beatificar, e depois de aberta o dito
seu marido lhe dissera, e contara que elle vira com seus olhos o
corpo da Snora Infanta todo inteiro com hum vosto muito fer-
mozo, e resplandecente como se estiuera viua sem ter macu-
la nem lezão algua sendo que se afirma ser falecida ha a
perto de quinhentos annos a qual estaua com hum manto de
tafeta pardo, e por baixo hum habito branco a modo de freira e
que do dito corpo sahia hum suaue cheiro digo hum suaue e no-
tauel cheiro que pella Igreja Coro, e duas pegadas a elle fora
sentido com demonstracois do ceo que possuira, e todos receberão
em suas almas notauel consolacão, com a suauidade e cheiro
que de seu corpo sahia, e que naquellas noites seguintes se a
firmara tangerense os sinos, e orgãos por sy ouuindosse vozes
e armonias que pareciam serem de Anjos e que o tafeta do
manto em que a dita Snora Infanta estaua emvolta senão
podia rasgar sendo que aura tantos annos que auia esta-
ua posto sendo de grande admiracão, e milagre evidentis

simo

evidentissimo e que o dito seu marido lhe leuara hum piqueno de tafeta do dito manto e querendo ella testemunha rasgar com a mão pera partir com outra pessoa não pudera rasgar de tam forte como ainda estaua ..

Do terceiro item disse que no dia e tempo que se abrira a sepultura antes e depois sempre ouuira dizer ella testemunha que a dita Senhora Infanta em sinal que sua alma gozaua muitos does de gloria obraua em muitas pessoas enfermas grandes milagres, e disse ella testemunha que quando se leuantara a pedra da dita sepultura lhe dissera e contara o dito seu marido que se achara prezente que sendo de tal pezo que seis homens a não podião leuantar cahira sobre hum braço de hum negro do dito Bispo meria que tambem queria chegar a dita sepultura pera tomar do dito manto e que ficandolhe hum braço debaixo da dita pedra imaginando todos que se lhe faria em migalhos, e ficaria sem elle por a pedra ser grande e pezada, e leuantandosse com grande trabalho, e tirando o dito negro o braço se achara sam, e sem lezão nem quebradura algũa, e logo se tiuera por milagre evidentissimo que a dita Snora Infanta fizera aos olhos de todos os que se acharam prezentes. e disse mais que o dito seu marido lhe dissera e ella testemunha tambem ouuira dizer de fama certa que tendo Iusta de Andrade religioza o cargo de dar azeite pera as alampadas, e comunidade lhe faltara sem ter remedio donde se pudesse prouer delle e que vendosse tam afligida na occazião inuocando e chamando pella dita Snora Infanta de quem era muito grande deuota e nella tinha grande fee que lhe acodisse e socorresse em tam grande aperto, e necessidade como era a em que estaua seuira, evidentemente ferver o azeite nos potes, e talhas, e de tal sorte que se derramara muito pello chão. E disse mais que em muitas occasiois que na caza faltara trigo nas tulhas sendo tulheira Isabel botelha religioza, e vendo que se não podia achar pella falta que delle auia ser muita sentindo tam grande falta como era o não se achar com trigo pera a comunidade atribulada com paixão recorrendosse a dita Snora Infanta que naquella occazião, e aperto lhe acodisse se vira que em pouquas horas se acharão os celeiros cheios de pam e se tiuera por grande milagre digo por grandissimo milagre que a dita Snora Infanta fizera, e delle se dera e repartira com os pobres, e sempre se falara e falla the o prezente nestes milagres

\+

Do quarto item, disse que sempre ouuira dizer aos mais antigos q
era fama constante de perto de quinhentos annos que a dita Snora
Infanta assy em vida como depois de morta fizera muitos milagres
e marauilhas alcançando de Deos nosso Snor graça pera os fazer, e que
todas as pessoas com que ella testemunha tratara senão falaua se
não na fee que na dita Snora Infanta tinhão, e em seus milagres,
e na intercessão e poder que a dita Snora Infanta tinha de Deos nosso Sor
pera os fazer. –

Do quinto item disse ella testemunha que era tradição antiquissima
sem auer memoria em contrario que a dita Snora Infanta sempre fo
ra nomeada por Santa nos animos dos fieis e que de varias partes
vinhão vizitar sua sepultura com grande deuação e veneração
dandolhe graças dos milagres que recebiam, e não tinha outro nome
senão a Rainha Santa Mafalda, e vulgarmente assy era chamada, e no =
meada. –

Do sexto item disse que a dita Snora Infanta sempre ouuira dizer
aos mais velhos e antigos, em sua vida fora grande penitente e ob
seruante das vertudes da Religião que frequentara a maior par
te do anno o ieium de pam e agoa dormindo em cama muy humilde
digo muy baixa e vil vzando de cilicio fazendo outros actos de vir
tude e piadoza pera pobres e os vestia

Do septimo disse ella testemunha que era publico, e notorio que o di
to Bispo mexia quando na occazião que abrira a sepultura por
comissam de sua Santidade tirara hum estromento de grande copia
de testemunhas iuntandoselhe papeis antiquissimos a elle pellos
quais se mostraua das muitas obras seruiços e penitencias que a
dita Snora Infanta fizera em vida a Deos nosso Snor, e das mara
uilhas que por sua intercessão obrara em muitos enfermos e afli
gidos, e que com a mudança do dito Bispo pera outro Bispado se per
derão os ditos papeis sem se saber parte delles, e por mais exactas
diligencias que se fizerão sem aparecerem the agora, e disse mais q
João piz criado que fora do dito mosteiro andando vareiando hua
nogueira muito alta caira della abaixo e ficara com a cabe -
ça em hum posso da agoa de hum Rio e indosse tirar, o leuaram
em hua cadeira pera caza, e no outro dia se leuantara sam e saluo
sem ter nodoas nem pizadura alguã, e elle dissera, e publicara q
a dita Snora Infanta o guardara, e fizera milagre nelle e que
tambem o dito João piz andando em hua festa que a caza fazia

andando

Aiudando aarmar a Igreija cahira de hũa escada abaixo por ser Igreja muj alta, e acodindolhe imaginando que quebrasse alguma couza se achara sam e saluo, e sem macula alguma tudo atribuido a milagre da dita Snorā Infanta, e tudo o que dito tinha sabia vira, e ouuira ao dito seu marido, e pellas rezois que dito tem e mais não disse, e por nao saber assinar rogou a my notario assinas-se por ella, e assinej a seu rogo com o dito Reuerendo Deam André Coelho da Silua nottario Appᶜᵒ o escreuj. Dom Deam André Coelho da Silua

Item o Reuerendo padre Joam de pinto brandão cura da Igreja de Cabreiros morador nesta villa de Arouca iurada aos Santos euangelhos em que pos a mão, e prometeo falar verdade, e de sua idade disse ser de sincoenta, e hum annos pouquo mais ou menos

Do terceiro Item da petição disse que ouuira dizer que no tempo que se abrira a sepultura da dita Snorā Infanta dona Mafalda antes, e depois sempre vira e ouuira que a dita Snorā sendo achado seu corpo inteiro pello Bispo Dom Martim afonso mexia Bispo que foi deste Bispado que foi avera trinta e tres annos pouquo mais ou menos que a viera abrir por breue de sua Santidade a achara sem macula, nem lezam alguã em sinal que sua alma gozaua muitos does de gloria, obraua em muitas pessoas enfermas muitos milagres, e fora notorio que ao tempo que se leuantara a pedra da sepultura cahira sobre hum braço de hum mulato do dito Bispo mexia, e imaginandosse que elle o tinha quebrado, e esmigalhado leuantandosse a pedra se achara o dito braço sam e saluo, e sem nodoa nem macula alguã, e logo se disse fora milagre evidentissimo que a dita Snorā Infanta fizera, e disse que era verdade que dandosse a elle testemunha hum pequeno de tafeta do manto da dita Snorā infanta por reliquias estando doente, e de maleitas que o tinham atormentado avrá muitos mezes e lançandoo ao pescoço encomendandoo à dita Snorā Infanta fiquara logo liure dellas sem mais lhe tornarem as maleitas, e elle testemunha o tene por grande milagre evidentissimo que a dita Snorā Infanta fizera, e desentão tivera nella muito grande fee, e geralmente se tinha por santa nos animos dos fieis e mais não disse e dos custumes disse nada, e assinou com o Reuerendo Deam André Coelho da Silua notario Appᶜᵒ o escreuj. Dom Deam - o padre João de pinto brandão

Item

+

Item Bernardo pereira morador na Ribeira desta villa teste munha iurado aos santos evangelhos, em que pos a mão, e prometeo falar verdade, e de sua Idade disse ser de sesenta annos pouquo mais ou menos.

Do segundo item da petição disse que vindo a esta villa de Arouca Dom Martim afonso mexia Bispo que foi deste Bispado de Lamego auera trinta e tres annos pouquo mais ou menos por breue Appco de sua santidade e licença del Rey Phelippe de Castella pera abrir a sepultura da snora Infanta dona Mafalda, elle a abrio em hũa noite indo a Igreja e em prezença de muita gente que assistira, e aberta ella fora visto o corpo da dita snora Infanta inteiro, e sem macula alguã com seu rosto muito fermozo, e resplandecente, e de seu corpo sahira hum notauel e excelente cheiro que chegara ao coro, e cellas das religiozas auendo perto de quinhentos annos que era falecida com grandes demonstraçois do Ceo que possuia recebendo todos em sy grandes consolaçois em suas almas com a suauidade do dito cheiro que della sahia.

Do terceiro item disse que no dia e tempo que se abrira a dita sepultura antes e depois sempre vira e ouuira aos antigos que a dita sra Infanta em sinal que sua alma gozaua muitos doens de gloria obraua em muitas pessoas enfermas grandes milagres e marauilhas como fora em hum João dias ia defunto criado que fora do dito mosteiro que andando vareiando hũa nogueira muito alta lhe fugira hum pee e cahira della abaixo sobre hum potro de agoa de hum Rio, e que chamando pella dita snora Infanta lhe acodisse o foram buscar em hũa cadeira o leuaram pera a caza em o outro dia se leuantara sam e saluo sem ter couza alguma em parte de seu corpo nem ter nelle macula nem nodoa alguã e que se tiuera por milagre euidentissimo que a dita snora Infanta fizera nelle, e vulgarmte se oie chamada por santa, e o que dito tem sabe pello uer e ouuir aos antigos e mais não disse, e do custume disse nada e assinou com o Reuerendo Seam comissario. Andre Coelho da silua notario Appco o escreuj. Dom Seam. Bernardo pereira.

Item Hieronima de britto donzella moradora nesta villa de Arouca iurada aos santos evangelhos, e prometeo falar verdade, e de sua Idade

Idade disse ser de setenta annos pouquo mais ou menos.

Do segundo item da petiçam disse que nesta villa viera avera trinta etres annos pouquo mais ou menos o Bispo que foi de Lamego Dom Martim afonso mexia pera abrir asepultura da snorá Infanta Dona Mafalda da glorioza memoria por breue Appª e licenca delRei Phelippe de Castella pera effeito de se beatificar adita snora aqual abrira adita sepultura em huã noite em prezenca de copia de gente que assistira, eque aberta ella fora achado o corpo dadita snora Infanta todo inteiro e muito resplandecente sem lezão nem macula alguã eque fora achada vestida com hum habito branco, epor sima cuberta com hum manto de tafeta pardo, eque fora tam grande milagrozo esuaue o cheiro que chegara, efora sentido no coro e cellas das religiozas, enas mais pegadas Ruas deste Conuento que todos os que se acharam prezentes receberam em suas almas grandes consolaçois, e se afirmaua ouuirense tanger os orgãos, esinos por sy, ouuindosse vozes, earmonias que pareciam serem de Anjos, enessa noite em que asepultura se abrira ella testemunha ouuira huã suaue musica, elhe pareceo couza do ceo, e ella testemunha ouuira claramente cantar o verso esalmo benedicite Angeli Domini Domino imaginando serem religiozas do dito Conuento perguntandosse no outro dia no Mosteiro se se cantara naquella noite o dito verso, edizendolhe que não o tiuera por milagre evidentissimo do ceo, e que os anjos o cantaram, e assy o dissera ella testemunha ao dito Bispo, e testemunhara na inquiricão que elle tirara sobre isso, esempre ella testemunha o tiuera por milagre, e disse mais ella testemunha que o padre Domingos debritto seu tio della irmão deseu paj, estando muito doente, e tolhido, auia sete annos que se não bolia couza alguã prometera huã nouena adita snorá Infanta, epera acomprir o leuarão em huã cadeira ao mosteiro defronte da sepultura dadita snora Infanta, eno cabo dadita nouena o dito seu tio se leuantara sam esaluo, e sem ter lezão em seu corpo nem membros e andara depee oque se teue por milagre evidentissimo dadita snorá infanta, eno tempo que se abrira asepultura ao outro dia fora ella testemunha ao Mosteiro

encomendarse

†

encomendarse a dita Snorá Infanta por estar doente de huã perna e depois de ella testemunhar diante o dito Bispo Vindo-se pera caza Vrera sam della sem lhe doer nem ter dor nella, e que todos estes milagres evidentissimos se tem por certos, e todas as pessoas que se encomendão a dita Snorá Infanta recebem notauel consolação, em seus trabalhos, doenças e necessidades, e se tem comummente por santa, e assy he chamada geralmente de todos e que isto he o que sabia pellas rezois referidas e mais não disse e do custume nada, e assinou com o Reuerendo Deam Andre Coelho da Silua notario Appco o escrevj. Dom Deam — Hyeronima de brito pereira

Item Marianna pereira donzella moradora em esta villa de Arouca testemunha iurada aos santos evangelhos, em que pos sua mão e prometeo falar verdade, e de sua Idade disse ser de sesenta annos pouquo mais ou menos. —

E perguntada pello segundo item da petição que lhe foi lido e declarado disse que era verdade que vindo a esta villa Dom Martim a fonso mexia Bispo que foi de Lamego auera trinta e tres annos pouquo mais ou menos abrir a sepultura da Snorá Infanta Dona Mafalda da glorioza memoria por Breue de sua santidade a fazer inquiricois acerca do que achasse da dita Snorá Infanta e pera efeito de se beatificar, fora em huã noite a Igreja do dito mosteiro o qual abrindo a sepultura em prezença de muita gente que a isto assistira, e aberta ella fora achado o corpo da dita Snorá Infanta inteiro mto resplandecente sem macula nem lezão alguã, e que fora achada vestida em hum habito branco cuberta com hum manto de tafeta pardo, e que fora tam grande milagrozo e suaue cheiro que da dita Snorá sahira que chegara e fora sentido no conuento, e nas Ruas mais circunuezinhas do dito mosteiro, e ella testemunha em sua caza o sentira tam suaue que parecia estauão postas muitas cassoulas de cheiro a porta do dito conuento por a sua caza ficar pegado a elle, e foi dito que as pessoas e fieis que se acharão prezentes receberam em suas almas consolacois grandes, e ella testemunha ouuira huãs Vozes tam suaues que parecião serem de Anjos e na noite em que a dita sepultura se abrira ouuira ella testemunha Cantar, e imaginando que eram as religiozas musicas do dito Conuento

Conuento que poderiam cantar a alegria de assy se achar a dita Srª Infanta inteira, e tam cheiroza que no outro dia seguinte mandara recado ella e sua tia ao dito Mosteiro dar as graças a dita musica que ouuirão, e lhe mandara dizer que la não se cantara nessa noite, e ella testemunha na musica que ouuira com a dita sua tia, e Irmas ouuira o Salmo Benedicte Angeli Domini Domino muito claramente por onde tiueram por sy que aquella musica fora dada pellos Anjos, e o tiuera por milagre euidentissimo, e disse mais ella testemunha que estando o padre Domingos de britto seu tio muito doente empregado e tulhido auia sete annos se offerecera com muita deuação à dita Snorá Infanta pera que lhe desse remedio em seus males offerecendosse com hua nouena sendo leuado a Igreja em hua cadeira por dous homens no cabo da dita nouena se achara sam e sem macula algua atribuido a milagre que nelle fizera a dita Snorá Infanta, e logo andara por seu pee sem sentir couza em sy que lhe fizesse dano, e na noite que se abrira a sepultura logo no outro dia seguinte fora sua tia Hyeronima de britto pereira andando aleijada de hua perna a Igreja pera testemunhar diante o dito Bispo se offerecera com muita fee a dita Snorá, e viera pera a fazar sam da dita perna, e que todos estes milagres se tinham por certos e que todas as pessoas que se encomendauam à dita Snorá Infanta tinham remedio em suas necessidades trabalhos, e enfermidades, e se tinha a dita senhora nos animos dos fieis por Santa fazendo muitos, e excellentes milagres, e assy era chamada geralmente a Rainha Santa Mafalda isto era o que ella testemunha sabia pellas rezois que tinha referidas e mais não disse nem do custume e assinou com o Reuerendo Deam, e eu notario por ella a seu rogo Andre Coelho da Silua notario Appco o escreuy ~ Dom Deam ~ Andre Coelho da Silua ~

Item francisca de Azeuedo donzella moradora nesta villa de Arouca testemunha iurada aos Santos euangelhos em que pos sua mão e prometeo falar verdade e de sua Idade disse ser de sincoenta annos pouco mais ou menos ~

perguntado

+

E perguntado pello segundo Item da peticão que lhe foi
lida e declarada disse que era verdade que vindo a esta villa
Dom martim afonso mexia Bispo que foi de lamego avera trin-
ta e tres annos pouco mais ou menos abrir a sepultura da Srã
Dona Mafalda de glorioza memoria por breue de sua santidade fa-
zendo inquiricois do que achara acerca da dita Snora Infanta
pera effeito de se beatificar fora em hũa noite a Igreja do dito
mosteiro o qual abrindo a dita sepultura em prezença de mui-
ta gente que com elle assistira, e que aberta fora achado o corpo
da dita Snora Infanta inteiro mui resplandecente sem macula
nem lezão alguã vestida em hum habito branco cuberta com
hum manto de tafeta pardo, e que fora tam grande e milagro-
zo, e suaue o cheiro que da dita Snora sahira que fora sentido
no dito Conuento, e Ruas mais circunuezinhas a elle, e ella
testemunha estando em sua caza com suas Irmãs o sentira
tam suaue que pareciam estauão postas muitas cassoulas
de cheiro a porta do dito Conuento por a sua caza fiquar cir
cunuezinha a elle, e foi logo dito que as pessoas, e fieis que
se acharam prezentes receberam em suas almas grandes con-
solacois, e ella testemunha ouuira huãs vozes tam suaues q
pareciam serem de Anjos, e na noite que se abrira a ditta
sepultura ouuio ella testemunha cantar huãs vozes tam suaues
que pareciam serem de Anjos digo ouuio ella testemunha cantar
e imaginando que erão as religiozas musicas do dito Conuento
que poderiam cantar alegria de assy se achar a dita Snora Infanta
inteira, e tam cheiroza que no outro dia seguinte mandara recado
ella e sua tia ao dito mosteiro dar as graças da dita musica que
ouuirão, se lhe mandara dizer que la se não cantara nessa noite
e ella testemunha na musica que ouuira com a dita sua tia, e Irmã
ouuira o salmo Benedicite Angeli Domini Domino muito claramte
por onde tiuerão pera sy que aquella musica fora dada pellos Anjos,
e o tiueram por milagre evidentissimo do ceo concedido a dita Snora
Infanta, e disse mais ella testemunha que estando o padre Domin-
gos de britto seu tio muito doente empregado e tolhido auia sete
annos se offerecera com muita deuacão a dita Snora Infanta pe-
ra que lhe desse remedio em seus malles offerecendose com hũa no
uena sendo leuado em hũa cadeira por dous homens ao dito Conuento

com cabo

+

E no cabo da dita nouena se achara sam, e sem aleijão nem des-
formidade algũa atrebuindo o milagre que lhe fizera a dita Snora
Infanta, e logo andara por seu pee sem sentir em sy couza que lhe
fizesse dano, e no outro dia seguinte depois da noite em que a di-
ta sepultura se abrira fora sua tia Hyeronima de britto an-
dando aleijada de hũa perna pera a Igreja pera testemunhar dian-
te o dito Bispo mexia sobre o que tinha ouuido na noite em que
elle tinha abrido a sepultura, e offerecendose com muita fee a di-
ta Snora Infanta por sua intercessão alcançara saude nella, e
todos estes milagres que a dita Snora Infanta tinha feito se tinh-
ão por certos, e todas as pessoas que se encomendauão a ella tinhão
remedio em suas necessidades trabalhos enfermidades e se tinha a
dita Snora comummente nos animos dos fieis por santa fazendo
muitos milagres e marauilhas e assy era chamada geralmente a
Rainha Santa Mafalda, e isto era o que ella testemunha sabia e
ouuira pellas rezois que tinha referidas e mais não disse nem
dos custumes e assinou o Reuerendo Deam, e eu notario por ella
a seu rogo Andre Coelho da Silua notario Appco o escreuj Dom
Deam — Andre Coelho —

Item Maria baptista donzela moradora nesta villa de Arouca
testemunha iurada aos santos evangelhos, em que pos sua mão
e prometeo falar verdade e de sua idade disse ser de quarenta e
sete annos pouquo mais ou menos.:
e perguntado pello segundo item da petição que lhe foi lida e de-
clarada disse que era verdade que vindo a esta villa Dom Martim
afonso mexia sendo Bispo de Lamego auera trinta e tres an-
nos pouco mais ou menos abrir a sepultura da dita Snora Infa-
ta Dona Mafalda da gloriosa memoria por breue Appco de sua
Sande digo de sua santidade fazer inquiricois do que achasse
acerca da dita Snora Infanta pera effeito de se beatificar fo-
ra em hũa noite a Igreja do dito Mosteiro o qual se disse q
abrindo a sepultura em prezença de muita gente que assistira
e que aberta ella foi achado o corpo da dita Snora Infanta inteiro
resplandecente, e seu rosto sem macula nem lezão alguma
vestida com hum habito branco cuberta com hum manto de
tafeta pardo e que fora tam grande e suaue o cheiro que

da dita

da dita senhora sahira que chegara, e fora sentido no dito Con
uento e Ruas mais circunuezinhas a elle, e ella testemunha
estando em sua Caza com suas Irmas o sentira tam suaue q
pareciaõ estauaõ postas muitas cassoulas de cheiro postas
a porta do dito Conuento por a sua Caza ficar circunuezinha
a elle, e foi logo dito que as pessoas, e fieis que se acharam prezẽ
tes receberam em suas almas grandes consolaçoẽs, e ella
testemunha e as ditas suas Irmas ouuiraõ huãs vozes tam
suaues que pareciam serem de Anjos, e na noite que a dita
sepultura se abrira ella testemunha ouuira cantar tam sua
ue mente e imaginando que seriam as religiozas musicas
do dito Conuento que poderiam cantar alegria de se achara
dita Snora Infanta inteira, e cheiroza que no outro dia seguin
te mandara recado, e a dita sua tia ao dito Mosteiro dar as graças
da musica que ouuiraõ, se lhe mandara dizer que la senaõ cantara
essa noite e estiuera o Coro fechado, e elle testemunha na musica
que ouuira com a dita sua tia e Irmaš dissera a dita sua tia que
ouuira hum Salmo em Latim que ella naõ aprendera por onde tiue
ram pera sy que aquella musica fora dada pellos Anjos, e nessa fee es
tiueram sempre, e o tiueraõ por milagre euidentissimo do Ceo conce
dido a dita Snora Infanta, e disse mais ella testemunha que es
tando o padre Domingos de britto seu tio muito doente tolhido e
empregado auia sete annos, se offerecera com muita deuaçaõ da
dita Snora Infanta pera que lhe desse remedio em seus males,
e offerecendosse com huã nouena o leuauaõ cada dia em huã ca
deira dous homens ao dito Conuento e no cabo e fim da dita no
uena elle se leuantara sam e saluo, e sem dores alguãs atribu
indo a milagre que nelle fizera a dita Snora Infanta, e logo an
dara em pee sem sentir em sy couza alguã que lhe desse penna
nem molestia, e no outro dia seguinte depois que a dita sepul
tura se abrira fora sua tia Hyeronima de britto pereira an
dando aleijada de huã perna a Igreja pera testemunhar
diante o dito Bispo Mexia sobre o que tinha ouuido na noite
em que elle abrira a sepultura, e offerecendosse com muita deua
çaõ a dita Snora Infanta por sua intercessaõ alcançara saude

nella

pella e todos estes milagres e outros muitos que a dita Snora Infanta tinha feitos, se tinhão por verdadeiros, e todas as pessoas que se encommendauão a ella alcançauão remedio em suas necessidades mizerias e trabalhos e enfermidades e se tinha a dita Snora Infanta comummente nos animos dos fieis por santa fazendo muitos milagres, e marauilhas e assy era geralmente chamada Rainha Santa Mafalda e isto era o que ella testemunha sabia, e ouuira pellas rezois que tinha dito e referidas e mais não disse nem do custume e assinou com o Reuerendo Deam - E eu notario por ella a seu rogo André Coelho da Silua nottario App.co o escreuj Dom Deam André Coelho

Item Ignacia da Sumpção dona veuua moradora nesta villa de Arouca iurada aos santos evangelhos em que pos sua mão e prometeo dizer verdade e de sua idade disse ser de setenta e sinquo annos pouquo mais ou menos.

Do segundo item da petição que lhe foi lida e declarada disse que vindo a esta villa de Arouca Dom martim afonso mexia auera trinta e tres annos pouquo mais ou menos por breue App.co e licença del Rey Phelippe de Castella pera abrir a sepultura da Snora Infanta Dona Mafalda instituidora deste Real Conuento de Arouca em hũa noite fora a Igreja do dito Conuento, e em prezença de muita copia de gente que assistira ao acto, e se achara prezente o Ldo Domingos brandão medico que então era da caza o qual dissera a ella testemunha vindo de la que o dito Bispo mexia abrira a dita sepultura e aberta vira o corpo da dita Snora Infanta inteiro e seu rosto muito resplandecente, e fermozo sem ter nelle macula alguã sendo que se affirmaua auer perto de quinhentos annos e que a vira uestida com hum habito branco com hum manto de tafeta pardo, e o beiço de sima leuantado alguã couza por onde lhe vira dous dentes muito fermozos e brancos e que do dito corpo sahira tam excelente e suaue cheiro que pello Coro, Igreja, e ruas circunuezinhas

circunuezinhas delle fora sentido com demonstraçois dosseo que possuia, e que todos os que se acharam prezentes receberam em suas almas grandes consolaçois com o cheiro, esuauidade que do corpo da Snora Infanta sahia, e que naquellas noites, se afirmaua tangerense os sinos, e orgaõs, ouuindose vozes, e armonias que parecia serem de Anjos, e que o dito seu marido trouxera hum piqueno do dito manto da Snora Infanta que lhe dera o dito Bispo por reliquia pedindolhe o tiuesse em grande veneraçaõ o qual se naõ podia rasgar com a maõ com a fortaleza delle que inda tinha sendo de tantos annos que a dita Snora Infanta era fallecida sendo de grande admiraçaõ e milagre euidente.

Do terceiro item disse que no dia e tempo que se abrira a dita sepultura antes e depois sempre vira e ouuira que a dita Snora Infanta em sinal que sua alma gozaua muitos does de gloria obraua em muitas pessoas enfermas grandes milagres e marauilhas, e em os doentes e afligidos que a ella se encomendauam socorrendoos em suas necessidades, doenças miserias e afliçois. Disse mais que ouuira dizer e se tinha por couza sem duuida que tendo Juana de Andrade religioza o cargo de dar azeite pera as alampadas da Igreja e comunidade e achandose sem elle vendose tam apertada, e aflicta em tal aperto se encomendara a Snora Infanta de quem era muito deuota pedindolhe em tal necessidade a socorresse, e logo foraõ as talhas vistas cheias de azeite feruendo e derramandose pello chaõ, e que tambem ouuira dizer que em outras occasiois faltando trigo pera a comunidade e se naõ pudera achar sendo celheira Isabel botelha religioza deuota da dita Snora Infanta se recorrera a ella com grande fee pedindolhe que em tal occaziaõ e necessidade a soccorresse, e em pouquas horas lhe viera dar recado hua sua criada que acudisse ao celeiro que estaua cheio de pam, e acudindo ella e alguas religiozas a vellas as acharam prouidas de pam bastante pera a comunidade de que tambem se partira com os pobres.

Do quarto sempre disse que ouuira dizer aos mais antigos que era fama constante de quinhentos annos que a Snora Infanta assi em vida como depois de sua morte fizera muitos milagres

+

milagres, emaravilhas alcançando de Deos nosso senhor graça pe
ra os fazer como fazia e tambem ouvira dizer aos antigos que
avendo peste na villa do Burgo ~~Sum quarto de legoa distante~~
desta villa fora vista a Snora Infanta com hum caratinho an
dando sobre os corpos mortos cortando os ares corruptos pera
que não chegasse nesta villa nem seu mosteiro como não
chegara the o prezente e era fama sem contradição que a dita
Snora Infanta fazia muitos milagres, emaravilhas a quem
por ella chamaua e era tida por santa e assy se chamaua a Ra
inha santa, e que todo o sobredito sabe pello ouvir a seu marido,
e pessoas antigas, e mais não disse, e do custume nada, e assinou
com o dito Reuerendo Deam Andre Coelho da Silua notario Appco
o escrevi. Dom Deam. Ignacia da Sumpção.

Aos noue dias do mes de Julho de mil e seis centos e quarenta
e noue annos em esta villa de Arouca, e moradas onde esta
ua apouzado o Reuerendo Dom Diogo dandrada Leitam Deam
da santa see da Sidade de Lamego gouernador, e vizitador do
Bispado com todos os poderes de ordinario pellos Reuerendos
Senhores do Cabido por elle comigo notario foram perguntadas
as testemunhas seguintes, e seus ditos se seguem de q
fis este termo Andre Coelho da Silua notario Appco o escrevi.

Item Manoel Ribeiro morador na Sidade de Lamego famili
ar do Reuerendo Deam testemunha jurado aos santos evan
gelhos em que pos sua mão e prometeo falar verdade, e de sua
idade disse ser de desoito annos pouquo mais ou menos.

Do terceiro item da petição que lhe foi lida e declarada disse
que he verdade e sabe que vindo em companhia do Reueren
do Deam nesta vizita de Riba dodouro Bispado de Lamego por
escriuão Andre Coelho da Silua Notario Appco o qual vindo doente
de suas maleitas que tremia avia mais de dous mezes com hũa
febre lenta que não se lhe despedia do corpo com grandes dores
cessois fastio grande chegando a esta villa de Arouca onde lhe
derão as cessois dobradas com febre continua, e lenta, e comes
sando de tirar testemunhas nesta inquirição que se tiraua

por parte

por parte da vsbba e religiozas do dito Conuento de Arouca da vida e milagres da dita Snora Infanta Dona Mafalda se offerecera o dito Andre Coelho da Silua com grande devacão e dando lhe as Suas relíquias da dita Snora Infanta que lançou ao pescoço e mandando dizer alguas missas em Louuor da dita Snora Infanta immediatamente sentio nelle fazer a dita Snora Infanta evidentissimo milagre em lhe tirar as ditas maleitas e febre que padecia atormentado sem mais lhe tornarem nem elle ter dor algua nem cessão de maleitas ficando são e bem disposto o que se teue por milagre grandissimo que a dita Snora Infanta fizera nelle que logo se publicara pella villa e lugares do termo della e iulgando nos animos dos fieis por evidente milagre e esta a Snora Infanta tida e auida de todos por Santa o que todo elle testemunha sabe por se achar prezente a todo o sobredito e andar em companhia do Reuerendo Deam e escriuão e mais não disse e do custume nada e assinou com o Reuerendo Deam Andre Coelho da Silua notario Appco o escreuj. Dom Deão Manoel Ribeiro.

Certefico e dou fee eu Andre Coelho da Silua notario Appco aprouado da Cidade de Lamego que he verdade que vindo em companhia do Reuerendo Dom Diogo de Andrada Leitão Deam da Santa See da Cidade de Lamego digo da Santa See da dita Cidade gouernador e vizitador geral deste Bispado de Lamego com todos os poderes de ordinario pello Reuerendo Cabido da Santa See da mesma Cidade Sede Episcopali vacante e comissario que he desta inquirição e diligencia por comição do dito Reuerendo Cabido vindo por escriuão da vizitação em hũa cessão de maleitas que padecia por espaço de mais de dous mezes e hũa febre lenta que se me não espedia do corpo com grandes dores e tormentos que padecia com as grandes e multiplicadas cessois e fastio grande chegando eu sobredito notario a esta villa de Arouca aonde de nouo me tornarão a repetir as ditas maleitas e cessois dobradas com febre continua e lenta sem se me espedir do corpo e começando eu notario

com

Com o Reuerendo Deam digo com o dito Reuerendo Deam de tirar esta inquiriçaõ a requerimento da madre Abb.^a e religiozas do Conuento da dita villa de Arouca em calefiçaçaõ da Vida santa e multiplicados milagres que a Infanta a Snora Dona Mafalda por intercessaõ de Deos nosso Snor obraua e fazia me offereci com hũa grande deuaçaõ, e fee firme, à dita Snora Infanta, e mandandolhe dizer hũas missas dandome hũas religiozas hũas reliquias da dita Snora que se tirarão ao tempo que o Bispo Dom Martim afonso mexia Veio abrir a sepultura por ordem de sua santidade e breue App.co lançandoas ao pescoço com grande fee que na dita Snora Infanta pus ao tempo que me veio a cessaõ immediata, e repentinamente me vi logo liure das ditas maleitas, e febre que padecia cruelmente sem mais me tornar cessaõ, nem febre, nem sinal della, e senti a dita Snora Infanta fazer em my este milagre tam suaue e grande por intercessaõ de Deos nosso Snor que logo se publicara e tiuera por tal, e geralmente he chamada esta senhora de todos os fieis a Rainha Santa Mafalda e se tem por certo os muitos milagres que fas o que tudo o sobredito passa na verdade, e assy o iuro aos santos evangelhos passar nos termos que digo, e por verdade passei a prezente que fis e assinei de meu sinal Razo, e publico que vzo digo de que vzo que vaj ao diante no fim do enseramento desta certidaõ em Arouca aos des dias do mes de Julho de mil e seis centos e quarenta e noue annos. Andre Coelho da silua Com o theor e treslado da dita inquiriçaõ tirada ad perpetuam rei memoriam eu sobredito Andre Coelho da silua notario App.co aprouado pello ordinario na forma do sagrado Concilio Tridentino morador na Cidade de Lamego fis tresladar bem, e fielmente da propria inquiriçaõ que em meu poder fiqua a que em todo e por todo me reporto sem couza nem entrelinha que duuida fara e vaj escrito em trinta e sete meias folhas de papel com esta todas de hũa letra saluo a desta certidaõ, e encerramento que he de my sobredito nottario e esta com os proprios concertei por my, e com o dito Reuerendo Deam comissario abaixo assinado, e fis e assinei de meu publico

conhecido

t

e conhecido sinal que tal he, e razo Rogado, e requerido em esta Villa de Arouca aos treze dias do mes de Julho de mil e seis centos e quarenta e noue annos. Lugar do sinal publico. Andre Coelho da Silua notario. Dom Adam de Lamego. Concertado por my notario Appco e com o Reuerendo Deam comissario. Andre Coelho da Silua. Dom Deam de Lamego. e comigo tabaliaõ Sebastiaõ Rodrigues destes dous mil noue centos e sesenta.

Certefico eu Sebastiam Rodrigues tabaliaõ do publico, e iudicial em nottas na villa de Arouca e seus termos por El Rey nosso snor que he verdade que a letra atras da certidaõ e sobescripçaõ e sinal publico, e razo que tudo he de Andre Coelho da Silua notario Appco aprouado morador na sidade de Lamego contheudo nella, e por tal Sua e outra couza conheço, e reconheço Arouca treze de Julho de seis centos e quarenta e noue annos em fee do que me assinej aqui de meu sinal publico que tal he. Lugar do sinal publico.

Paulo de magalhais pereira tabaliaõ do publico iudicial en notas na villa de Arouca e seu termo por El Rey nosso snor Certefico que o sinal publico assima, e letra deste reconhecimento he de Sebastiaõ Rodrigues tabaliaõ nesta dita villa, e outrossy reconheço tambem ser a letra da sobescripçaõ, e sinal publico, e razo de Andre Coelho da Silua notario Appco aprouado morador na sidade de Lamego, contheudo nelle tudo atras escrito em fee do que passey a prezente em os treze dias do mes de Julho de mil e seis centos, e quarenta e noue annos e aqui assinej de meu publico sinal que tal he. Lugar do sinal publico. pagou nada

O qual treslado de treslado de inquiriçaõ tirada ad perpetuam rei memoriam eu sobre dito Antonio Ferreira morador nesta villa de Arouca Bispado da sidade de Lamego notario Appco aprouado pello ordinario na forma do sagrado Concilio Tridentino tresladei de minha letra do proprio treslado bem e fielmte a que me reporto vaj sem couza que duuida faça borraõ nem

entre

1

entrelinha que não ua declarado escrito em setenta, e duas meias folhas de papel todas numeradas pellas cabeceiras e este treslado concertei com o outro treslado donde o escrevi e tresladei o qual treslado donde este tresladei tornei a entregar a dita Reuerenda a Madre Abbadeça, e de como o recebeo assinou aqui com mais o tabalião comigo abaixo assinado oje desanoue dias do mes de Agosto anno do nascimento de nosso Snõr Jesus Christo de mil e seis centos e quarenta e noue annos em fee do que me assinei aqui de meu sinal publico de que uzo, e custumo fazer que tal he: Lugar do sinal publico: Concertado por mỹ notario, e com o tabalião comigo abaixo assinado: Antonio ferreira: e comigo tabaliam Paulo de magalhais pereira

46 B 1 17

Instrom.to da vida de santa Mafalda, Como Tresllado do seu testamento, e a Bula, porque, porq.e se se cerrou por estar, a justada em castella para fazer.

Diligensias que Dom Martim Afonso Mexia Bispo de Lamego fes por mandado de Sua Mag.de A sepultura da Rainha Dona Mafalda no Mosteiro de Arouca no principio do Mes de agosto de 617 com Relação de alguas obras Milagrosas suas:

A Rainha dona Mafalda foi filha de el Rej dom Sancho o pr.º deste Reino e irmaa del Rej dom afonso o seg.do e das Rainhas dona Tareja e dona sancha foi Jurada em plazenzia e recebida em medina del campo com elRej dom Henrrique de Castella posto que se apartaraõ despois por serem parentes e se celebrar o cazam.to sem dispensação=

Della tornou p.a Portugual com credito e Reputação de donzella assi o declara hu letreiro antiguo que estaua aopé da sua sepultura que ha pouco tempo desfizeraõ as freiras de arouca

Foi Mui selebrada de fermoza e discreta em.do Mais de tão caritatiua e assi p.a servir o Sr e guastar a vida em obras santas pedio a seu Irmaõ lhe deu o Mostr.º de arouqua que naquele tempo era de freiras de S. Bento e prim.ro tinha sido de Monges da mesma ordem

E porque nellas avia algua Relaxação tratou de as rreformar como suas Irmaãs tinha feito dona Tareja ao mosteiro de Lorvaõ e dona Sancha ao de sellas ambos de S. Bernardo e do Bispado de Coinbra =

E tomou p.a isto a dom Pelaio Bispo de Lamego em cuja diecesi esta arouca e elle lhe aconselhou que não podia aver rreformação em freiras taõ Relaxadas que as rreduzise ao abito e regra de cister e que co a mudança do abito e de leis se podia esperar Reformação assi o fes e o Bispo fes co ella alguns contratos que naõ servem p.a esta Relação=

Reformado o Mostr.º ella ficou nelle e alguns dizem q com abito de Religioza Veas na sepultura se achou seu corpo co ele viveo santa e exemplar mente fauorecendo m.to os pobres deitou duas Barquas no douro que ainda oje se chamaõ as barcas de por des p.a se pasar de graça =

Fundou e dotou hũa albergaria sobre os montes de arouca por serem mui desertos e pe
riguarem nelles muitas pessoas ordenando que o alberguejro tangese de noite hũa bozina
de certo luguar alto pera que os desemcaminhados se fossem recolher a albergaria e
hoje não ha nella ospitalidade tendo renda nem o alberguejro tange a bosina de
algũ tempo a esta parte mas tem guado na casa e come das freiras alguns alq.^us
de pam que rendão com mais rende o conuento e em hũa lembrança que achei no=
cartorio deste bispado feita pello bispo dom simão de saa ao bispo dom
fernando telles rredis que deixa embarguadas estas rendas pera que cumprão as
freiras com esta albergaria mas athe aguora não se cumprio fis la a abade
la as lembranças nesesarias pera que se cumpra a vontade da rainha nesta
e outras cousas continuarey com minha obrigação athe ter efeito=

Comesou de fundar hũa ponte no douro junto ao luguar das caldas quatro leguoas
desta cidade onde eu vi os fundamentos deuem de ser de dous arcos o seu tre
mos delles em terra firme por ser o rio ali estreito e o pilar do mejo esta comesado-
sobre hũa penha viua que esta quasi no meio delle disem que se não acabou
por se temor que ainda a leuase a grande corrente que tem o rio=

Deixou houe merceeiras a que se dese serta porsão de triguo e dinheiro de as almas
da selhe de milho e outras obras santas e no que mais mostrou sua piedade foi
no seu testam.^to em que destrebuio tudo o que tinha a luguares pios e pobres=

Falleseo na era de Cesar de 1290 que he na de Christo 1252 porem não consta
o que falesese no conuento posto que os cronistas a acordem dicis ter dizem que si fas
contra isto estar no mesmo valle hũ arco bem feito de obra antigua co seu to
boleiro no vão delle mea legoa do mosteiro em que se dis vulguar m.^te que se pos o
corpo da rainha vindo de bouça junto a matosinhos e pollo seu testam.^to consta
ser aquelle luguar seu=

Ordenou que a enterrasem em arouqua onde tinha sepultura feita ao antiguo-
de fronte da porta principal e fica esta porta no meio do corpo da igreja e o or=
nato da sepultura se alleuantaua vinte asinco palmos pouco mais ou menos
em alto todo de pedra que he a ordinaria destas partes sercada de ameias e no
meio quasi hũa vara da parede da igreja estaua a sepultura de quatro pedras
meãns mais largua da parte donde se puserão a cabesa e vai athe os pes estrei=
tandose e a pedra de sima se leuanta pello meio alguã cousa a modo de tumba

Esta sepultura estaua sobre quatro colunas da mesma pedra cada hũa
pouco menos de hũa vara de altura o ornato dellas excepto a caixa de pedra
em que em que esta o corpo mandarão a s.^ra abb.^a e freiras desfazer e tirouse
tanta pedraria que fizerão della dentro da clausura hũa ermida a s. bern.^do
e recolherão a caixa sobre as colunas pera a parede ficando toda quasi no vão

Della ornada porsima cõ hũ rretabolo que alli esta e com hũa Imagem de S. Miguel

Estando desfeita a sepultura da igreia. Thia de Pedraria della nas 4ª da somana da quaresma pasada dona Maria de Gusmaõ freira que entaõ servia de sancristaã pedio aos officiais que lhedesem a ferramenta que ella guardaria e Recolhendose as freiras despois de Matinas as quais naquelle tempo rresaõ logo despois de Completa ella co outras freiras estando fechada a porta da igreia sahio pella Roda que esta nella p.ª o serviço dos ornam.tos vieraõ a igreia e como ferramẽta que tinhaõ levantaraõ a pedra de sima algum tanto e viraõ o corpo emvolto em hũ tafeta e o descubriraõ e tiraraõ o ueo que tinha sobre o Rosto e em seu luguar lhe puseraõ hũ tafeta de cabiz e se tornaraõ a rrecolher pella mesma Roda sem a abb.ª o saber senaõ despois que se recolheraõ desculpaõse que se moveraõ por curiosidade de saber ao serto adonde estava o corpo da Rainha porque avia duvidas se estava naquela sipultura ou debaixo do altar de S. Pedro ∻

E por lhe pareçer que pudiaõ ir a igreia por ser costume daquelle conuento = sairem per aquella Roda alguãs vezes as moças do serviço a conseitar os altares e a limpar a igreia ∻

O numero das que sairaõ naõ se pode averiguar porque comsebiraõ grande medo dizendo que as aviaõ de castiguar todas e me cobriraõ e a abbade geral tambem temeo que eu as hia visitar e reformar e assi despois que soube que Vosa Mag.de me mandava la mandou dous visitadores que tomasem de tudo isto imformaçaõ e lhe remediasem alguãs couzas daquella caza e estes reformaraõ a rroda da igreia de maneira que por ella naõ se pode aguora sair e o que mais fizeraõ naõ pertençe a esta Relaçaõ ∻

E porq. eu sabia o temor que tinhaõ de que as avia de vizitar e reformar es creui ao abb.e a em partindo desta cidade que a diligençia a que eu hia era mui bem asombrada e que lhe naõ desse nenhũ cuidado a minha ida e que pera o entender milhor queria pousar na ospedaria dos frades como fiz ∻

E em chegando ordenei hũs interrogatorios de que co esta vai a copia pellos quais perguntei algum numero de recolemendas e quasi todas freiras ∻

E visto o abbade do most.ro das Sarzedas e com seu pareçer e da abb.ª determinei de abrir a sepultura comforme a licensa que Vosa Mag.de me mandou e por me mostrar ja pellas freiras que foraõ a sepultura que o corpo da Rainha = estava quasi todo guastado posto que os osos em seu luguar e proposionados = pareseome que se abrise em a noite sendo com poucas pessoas e assistiraõ a isso tres Religiosos de S. Bernardo conta o nove sacerdotes e outras pessoas de serviço que com as todas nessesarias estando vendo tudo o que se fasia grande numero =

8

De Religiosas de hua Tribuna que esta na clauzura perto da sepultura e mais alta
ouse o corpo em muito em hu cazeta sem ter nenhua outra Roupa vestida e he de
crer que se a ouvera se achara pois o cazeta estava int.ro e a cinta estava caida junto
a cabesa enxerguandose ainda que era de seda

E posto que as freiras alevantarão pouco a pedra de sima com a curiosidade na-
tural de molheres e tambem devassam bulirão no corpo e he de crer que cada hua o ho-
ria e tambem com m.tos golpes que os pedreiros derão na caixa mouendoa ao desfazer
o ornato e despois p.a a ir assentar de novo descompuzerão o corpo por estar em hua
na caixa de pedra ajudando a isto serem os pedreiros toscos que nesta mudança não
uzarão de emgenho algum senão de força a cabeça não esta em caveira mas ainda
tem coiro os olhos e naris mas o couro sarpudento e alguns cabellos na cabesa

Nos peitos os ossos compostos e alli parese que bulirão mais porque se vem asentrandas
desfeitas mas quasi se emxergua o que era cada parte e dos peitos p.a baixo tem al-
gua carne e o corpo assi organisado esta deitado sobre hua taboa

Do cazeta se lhe cortou por instancia das freiras todo o que se pode tirar das parte que se de-
cobria com o couro dos calis que as freiras requiserão no reisto este intregui as freiras p.a se guardar
como Reliquia

O corpo cobri logo com hu pano de damasco novo do cazeta que se lhe serveu sem bastar
a m.ta diligencia que pus tomarão m.ta parte os grades e clerigos assistentes em dei de-
pois a cada hua das freiras que são 120 e mais de 50 molheres que ha na caza

He tem m.te das religiosas daquelle convento e de todas as pessoas do valle de arouca
tida por santa e milagrosa emcomendandose a ella em suas necesidades com esperança de
alcansar remedio por sua intersesão e de todo o tempo que ha memoria foi chamada Rainha
Santa e em alguns livros antiguos de contas da mesma caza anda com o mesmo nome e ha
m.tos annos que no mesmo convento por benefisios que della tem recebido tem pin-
tada sua imagem com veneração de Santa e sempre tem alampada

E frei Bernardo de brito Religioso de S. Bernardo na chronica da mesma ordem
tratando da fundação do mos.ro de arouca e da vida e conversacam desta Rainha
diz que el Rei Dom Affonso 5.o mandara ao Bpo da guarda Dom João Manoel
que se emformase de sua vida e milagres p.a tratar de sua veneração e diz que
consta isto de hua carta sua que ha em arouca mas que não se pode saber se o Bpo
fizera esta diligencia

Do letreiro que estava a cabe da sepultura da Rainha q. se de cofis que era de outo
versos de latim toscos daquelles tempos como consta de hua taboa em que estavão
escritos que inda tem as freiras e em vij se emgrandesia m.ta a santidade da Rainha
e a liberalidade com os pobres

E todas as Religiosas q.do entrão em algum off.o de caza lhe fazem particulares

Deslaçoens pera que os ajude tem elles emparticular aquellas que admenistrão mandos tim porque tem por mui feito que lhos aresenta :—

De Mais destas rezois gerais desantidade nostra pla inquiriçao emparticular dascouzas Milagrosas oseguinte :—

Depoem as Madres Dona Izabel denoronha e Dona Izabel Freire t.as devista que avera Mais desesenta annos que asendeo fogo nosdormitorios doConvento eque entrando pella igreia bradavaõ todas pella Rainha que acudisse a Sua caza epor estas Freiras que alguora depoem serem entaõ Muito meninas declaraõ lembrarse do fogo eque geral Mente entaõ sedisse que M.tas freiras viraõ naquella ocaziaõ a Rainha sobre a sua sepultura vestida de Rr.co co seu cordaõ namaõ dando toque no fogo que saia do coro p.a aigreia que todo nao passara avante eoutras Religiozas dizem ser isto tradiçaõ antigua eposto que Frei Bernardo de Brito conta este Milagre naõ concorda emtudo com oque serrefere depoem as t.as

A Madre Dona Maria denoronha Freira professa sendo mui devota da Rainha Alexandre cada dia sendo seruira diconvento avera 32 annos faltandolhe oazeite p.a achar alguã fruita que fazia p.a dar aos saserdotes que cada anno vem fazer oso.fis da Rainha o p.or dia deMaio Mandou sua mosa aver seachava algũ azeite nofundo dalatha que estava despeiada eleuava de sasois cantaros eque indo amoça gritara cham.do porella que lhe acudise que estaua alatha quebrada porque via oazeite pello chaõ eacodindo esta Religiosa vio que alatha tresbordava todo azeite de Man.ra que lhe tirou huõ cantaro que mandou aigreia p.a as alampadas eoutro que mandou dar logo apobres ealatha ficou cheia eque se foi guastando p.o discurso do anno noconuento oque ella tem por milagre eassi o jurou eem reconhesim.to delle Mandou pintar sua imagem da Rainha que esta nacelaria eassi asmais Religiozas o tiveraõ por tal ea moça naõ serviou por t.as porque ha alguns annos que esta longe do Conuento cazada eestava doente naquella ocaziaõ :—

Depoem sete Religiosas com juram.to que tanto que ospedreiros comesaraõ a bulir nasepultura antigua sentiraõ nocoro de fora edormitorio cheiro mui suave de flores diuersas andandose incitando huas as outras p.lo conuento que aduirtisem nocheiro eo afirmavaõ assi entendendo que saira dasepultura da Rainha por q fazendosse diligençia emtodo o conuento naõ seachara donde podesse sair :—

O Bpo. eoutras pessoas que todas estiveraõ ao abrir dasepultura tanto que seabrio receberaõ todos huõ cheiro M.to suave eo gozaraõ em q.to asepultura esteue aberta sem aver naigreia nenhũa outra couza donde saise entendendo eafirmando que era do corpo da Rainha :—

V.ta A Madre Anna toscana freira professa depoem que avendo mais de hum a=
anno que tinha hũ inchaso grande em.to duro de que tinha m.tas dores estando resoluta
de o nam mostrar a nenhũ medico por se peijar disso que ouvira a sua mão hũ piqueno
de tafeta que as freiras lhe derão do que tirarão da sepultura e que hũa noite o pu=
zera no inchaso co m.ta devação e lagrimas adormecera sonhando que a Rainha
lhe punha a mão emsima e que acordando estremecera e pondo loguo a sua mão
na parte em que tinha o inchaso se achara sem elle e sem sinal e dor alguã nem
a sintira mais o mesmo referem duas test.as mais religiosas que tinhão comu
nicação toda ⁘

V.ta A Madre Phelippa Pimenta depoem que estando ella a quaresma passada a=
fligida co hũ fluxo de sangue dos narizes. confessada ia e comunguada
desconfiada e mandada ungir pello m.to sangue que lhe saira sem se estancar
chamara pola Rainha e lhe puzera hũ piqueno de tafeta que lhe trouxerão do que se
tirou da sepultura e pondo-o na testa immidiatamente se lhe estancou e da hi
a tres meses lhe não veio mais vindolhe antes m.to a meudo e q.do agora lhe vẽ
he hem pouca quantidade e em chamando pola Rainha se lhe restangua o mesmo referẽ
outras tres t.as ⁘

Maria Teixeira freira conversa depoem que estando co hũ inchaso detras da
orelha e pescoso m.to inchado e querendoa curar o convento co medicos ella mão
quis co sentir fiada na Rainha que lhe avia de dar saude por ser devota sua e que
pondo hũ piqueno de tafeta da sua sepultura a noite na cabesa pola menhã se achara
saã sem inchaso algum e que por se entender ser milagre da Rainha mui conhesido
mandara a Madre abadessa repicar os sinos dentro e fora do convento o mesmo=
depoem outras tres t.as ⁘

V.ta A Madre Dona Catherina de Meneses freira professa diz que trousera hũ pee
de hũa queda que dera de que ficara co tão grandes dores que so no inferno as poderia a=
ver maiores e que sem lhe fazer nenhũ outro beneficio lhe acudira loguo a madre Dona
Francisca de Castro e lhe puzera hũ piqueno de tafeta que se tirara da sepultura
sobre o pe e que immidiatam.te adormecera e acordando se achara so depoem o mesmo=
outras duas test.as ⁘

A Madre Phelippa T.ar depoem que avera tres annos ou mais que lhe dera hũa dor
continua na cabessa da parte esquerda com a qual a não podia inclinar nem fazer
daquella parte e pondo hũ pouco de tafeta que se tirou da sepultura a quaresma
pasada se lhe tirou a dor e lhe não tornara mais e pode abaixar a cabesa e fazer
daquella parte sem dor depoem o mesmo outras duas test.as ⁘

Cla.ra Nunes freira conversa depoem que avera sinco annos e meio que lhe naseo
hũa postema e que cresceo de man.ar que veio a ser de cantidade de hũ ouriço g.de
e o medico lhe fazia breges m.tas mesinhas sem lhe aproveitarem e que esta qua=
resma passada a mesma noite que as freiras abrirão abrirão a sepultura

Q

Tedera a Madre dona Maria de gusmão hũ pouco detafeta que auia tirado della
coposera sobre aditta postema edormeçara ate pella menhã eacordando seachara sem
ella nem sinal algum como seanão ouuera tido comesmo depoem duas test.^as

A Madre Guiomar de Morais depos que hũ dia antes da vespora de Maio deecresco
hũ inchaso que tinha nopescoso daparte direita auia dous meses emforma que não
podia abaixar a cabeça epondolhe hũ pouco detafetta seachara aodia seguinte sem
oinchaso nem dor alguã comesmo depoem huã test.^a

A Madre Izabel descouar depos que estando ella emcama doente de gota q
(?) tomaua todas as iuntas das mãos joelhos epes econtinuandolhe aquelles seus a
chaques viera ao coro avespora de S. Bento naquaresma passada as completas eestan=
do aellas lhedera huã dor emhũ dedo grande dope esquerdo muito maior que
todas asque tinha passado de s.mar.^ar que entendeo senão poderia mais mouer etor=
nandosse com m.^to grande trabalho p.^a asua cella lhepuserão sobre oditto dedo
hũ pouco detafeta dasepultura dalainda eque im mediata m.^te selhetirara aditta
dor omesmo depoem duas test.^as

Antonio Cardoso m.^or nauilla dearouca depos que auendo sinco ou seis annos que
era doente depedra egota com m.^tos acidentes eestando actual m.^te co hũ pouco
dispois deseabrir asepultura dalainda aquaresma passada posera hũ pouco de
tafeta dasepultura sobre ailharga esquerda donde tinha ador edahi apouco lhe
sesara edormira epella menhã deitara huã pedra tamanha como feijão

Beatris de Bairros molher de Martim Vaas moradora nauilla dearouca depoem
que auera mais dehũ anno que tinha gota artetica nas mãos deman.^ar que as
não podia abrir nem leuar a cabeça emelhorandosse poralgum tempo lhetornara
deneuo omal eestando comelle lheposera hũ pouco detafeta que setirou da
sepultura dalainda huã noite emhuã das mãos epella menhã seachara bem
della eaabria eleuaua a cabeça eaoutra noite oposera naoutra mão epella
menhã seachara bem della abrindoa eleuandoa a cabeça comesmo depoem huã
tes temunha

Jeronima de Britto donzella m.^or nauilla dearouca depoem que anoite que enabri=
ão asepultura segunda f.^a sete domes deagosto aotempo que estauão naigreia tra
tando disso estando doente emcama ouuira huã vos com que secomeçaua a
cantar hũ uerso que dezia In nomine domini eapos aquella vos cantauão
outras muitas sem entender oque cantauão mas que cantauão m.^to bem eque
entendeo que era nocoro das freiras porque da casa donde ella viue seouue m.^tas
uezes amusiqua das freiras eperguntando pella manhã seerão ellas asque
cantauão lhedizerão que não com que ficou entendendo que era milagre eq
os anjos quizerão selebrar aquella festa eque omesmo ouuira huã criada sua
porquem ella chamara p.^a que ouuisse amusiqua eassi depos tãobem a criada

A Madre dona Elena detauora depoem que ouuio musica de m.^tas vozes
namesma noite aomesmo tempo eque cuidou que cantauão asfreiras eque da sua
sella onde estaua não sepode ouuir musica da Rua eque ella estaua Rezando=

O Rozairo a Rainha ao tal tempo

Maria de Bairros freira Conversa depois que averia nove p.a des annos que lhe nasceo no peito esquerdo hu incdraso Camando Como hua maçaã e que dali a quatro ou Sinco annos lhe nasceo outro no pescoso damesma parte e que dizião os medicos ser ingue do outro incdraso e que foi vista pello Doutor Gonçallo de paiua e por outros medicos e surgiões que lhe dizião ser hu frejmão com raizes no coraçaõ e por saber que a madre Dona Antonia de meneses v Abb.ça porsiurar deoutra sangria mais depressa não quizera Consentir que a Curasem e pasando m.tas dores a costumava que lhe respondiaõ as costas se conformara muito deordinario a Rainha e que dia de S. Lourenco des deste mes dagosto a noite puzera hu piqueno de tafeta do que eu tirei da sepultura no incdraso e a cor a meijera e que pla manhã estandose uestindo não sentindo as dores que custumaua ter ficara sobre saltada e meterá a mão no peito e não achara incdraso ne sinal dele e loguo fora apalpar o pescoso e não acharam o incdraso que tambem nelle tinha e com m.tas lagrimas chamara alguas Religiosas pedindolhes que lhes que lhes a Juda sem a dar graças a dios pella merce que lhe fizera pella intersesão da Rainha e que chegada lhe puzeraõ loguo a mão no peito e pescoso e uiram como estaua sem incdrasos e isto depozeraõ outras duas test.as e por ser a obra tão marauilhosa e que sucedera estando eu alli presente se mandaraõ repiquar os sinos e esta Religiosa depois chorando tantas lagrimas que nos craua bem o conhesim.to que tinha da merce que Recebera, o Bpo de Lamego ~

Carta do Bpo P.a el Rej &

Por carta do secretario Christovaõ Soares de 8 de maio pasado se me mandou por parte de Vossa Mag.de fose ao most.ro de arouca onde agora se tinha achado a sepultura da Rainha Dona Mafalda molher de el Rej Dom afonço em Rigua e que pella Relaçaõ que auia deterem sucedido naquella ocaziaõ alguas couzas milagrosas por seruiço de deus e de Vossa Mag.de tomasse de tudo enformaçaõ e de lhe della Relaçaõ com breuidade &

E depois desta Carta me achou uizitando Riba de coa e 30 leguoas de arouca naõ foi posiuel entender loguo nesta deligencia e chegando a esta cidade da uizitaçaõ no fim do mes de Junho tiue achaques de que fui alguas uezes sangrado e purguado que me empediraõ ate o principio deste &

E pla deligencia q fis como Vossa Mag.de uera pla Relaçaõ q lhe enuio sera esta Rainha Dona Mafalda naõ he a molher de el Rej Dom afonço prim.ro deste Reino como na carta se me apontaua mas foj sua netta filha de el Rej dom Sancho o prim.ro Irmaa de el Rej Dom afonço o seg.do he mui antigua a sua opiniaõ de santidade e merece que Vossa Mag.de assi pl.o parentesco que elle tem com a caza Real como por onrra deste Reino faça m.to caso de sua santa memoria mandando as Religiosas daquelle Conuento que de qual quer couza milagrosa que suceder auisem loguo ao Bpo desta cidade pera q

Mande fazer averiguação della porque pello descuido q nesta parte ouve athe aguora assi em esta Caza como em outras deste Reino se tem perdido e perdem Cada dia m.tas ocaziões de onrra nossa e de Gloria de deus e dos santos naturais delle

§ Pareceme que sendo obrigado a lembrar a V.ra Mag.de os grandes inconvinientes que ha em disporem os Relig.os e Relig.as das sepulturas das pessoas Reais que estão sepultadas nos seus Conventos e que devião ser preceito de V. Mag.de p.a não alterarem nada assi na fabrica das sepulturas como nos leguados e pias memorias Que deixão §

A sepultura desta Rainha hera feita em sua vida e posto que de obra antigua era grave e de Mag.de e de sete ou oito meses a esta parte a mandarão as freiras derrubar e desfazer e recolherão a caixa de pedra em que estava o corpo p.a o vão de hũa parede debaixo de hum Retabolo de S. Miguel que alli estava e o movim.to que se fez no corpo e depois abrirem as freiras a sepultura tambem causou inconvinientes posto que ellas se querem disculpar com curiosidade e devação como da declaração constara §

A diligencia q fiz sobre os milagres não a pronunciei judicial m.te como os B.pos podem fazer em seus Bispados porque pedia maior diligencia e averiguar alguãs couzas que alguãs pessoas de outras partes escreverão que tinha socedido co alguns pedaços de tafeta que as Relig.as tinhão mandado de que vi cartas de pessoas dinas de credito §

E tambem por q o qualificar milagres judicial m.te por ser materia de tanta importancia pede continuação de t.po e assi deixo ordem em Arouca p.a que me avizem de tudo o que for sucedendo p.a o mandar averiguar e p.a que os mais dous couzas dem ajuda e autoridade as outras e do que nesta parte ouver irei avizando Deos g.de a Catholica pessoa de V.ra Mag.de Lamego e Agosto 22 de 628 §

Interrogatorios p.a a dilig.cia da Rainha Dona Mafalda §

- Se sabem que o corpo da Rainha Dona Mafalda esta nesta igreja e em q parte
- Se sabem que a sepultura em que ella esta fosse alguã ora aberta e o estado em que esta seu corpo e se nesa ocazião ouve alguã sircunstancia q manifestase sua santidade §
- Se he tradição desta caza chamarem lhe sempre a Rainha santa e se por este nome he conhecida por estes arredores
- Se se não encomendão a ella alguãs pessoas q tem enfermidades ou necessidades com esperança de alcansar remedio dellas por sua intersesão §
- Se tem feito alguãs obras q sejam tidas por milagrosas quais forão e em que pessoas §

Breve e suscinta memoria da Trasladaçaõ
do Tumulo da Ven. Rª Sª Mafalda ao
altar de S. Jº Pª oante Coro feita aos
30 dias do mez de Mayo de 795
e noticia do estado em q. entaõ
se achou aquelle Santo Corpo.

Saõ tantos os prodigios e maravilhas q. a virtude do Altis
simo tem obrado por esta Sua Serva com q. por este respeito tem
entranhavel devoçaõ todos os contornos de Arouca q. cuido faltára
as devotos e ainda a mim se achando-me prezente em occaziaõ q. se tras
ladava o seu Tumulo, e ainda mais se chegava a ver por alguns Sujeitos
a preciosa reliquia de seu Corpo, naõ escrevesse hua Sumaria
relaçaõ de tudo o q. ouvi e vi em tam raro e novo caso. Por estes motivos
pois me rezolvo a idear esta memoria em q. voluntariamente abraçarei
o tosco do estillo por naõ faltar em huã minima á verdade do successo.
E assim só deu agora me ser o seguro de q. o muito q. dis sabor ao dezali
nhado e indigesto da fraze poderá temperar e compor o solido
e irrefragavel da certeza na q. só deve por com atençaõ o q. mais
pertende comprehender desapaixonado memoria de semilhantes
successos.

Supponho notoria a todos a prodigioza e admiravel vida da
Rª Sª Mafalda feliz assumpto de muitas e mui eruditas penas, q. apura
das em referir os estupendos de suas acções e obras sem duvida
satisfariaõ cabalmente ao seu empenho se fora outro menos relevante
o seu objeto, e assim deixando aparte tudo o q. della publicaraõ aq. luzi
dos engenhos nem me metendo tambem nos pontos em q. a averiguaçaõ
lhes fes seguir differentes rumos, e formar encontrados juizos a irre
mediavel perda e irrevogavel curso dos annos taõ somente tirarei delles o q.
conduz para o meu intento naõ apartando iamais dos olhos a ancia com q.
aspiro a ser suscinto.

Com uniforme consenso se acha nos nossos Authores estabe
lecido q. o corpo desta glorioza Rª foi logo depois de sua morte depozitado
no altar a q. chamavaõ de S. Joaõ; Estava este erigido no lado esquerdo
da Igreja, fronteiro á principal porta e encostado a parede mestra. E para
todos era o mais estimado daquelles sitios, por ser o do seu orago. Mas
naõ foi q. para a estimaçaõ o fazia singular a feliz prenda, q. naõ reliquias

De Mafalda havia de possuir. Alli pois foi colocado aq.le S.to Corpo em hum grande e fermozo Tumolo de pedra aq.tas as de mayor valia deverão de envejar o preço, não obstante o ser na realidade hum penedo tosco. E foi tam grande o universal respeito com q. aq.la S.ta Reliquia começarão logo a venerar todos os circumvezinhos povos q. com ser o d.to altar orago, (como já disse) deste Real Convento em seus annos seu o nome q. the alli tinha furtado quazi de todo a lembrança, porq. empenhadas geralm.te as attençoens nas soberanas memorias de Mafalda, já lhe não sabião chamar senão o altar da S.ta R.a Naquelles tempos observada a devoção ou o recato com humas grades contentandosse a modestia dos antigos seculos com tam limitados cultos. Augmentoulhos a piedade e fervor dos modernos com mais vistozo ornato, obrando no mesmo altar hum santuario rico. Nelle se continuou a veneração daq.le S.to Corpo, com hum ardor m.to vivo sendo incentivo a plebe de tam devoto desvello o exemplo dos S.res Bispos, e mais Prelados q. havendo de celebrar naquelle Relig.o templo só o altar da S.ta R.a parece lhe cativava o gosto p.a haverem de fazer nelle sacrificio, como mostrando q. ainda q. applicados aq.le prodigiozo acto se não atrevião a estar seus olhos sem q. logrossem a vista de tam soberano Tumolo, q. como sobre o altar estriva e eminente estava servindo de sacra a sua mesma face tendo gravadas em si as misteriozas palavras da consagração aq.la venturoza pedra, em cuja lettura o corpo de Mafalda, e de Ch.o parece se equivocava.

Neste lugar pois tinha logrado geral veneração e culto por espaço de quatrocentos, e sincoenta e tres annos pouco mais ou menos, q. do anno de mil e settecentos e sinco aos 30 dias do mez de Mayo foi precizo trasladarse p.a junto ao coro, e colocarse ao lado esquerdo do mesmo templo, sendo os motivos q. obrigarão a esta mudança os q. nesta Relação farei prezentes á noticia deduzindoos p.a mayor clareza do principio q. cuido pede esta memoria.

He o Real most.ro de Arouca hum dos mais antiguos da nossa Luzitania. e de sua p.ra fundação mostrava ainda ser obra e fabrica e architectura dos g.ratos; q. suposto naq.le tempo se devera de estimar majestozo edeficio, pois ainda nestes nossos seculos tanto mais apurados, q. os antiguos se fazia digno de estimação por magnifico, e sumptuozo com tudo p.a a commodidade prezente era grande de Religiozas q. alli assiste já parecia menos proporcionado e principalm.te a m.ta q. punha com attenção os olhos no opulento daq.le Most.ro aq.m nenhum dos de Portugal leva ventajens na riqueza cedendolhe talvez quazi todos na authoridade e regalia q. goza: Divida tudo em q. esta a S.ta R.a q. na ampla doação q. fes a este seu Convento parece quis dilatar o coração

Proprio, pois ainda q̃ por natureza tivesse o ser augusto aqui parece ex
cedera a sy mesmo a forsa de seu disvello, senão he q̃ p.ª arderem tantas
chamas de zello lhe dava alentos o fogo do amor divino.

Consideravão as Relig.^as os motivos q̃ ja temos insinuado, e fa
zendo ao mesmo tempo reflexão em q̃ a caza se achava nestes nossos annos
mais q̃ nunca acrescentada por Rendim.^tos resolverão compor a sua Igr.^a de sorte
q̃ ficasse capaz de receber mayor concurso de gente. Este foi o seu p.^ro
intento, q̃ com diligencia començarão a por em pratica mandando fazer hua
Capela mor da grandeza q̃ julgarão competente. Puzerasse mão á obra
q̃ com o n.^o grande dos trabalhadores comessou a avultar em breves dias.
Mas como ao passo q̃ os aumentos se fossem nella descobrindo alguns defeitos
q̃ sempre p.ª se dilatarem faltas forão lugar proporcionado as alturas) foi pre
cizo o suspenderse em q̃.^to não aprovavão aq.^tes aq.^m pertencia o superior Regimen
da Ordem. Assim se fez, e tomado melhor ou ao menos novo acordo se
resolveo por mais acertado erigir á primis fundamentis hum novo templo
conduzindo m.^to p.ª esta deliberação a pouca confiança q̃ se devia ter no antigo
q̃ á vista dos m.^tos annos q̃ ia pesava a qualquer prudente discurso estava
ameaçando ruina.

Era ja neste tempo A Abb.^a da q̃.^la Real caza a S.^ra D. Mar
garida Antonia de Miranda Relig.^a em q̃.^m se p.ª a Maria se achavão todas
as prendas enquizitas q̃ constituem hum sujeito cabalm.^te benemerito, nada
menos se reconhecia p.ª qualquer empreza hum spirito generoso: propriedade
sem duvida do illustre de seu sangue q̃ herdado de nobilissimos peitos
no seu se admirava tam soberano q̃ alli parece quiz compor hua cifra
de todos os seus alentos. Facil sera o inferillo, e ainda o conhecello aq.^m
no magnifico da obra puzer com atenção os olhos. pois delineandoa o Archi
tecto, q̃ p.ª este fim mandou buscar a Lx.^a sem reparar em gastos, com hua
tal tresa, q̃ ao mais arrojado animo poderá cauzar terror o m.^to q̃ havia de
fazer de custo tão longa esteve seu coração de asustarse com anstia
do dispendio q̃ tão som.^te tratou de mandar conduzir o necessario p.ª haver
de lhe dar principio. Teve a obra no anno de 1703 aos 3 dias de
e trabalhousse nella com tanto ardor, e cuidado, q̃ no de 1705 em q̃ isto
escreveo se admira talvez o mais dificultozo fazendosse ainda mais admira
vel a sua dispozição e governo, aq̃ deo grandes forças a actividade singular
do P. F. Ambrozio, em quem todos q̃ não obstante os excessivos gastos
q̃ se tem feito sem q̃ se faltasse jamais em asistir as Relig.^as com toda a cos
tumada grandeza, está mais q̃ nunca abundante e rica aq̃.^la caza.
Mas como o Ceo nunca falta em premiar aq̃.^r desinteressadam.^te só trata do

Servir naõ me admiro de q' assim haia sucedido a hua Prelada q' a sua
Caza servio com tanto zelo q' sei eu por suas proprias maõs estava consertan
do as camizas aq.m no serviço se occupava, q' tal obra q' nao podera deixar de
ser eterna, pois sobre alicesses de taõ solida virtude está fundada.

Neste estado pois, q' sem individuaçaõ tenho referido se achava
a d.ta obra q.do aos 27 dias de Mayo do mesmo anno comeceu a arruinarse
o antiguo templo. Tinhase bolido nelle pella p.te mais propinqua a o novo p.a ha
verem de lançarse-lhe os fundam.tos e como ficasse de algua sorte abalado come
saraõ a cahir alguas pedras com q' em todos se originou bastante susto.
Chamaraõsse os M.es p.a q' julgassem se acazo dali se podia temer eminente
algum perigo, e achando elles q' aparede no interior naõ tinha mais q' terra
e entulho de tal sorte o reputaraõ certo q' pediraõ se mudasse a toda a pressa
o sacrario, temendo q' pella appropinquaçaõ e vezinhança se podia vir achar
algua grande ruina. E porq' a mesma ameaçava tambem ao sepulchro da R.a
S.ta pediraõ tambem q' com elle se uzasse de semilhante cautella. Assistia
a esta rezoluçaõ o P. Fr. M.el de Mello Feitor da caza Relig.o em cujo coraçaõ biza
rro se podia por emqeito ~~de~~ se era nelle mais o Prudente se o activo,
e naõ sofrendo a sua ancia q' em materia de tanto pezo se desse lugar a demoras
mais prolongadas mandou q' junto á grade do Coro se levantasse logo hum alter
a toda a pressa. Facilm.te conseguio a sua grande deligencia, e com se mudar p.a
elle o sacrario comessou a admittir seu coraçaõ algum sucego. Mas como este
ainda naõ fosse bastante a mitigar seu animo q' com a pouca segurança do sepul
chro da S.ta R.a se dezvelava afflito, p.a poder admittir sem sobresalto algum o seu sosseg
deu ordem a q' se transferisse aq.le precioso tumulo p.a o lado esquerdo do novo
altar, q' tinha erigido.

Mal parece o podia ter aprehendido q.do ja seguia reduzido a pra
tica este conceito dando delle a p.ra noticia a mesma execuçaõ da obra. Advertiraõ logo
as Relig.as na mudança q' talvez nunca imaginaraõ, e alvoroçados seus coraçoens
com o gosto de terem mais propinqua a q.la taõ estimada prenda no m.o de taõ venturo
zos sustos comessaraõ a demostrar os seus affectos com os mais sonoros canticos q'
alternados ao som de varia multidaõ de instrum.tos deixaraõ aos circumstantes
perplexos a q' consonancia estariaõ mais atentos, porq' absortos em hum deleitozo
extasis esquecidos de si proprios naõ acertavaõ a discernir q.m mais lhe tinha rouba
do os agrados, se a armonia com q' aq.las Relig.as almas applaudiaõ a sua S.ta ja a con
templaçaõ a q' lhe tinha arrebatado o entendim.to a vista daq.le rico Tumulo.
Cantouse o cantico do Benedictus proporcionado mais q' todos p.a o acto na estima
çaõ daq.les Relig.os spiritos q' suposto a sua S.ta R.a devaõ tantos gostos,
e D.s p.r q.m tudo atribuiaõ os seus contentam.tos. Parecendo a alguem q' o repente
e susto fizessem ~~meno~~ os seus accentos menos sonoros, a experiencia mostrou q' a de
voçaõ e fervor do animo os sabiaõ fazer mais suaves do q' o mesmo estudo.

— Mais se cantou o Psalmo — Laudate Dominum omnes gentes — q̃ justo
era se convocassem os povos p.ª applauzo de huã S.ta por cuja intercessão tem
D.s obrado nelles tantas maravilhas. E porq̃ não só na terra fossem ou
vidos tantos jubillos tambem á celestial Jeruzalem convidavão p.ª os seus gostos
cantando o Psalmo — Lauda Jerusalem Dominum —. Sem q̃ já mais cessa
sem de soar nem as vozes nem os instrum.tos todo o tempo q̃ durou a trasla
dação do q.e S.to Corpo.

Assim mesmo perseveravão sempre em se repicar os sinos
tanto de fora como do Convento cujo som, como q̃ dizia q̃ a S.ta M.e se mudava foi
logo concorrendo gente tanta q̃ a durar mais tempo o acto seria mais q̃ nunca
grande o concurso. Era p.a ver o gosto com q̃ tomando dos Pays o exemplo se
vião alli bater nos peitos os meninos significando nas.las menos consideradas
acçoins a sua innocencia não sei se mais a virtude da S.ta q̃ nelles resplandecia
se mais a paternal fee q̃ em seus puros coraçoins se dilatava. Emfim
com estas, e outras demonstraçoins do mayor gosto se acabou de colocar junto ao
Coro no q.e S.to Tumulo sendo não sei tambem q.l mais crescido; se o gosto dos q̃
a tal acto assistirão se o pezar dos q̃ o não souberão.

Erão já horas em q̃ a falta da luz do dia estava pedindo
se fechassem as portas da Ig.ra e assim deixando acezas as tochas e mais vellas.
Com q̃ the li tinhão assistido á sua S.ta se recolherão o P.e Confessor, e mais Relig.os
p.ª as suas cazas começando no mesmo tempo as Relig.as a cantar Completas
com a solemnidade q̃ a Religiam experiente costuma: com a pauza q̃ reque
ria a festa e com o gosto q̃ lhe mostrava a felicidade deste dia.
Entrou a noute, e as Relig.as cujo disvello não era outro mais do q̃ guar
dar aq.la S.ta Reliquia com vigilancia animadas da grande fee q̃ em seus
coraçoins tinha concebido se determinarão a velar aq.le precioso Thezouro
p.ª o fazerem com solemnidade mais crescida mandarão ficassem sem se apa
gar alguãs tochas. E por espaço de m.tos dias se conservarão acezas, porq̃
forão m.tos os q̃ durarão aq.las S.tas vigilias. Com a continuação destas se acendião em
seus coraçoins hum fervorozo dezejo de chegarem a ver aq.le S.to Corpo. Alguãs o in
tentavão: m.tas o temião: todas o dezejavão. Como pois este commum estado com
breves horas se vio pelo temor vencido ainda q̃ nem todo ao mesmo tempo, porq̃ supposto
em todas era igual a ancia alguãs o executarão com mais prompta diligencia.
Todas emfim chegarão a ter cumprido o seu dezejo, porq̃ senão da p.ra vez com os
da segunda vez a todas se patenteou aq.le S.to Tumulo, aonde do modo q̃ se dirá
se achou aq.le veneravel Corpo.

Estava tambem composto do q̃ se deixava ver tão bem organi-
zado como se nelle jamais se não tivera bolido. Sendo aliás fama constante q̃
em certo tempo se lhe havia cortado hum braço; acção q̃ eu não posso deixar
de culpar a quem tam in... Prelado ainda q̃ trabalhasse por me persuadir o fez
levado só da devoção e zello. Por cada aq.te cobria hum fermozo panno de q...

Qual os esmaltes brancos fiveraõ as encarnado m.to mais vistozos. Servialhe
de travesseiro huã tabôa a qual me vem tinta de preto aq.m o pincel, e maõs do arti
fesse cobriraõ de jasmins renovados. Tinha cerrados os olhos, em cujo interior
naõ sei se durava ainda a lindeza das meninas; e so vi q' alli, como nos mais
cadaveres se naõ deixavaõ ver cavernas. porq' até q' das capellas se origina
estava cobrindo aq.la p.te toda. Nas maçaãs do rosto estava inda aq.le levan
tado de q' a tradicaõ fez sempre especial apreço. As orelhas se achavaõ taõ in
teiras q' só podiaõ diferir da perfeiçaõ q' tiveraõ quando animadas em estarem al
gum tanto consumidas. Oq' da mesma sorte se deixava ver nas mais p.tes
porq' suposto estavaõ ainda encarnadas naõ há duvida q' estavaõ ja mui
diversas pello m.to q' estava mirrhado aq.le S.to Rosto.
Das mais p.tes do corpo naõ posso dar noticia porq' o respeito me naõ deu lugar
a semilhante diligencia, contentando-se a maõ com descobrir aq.la pequena porçaõ
do rosto em cuja narracaõ naõ posso deixar de fazer cazo de hua couza
notei pello q' me cauzou de gosto. che q' infunda tal alegria a sua vista
q' a mim me motivou a mayor gloria. Isto he na verdade oq' se vio naq.le Tumu
lo. Resta agora dar noticia de alguns sucessos q' parece tem alguã couza
de milagrosos.

Ouvi m.ta gente avaliar por prodigio q' a huã pedra de extraordinario pezo
a movesse a debilidade feminil com hum cinzel e hum canivete de hum estojo.
Assim o affirmaõ e juraõ os mesmos sujeitos q' o executaraõ. Naõ ja menos
me parece milagroza a facilidade com q' com hum cinzel e huã ferro de assen
tar se levantou segunda vez a mesma pedra. E tanto mais me pareçe mi
lagroza q.to mais me affirmaõ q' ao conçertalla os Mes com semilhantes ferros
lhe quebraraõ as pontas a ambos. Naõ deixa de parecer maravilha a Alvetade
lenço e lastre do pano com q' se cobria aq.le S.to corpo, pois havendo outenta e cin
co annos q' ali estava parecia terse posto nesta mesma hora. Por prodigio
avaliou hum sujeito (e assim o jura) q' ficandolhe dentro huã maõ ao cahir da
pedra de repente sem saber o como a achou fora. Havia no conv.to certa
Relig.a de bom talento aq.m tinha molestado por m.tos annos hum achaque interior do
peito lançando pella bocca sangue, e sendo tal a sua debilidade q' nem rezar no
coro podia pello m.to q' embargava as vozes aq.la inteireza da quieda.
Foi esta com grande fé ver a q.ua S.ta e em breves horas se achou livre de
toda a molestia. Assim o affirma o mesmo sujeito, e dis está promota p.a o ju
rar sendo necessario.

Isto he oq' alli succedeu mais digno de lembrança.
Outras mais maravilhas ouvi obrara entaõ a a V. S. R.a mas como as naõ
pude inteiram.te averiguar por isso deixo por agora de as referir.
Contentandome com oq' escripto tenho nesta memoria aq.l permitta D.s
seja em seu mayor louvor, e da V. S. Rainha. Amen.

[illegible]

[illegible]

[illegible]

[illegible]

[illegible]

[illegible]

57

4